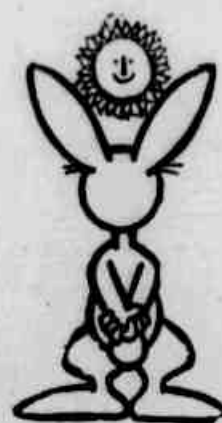
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 20/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.879

Jornal dos Sports

Basquete chama 29 do Pan

Fla adia briga com Vasco

Pelada tem jogos noturnos

O tempo continuará bom e a temperatura estável, apesar da névoa úmida que encobrirá a cidade pela manhã, de acôrdo com as previsões do SM.

Silva pede para voltar ao Fla

— Em encontro que manteve com o Supervisor Flávio Costa, na Espanha, Silva pediu para voltar ao Flamengo, afirmando que não havia se ambientado no Barcelona.

— Contando com Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, o técnico Aimoré Moreira fará diversas alterações na seleção para o jôgo-treino contra o combinado Grêmio-Internacional, em Pôrto Alegre. O escrete segue hoje para o Sul.

— O Vasco ultima os entendimentos para fazer um teste contra o Atlético ou o América, em Minas, a pedido do técnico Gentil Cardoso.

Vasco faz teste para Gentil ver

Pág. 3

Tostão experimenta camisa da CBD com ajuda de Piazza logo após a chegada dos mineiros ao Rio

AIMORÉ JÁ COMEÇA A MUDAR TUDO

Gonzalez toma posse de manhã

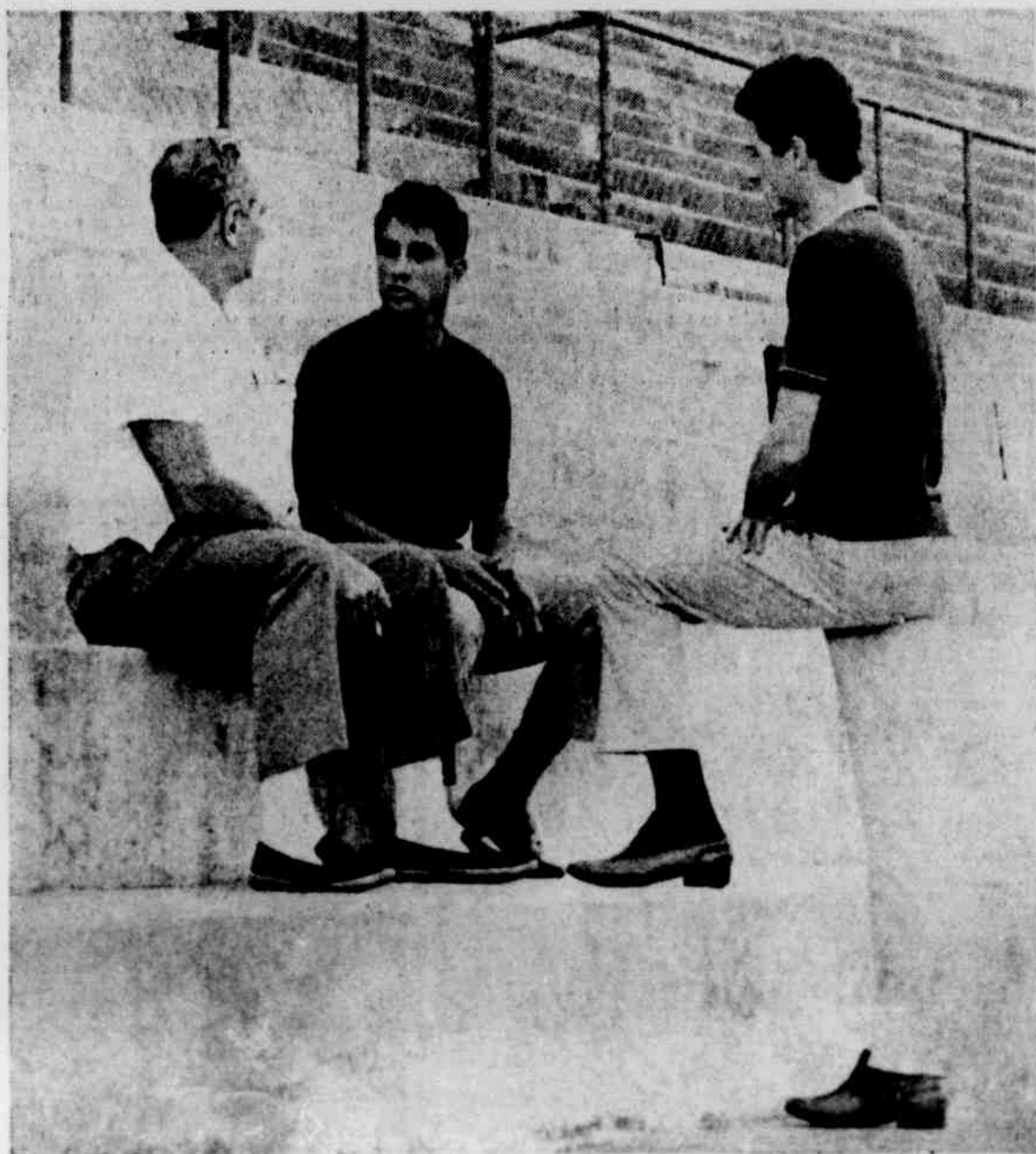
Pág. 5

P. Borges chega à noite

Pág. 10

Jairzinho volta ao Botafogo

Pág. 5

Paulo Henrique, com estiramento na côxa, trouxe novidades sôbre o camponho do Flamengo na Europa.

Seleção segue completa ao Sul

Pág. 10

Bangu volta a prestigiar Martim

Pág. 5

VASCO EM REVISTA

Arraial do João

Dia 24 sábado das 23h às 3h, na Sede Náutica da Lagoa com conjunto de Vadinho, espetacular Festa Junina com decoração típica, casamento na Roça, a tradicional Dança da Quadrilha de vários clubes da cidade e um animado Baile.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar. (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição do sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio, mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco 181-9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

EDITAL

Dá ciência ao Conselho Deliberativo da apresentação do projeto de reforma do Estatuto

O Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas, no exercício da Presidência, por impedimento do Grande-Benemérito Luís Aranha, atendendo a que foi apresentada proposta de reforma do atual Estatuto, nos têrmos do seu artigo 28, letra "a", dá ciência aos membros do mesmo Conselho, de acôrdo e para os fins das Normas Regimentais aprovadas em sessão de 15 de junho de 1965, que se encontra no Departamento de Comunicações do Clube, à Rua General Severiano, diàriamente, das 12 às 18 horas, salvo sábados, domingos e feriados, à disposição dos mesmos, para ciência e exame, o referido anteprojeto e ainda que poderão oferecer emendas, devidamente fundamentadas, no prazo de trinta dias, a partir da primeira publicação dêste Edital, entregando-se no mencionado Departamento.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 196.

Alfredo d'Escragnolle Taunay

DIÁRIO DO FLAMENGO

CASAMENTO — Será amanhã, dia 21, o enlace matrimonial da Srta. Angela Maria Bitencourt, filha do Sr. e Sra. Lecio Araújo Bitencourt, com o jovem Luis Fernando Santos Batista, filho do Sr. e Sra. Rui dos Santos Batista, êle vice-presidente médico do CR Flamengo. * A cerimônia religiosa será às 18h30m, na Igreja NS de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia.

CONTAS DE LUZ PARA O FLAMENGO — Flamenguistas espalhados pelos diferentes pontos do Brasil, estão atendendo ao apêlo do vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses, enviando ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz, já pagas, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e revertidas em favor da campanha para a ampliação da flotilha do remo rubro-negro.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE NATAÇÃO — Comunicamos ao quadro social que o CR Flamengo acaba de abrir inscrições para um nôvo Curso de Aprendizagem de Natação, a iniciar-se em 2 de julho e destinado a jovens, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 15 anos. * * * O aludido curso será orientado pelos Professôres Rômulo Duncan Arantes, Daltely Guimarães e Leonindo Rigo. * * * As inscrições poderão ser feitas, desde hoje, no plantão da Tesouraria, no Parque Desportivo da Gávea.

ESCOLINHA DE TÊNIS — O CR Flamengo está anunciando a abertura das inscrições, a partir de hoje, para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 15 anos, que queiram iniciar-se na prática do tênis. * * * A Escolinha de Tênis será dirigida por J. K. Juliusberger e Maria Helena Amorim, e terá como instrutor o competente João de Sousa. * * * As aulas serão realizadas pela manhã, das 8 às 10h, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir de 3 de julho, no Parque Desportivo da Gávea.

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam atrasadas, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — têrreo — tel. 25-0000 ou no plantão existente no Dep. de Promoções do Parque Desportivo da Gávea — Tel. 27-0000.

FESTAS JUNINAS — O Parque Desportivo da Gávea estará muito movimentado nos dias 24 e 25 do corrente, quando duas grandiosas festas juninas serão oferecidas à família rubro-negra. A primeira, dia 24, das 19 às 24h, será para adultos; e a segunda, dia 25, das 16 às 20h, para os associados-mirins. Excelente música, a cargo de conjuntos regionais, assim como tôdas as atrações típicas dessas festividades estão na pauta. Traje: caipira, de preferência, ou esporte.

GEORGE DA SILVA FERNANDES — Ontem, ao ensejo do transcurso de seu aniversário natalício, o ex-presidente e conselheiro do CR Flamengo, Sr. George da Silva Fernandes, recebeu as mais carinhosas provas de estima e admiração de seus inúmeros amigos rubro-negros.

Os candidatos ao Curso de Jornalismo encheram três salas para fazer a prova

CURSO M. FILHO É SUCESSO

O JORNAL DOS SPORTS publicará amanhã o resultado da prova seletiva que restringirá ao mínimo de 60 candidatos o total de 115 inscritos no Curso de Jornalismo Mário Rodrigues Filho, os quais participarão, em dia a ser divulgado pelo JS, de uma última entrevista para, então, ser iniciado o primeiro período de aprendizagem, de 26 de junho a 8 de setembro.

O tempo para a realização do teste foi estipulado em 45 minutos e mais vinte minutos para uma redação, com tema versando sôbre "Mini-Saia". O interêsse feminino é da ordem de 45%.

Ao término do período inicial do curso, serão relacionados trinta candidatos, que farão estágio de um ano, a partir de 21 de setembro.

Os inscritos

Os candidatos inscritos no Curso de Jornalismo Mário Rodrigues Filho são os seguintes: 1) Achilles Rodrigues da Costa; 2) Alda Rosa Travassos; 3) Alice M. Freire Brandão; 4) Alvaro de Souza Georges; 5) Analuce Santos Estrella; 6) Ana Lúcia Pereira Galvão; 7) Ana Lúcia Rocha Studall; 8) Anamaria Kovacs; 9) Ana Maria Raposo de Freitas; 10) Angela Tereza Cottas de Jesus; 11) Antônio Boaventura Santos Prado; 12) Antônio Geraldo de Souza Leão; 13) Antônio Roberto Prates Amorim; 14) Alísio Rodrigues da Silva; 15) Aristides dos Santos Boyd; 16) Augusto Cláudio Duarte; 17) Augusto dos Santos Alves; 18) Ayrton da Costa Paiva; 19) Beatriz Araújo Lima Coelho; 20) Carlos Alberti Pires Miranda; 21) Carlos Bernardo Vainer; 22) Carlos Marques da Silva; 23) Célia Maria Teixeira; 24) Celina Maria Reis Guilhon; 25) Cláudio Lysias Regis; 26) Daniel Azulay; 27) Denise Mascarenhas Setta; 28) Diana Bethlem; 29) Eduardo Tavares Homem; 30) Edvaldo Pita Santos; 31) Eleonora Grazine Sienis; 32) Elizabeth V. de Carvalho; 33) Emília Fracia Lázaro Furtado; 34) Emilton Santos; 35) Enice Corrêa Santos; 36) Eunice da Silva Mattos; 37) Eva Paraguassú de Arruda Câmara; 38) Fernando Teixeira Nunes; 39) Francisco Padilha Neri; 40) Georgina Maria Rodrigues; 41) Geraldo Garcia Cardoso; 42) Gilberto de Castro Lopes; 43) Gilda Maria Pearce Bello; 44) Godofredo de Castro Maia; 45) Gratia Dei de Matos Braga; 46) Hélio Ferreira da Cruz; 47) Hélio Rodrigues Costa; 48) Hélio Socolik; 49) Henri Acselrad; 50) Humberto Pereira Medeiros; 51) Hussear Cahuide Lozano; 52) Inezia Marília Kuplich Moraes; 53) Jak Pilozof; 54) João Rodolfo do Prado; 55) João Vacarilho; 56) Jones Rozental; 57) Jorge Phelipe Maia; 58) Jorge Pinheiro dos Santos; 59) Jorge da Silva Soares; 60) José Luis Velloso de Castro; 61) José Paulo Kupfer; 62) José Pedro da Silva Filho; 63) José Ribamar Bessa Freire; 64) Júlio César Franceschi Terra; 65) Júlio Gomes Romero; 66) Júlio Lopes Bartolo Filho; 67) Lídia Dieguez Fernandes; 68) Lúcia Bulhão Rocha; 69) Lúcia Helena Amaral Martins; 70) Luiza Helena Fonseca; 71) Lúcia Maria da Silva; 72) Luzmarina Jardim Avila; 73) Manuel Alves Fernandes; 74) Maria Celi Soares Leudolf; 75) Maria Elizabeth de Oliveira Campos; 76) Maria Helena Carneiro da Cunha; 77) Maria José da Silva Lourenço; 78) Maria Lúcia Wiltshire de Oliveira; 79) Maria Tereza Porciuncula Moraes; 80) Mário César Wendling Lopes; 81) Mário Vitor Araujo de Faria Bello; 82) Mauro dos Santos; 83) Miguel Darcy de Oliveira; 84) Miriam Tavares de Azevedo; 85) Natalino Alfredo Pereira; 86) Neil Eugênio de Lossio; 87) Nélson Hoineff; 88) Nilton Lucas Caparelli; 89) Norman Frankenfeld; 90) Nuria Alice Mira Galland; 91) Mirabeau Prado Junior; 92) Palmira Lambóglia de Souza; 93) Paulo César Villela Nobre; 94) Paulo Roberto Dufrayer de Oliveira; 95) Raimundo Alves de Brito; 96) Raul Augusto da Silva Junior; 97) Reinaldo de Andrade Perilio; 98) Renato Peixoto Veras; 99) Roberto de Castro Goulart; 100) Roberto Ferreira de Abreu; 101) Rosisca Ribeiro; 102) Sérgio Moreira da Silva; 103) Sérgio Norman Gramatico; 104) Sidélio Pires; 105) Silvio Júlio dos Santos Nassar; 106) Solange Senna Barreiro; 107) Sônia Mariana de O. Sepúlveda; 108) Sônia P. Abreu; 109) Veralúcia Silva; 110) Virgínia Augusta da Costa; 111) Virgínia Ribeiro Cavalcanti D'Albuquerque; 112) Wanda Seabra; 113) Yvone Niceas de Oliveira; 114) Zélia Maria dos Santos Welman; 115) Zimaria do Norte.

O teste

O "Teste de Conhecimentos Gerais e Atualização" que serviu de base para a seleção do mínimo de 60 candidatos para o Curso de Jornalismo Mário Rodrigues Filho foi o seguinte: 1) Cite três peças levadas no Rio êste ano; 2) Onde sairá, na Guanabara, a ponte Rio-Niterói? 3) Quem é Régis Debray? 4) Cite o nome de três personagens de História em Quadrinhos. 5) Na sua opinião, quais são os melhores programas da TV carioca? 6) Quem foi o diretor de "Vidas Sêcas"? 7) O que é Sionismo? 8) Qual a diferença entre latrocínio e laticínio? 9) O Brasil é um país subdesenvolvido? Por quê? 10) Cite o nome de cinco ministros do atual govêrno. 11) Qual é o salário-mínimo da Gb? 12) Qual a principal crítica que você faz à TV brasileira? 13) O que é automação? 14) Quais são os vespertinos da Guanabara? 15) Na sua opinião o que é preciso para que uma fotografia seja boa? 16) Qual é a função específica da Delegacia de Costumes? 17) Qual é a finalidade da SUDAM? 18) Cite quatro países envolvidos diretamente na Guerra do Vietnam. 19) Qual é o limite de crédito que os bancos podem conceder às emprêsas estrangeiras, de acôrdo com recente ordem do govêrno? 20) Qual é o principal motivo da disputa entre Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade? 21) Qual foi a última encíclica do Papa? 22) O que deve ser feito para acabar com o crime na Guanabara? 23) Cite seis religiões. 24) Indique uma peça, um filme, um show e uma exposição que mereçam ser vistos esta semana, no Rio. 25) Para que serve a Linotipo? 26) Defina manchete. 27) O que é a FIP? 28) Para que serve a Copeg? 29) Se você tivesse que fazer uma reportagem sôbre o ensino primário na Guanabara, a que órgãos recorreria? 30) Resuma em quatro linhas a Guerra do Vietnam. 31) Quem é o Presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara? 32) Dê a principal atividade de cada uma das seguintes pessoas: Lúcio Costa, Carlos Scliar, Gilberto Gil, José Carlos de Oliveira, Tarso Dutra, Mário Schemberg, Edson Arantes do Nascimento, Clarice Lispector, Mary Quant, e Paul McCartney. 33) Cite o nome de três colaboradores de "O Globo". 34) O que é deflação? 35) Quantas universidades existem na Guanabara? 36) Cite quatro diretores do Cinema Nôvo. 37) O que é DOPS? 38) Qual é o índice de analfabetismo do Brasil? 39) Cite três colunistas do "Jornal do Brasil". 40) Porque o jornal é uma indústria? 41) Para que jornal escreve Stanislaw Ponte Prêta? 42) Cite o nome de três livros lançados recentemente. 43) O que pretende o acôrdo MEC-USAID? 44) Quais são as principais diferenças de paginação entre o "Jornal do Brasil" e o "O Dia"? 45) Por quê vai ser demolido o restaurante do Calabouço?

Oceano venceu primeiro páreo da noturna

Oceano, um pensionista de S. Garcia, foi o vencedor do primeiro páreo da noturna de Cidade Jardim, rateando NCr$ 3,13. A noturna, que teve início com pule alta, encerrou-se também com outra pule alta, através de Dorina, que rateou NCr$ 1,96.

Os demais resultados:

1.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Oceano, A. Araújo
2.º Bowdy, A. Cassante
Vencedor (5) NCr$ 3,13. Dupla (34) NCr$ 0,70. Placês: (5) NCr$ 1,84 e (6) ... NCr$ 0,49

2.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Joazeiro, E. Le Mener Filho
2.º Jamel, A. Xavier
3.º Prestary, C. Dutra
Vencedor (7) NCr$ 0,47. Dupla (34) NCr$ 0,44. Placês: (7) NCr$ 0,17 (5) NCr$ 0,14 e (3) NCr$ 0,14

3.º Páreo — 2.200 Metros
1.º Notable, U. Bueno
2.º Realgarve, W. Mazalla
Vencedor (2) NCr$ 0,17. Dupla (23) NCr$ 0,62. Placês: (2) NCr$ 0,15 e (4) ... NCr$ 0,47

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Stellina, J. P. Martins
2.º Dhele, J. Carlindo
Vencedor (1) NCr$ 0,48. Dupla (13) NCr$ 0,43. Placês: (1) NCr$ 0,19 e (5) ... NCr$ 0,47

5.º Páreo — 1.600 Metros
1.º El Centauro, A. Barroso
2.º Don Romão, J. Carlindo
Vencedor (2) NCr$ 0,17. Dupla (24) NCr$ 0,44. Placês: (2) NCr$ 0,14 e (6) ... NCr$ 0,37

6.º Páreo — 2.000 Metros
1.º Asil, J. G. Silva
2.º Episódio, L. Cavalheiro
Vencedor (2) NCr$ 0,30. Dupla (24) NCr$ 0,23. Placês: (2) NCr$ 0,13 e (6) ... NCr$ 0,13

7.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Israel, S. P. Dias
2.º Corujão, E. Sampaio
3.º Jonas, O. Nobre
Vencedor (2) NCr$ 0,32. Dupla (13) NCr$ 0,46. Placês: (2) NCr$ 0,21 (6) ... NCr$ 0,60 e (7) NCr$ 0,31

8.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Dorina, G. Melo
2.º Miris, A. Borges
Vencedor (2) NCr$ 1,96. Dupla (12) NCr$ 0,22. Placês: (2) NCr$ 71 e (3) ... NCr$ 0,25

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

PACIFICADO O AUTOMOBILISMO NACIONAL
OS INIMIGOS DA PACIFICAÇÃO FORAM DERROTADOS

Ontem, na sede do Automóvel Club do Brasil perante jornalistas especializados em automobilismo, dirigentes da Federação Carioca de Automobilismo, do Automóvel Club da Guanabara e do Automóvel Club de São Paulo, além da participação como anfitriões os ilustres desportistas Gal. Sylvio Américo de Santa Rosa, presidente do clube e o Desembargador Amilcar Laurindo Ribas, foi firmado o acôrdo com os representantes da Confederação Brasileira de Automobilismo — senhores Oscar Müller — Presidente da Federação Carioca de Automobilismo e Mário Ferreira Dias, Presidente do Automóvel Club da Guanabara. Depois de 3 horas de debates interessantes chegou-se ao seguinte acôrdo:

1) — O AUTOMÓVEL CLUB do BRASIL, a partir da data da assinatura dêste acôrdo, até 30 de setembro dêste ano, na forma do Art. 5.º do Estatuto da F.I.A. delega o Poder Desportivo à Confederação Brasileira de Automobilismo, sob as seguintes condições:

a) — A delegação provisória tem por fim facilitar uma pacificação real e permanente do automobilismo;

b) — Nas eleições de eleição para a composição das diretorias da Confederação Brasileira de Automobilismo e das suas Federações o Automóvel Club do Brasil, exercerá o direito prévio de veto;

c) — Se as diretorias forem compostas por nomes que não causem impugnação e, durante o período da delegação provisória, a Confederação Brasileira de Automobilismo revelar a atuação eficiente e correta na aplicação do Código Desportivo Internacional, o Automóvel Club do Brasil solicitará à F.I.A. a homologação dessa delegação, em caráter definitivo;

d) — Em contrapartida, a Confederação Brasileira de Automobilismo outorgará ao Automóvel Club do Brasil mandato irrevogável para o exercício dos Podêres Desportivos, comprometendo-se a diligenciar no sentido da revogação dos dispositivos legais que atribuem à Confederação Brasileira de Automobilismo tais Podêres.

OS VOLANTES PUNIDOS ESTÃO AUTORIZADOS A PARTICIPAREM DAS PROVAS

Em princípio como ato de boa vontade, integrado no espírito do acôrdo, o Automóvel Club do Brasil permite a participação dos volantes punidos, sem qualquer agravamento de pena. Agora o público saberá realmente, quem deseja a pacificação definitiva. Os jornalistas são os fiadores dêste acôrdo.

Saiu no Rio o 1.º Galaxie do Sabão "Viva"

O primeiro Galaxie do grande concurso do Sabão "Viva" acaba de sair para D. Creuza Regis de Souza — travessa Cruz Lima, 17 apto. 402 — que comprou nas Casas Galo Marti seu Sabão Viva. D. Creuza já recebeu seu Galaxie no valor de mais de NCr$ 20.000 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Casada e mãe de dois filhos, Dona Creuza ficou visivelmente emocionada e declarou que antes não acreditava na sua sorte em concursos: apenas continuava comprando o famoso Sabão Viva, que usava há muito tempo, e estava satisfeita com a marca.

A foto documenta a festa que se improvisou no momento da entrega da chave do Galaxie, à feliz ganhadora, em meio a uma chuva de confeti e serpentinas.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A equipe da Portuguêsa chegou ontem à Caracas onde esta noite começará a sua temporada pelo exterior que compreende nada menos de 22 jogos. A equipe brasileira deverá enfrentar a do Desportivo Galício que é uma das melhores do seu país e depois deverá tomar conhecimento do restante do roteiro traçado pelo empresário José da Gama.

* ● *

Alfredo Gonzalez que hoje assumirá a direção técnica do **Fluminense declarou** ontem que será preciso realmente uma reformulação ampla no elenco para colocar a equipe dentro de um nível necessário para disputar um campeonato carioca. O nôvo técnico do Fluminense não quis entrar em maiores detalhes, mas informou que conversou a respeito com os dirigentes do seu clube que já conhecem assim a sua opinião.

* ● *

O técnico e empresário Daniel Pinto informou ontem que já arranjou três jogos para o América que deverá atuar esta semana em Brasília, Goiânia e Anápolis. Daniel Pinto adiantou que ainda não combinou a quota que caberá ao América, pois ela dependerá da presença ou não de Edú na equipe. Com Edú o América receberia um pouco mais. Acontece porém, que êle agora está na seleção brasileira que disputará com os uruguaios a Copa Rio Branco.

* ● *

Marília é o nome da segunda neta do sr. Abraim Tebett que acaba de nascer no Rio Grande do Sul. Marília é filha do capitão Paulo Fabiano Soares e Virgínia Tebet Soares. O sr. Abraim Tebet recebeu inúmeros cumprimentos.

* ● *

...amos informados de que o Fluminense vai fazer **uma tentativa oficial junto ao Botafogo com o** objetivo **de contratar o meia Gérson. O assunto** agora deixou **de ser sigiloso e os dirigentes tricolores** estão dispostos **a um acôrdo imediato. O contrato** de Gérson **com o Botafogo terminará nos primeiros** dias de agôsto **e pelo que se sabe as suas exigências serão** elevadas **já que não pretende continuar mais em General** Severiano.

* ● *

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência **Chanteclair de Viagens**, no sentido de levar a Montevidéu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo a Agência Chanteclair organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Êste plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros. A saída do Brasil será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 42-8688 e 22-3081.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Hoteleiros

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro vai realizar assembléia geral ordinária no próximo dia 28, às 15h, tendo em pauta a Previsão Orçamentária para 1968.

Comerciários

Também o Sindicato dos Empregados no Comércio estará reunido em assembléia geral ordinária, no dia 26 do corrente, para o mesmo fim — Previsão Orçamentária para o ano que vem.

Publicitários

O Sindicato dos Publicitários já está com eleições marcadas para os dias 1, 2 e 3 de agôsto vindouro, quando escolherá, por votação a que estão obrigados por lei todos os sócios quites, os seus dirigentes.

Médicos

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, vai fazer realizar em outubro, o II Salão Nacional de Artes Plásticas de Médico, com exposição de pinturas, esculturas, desenhos e gravuras. Os médicos de todo o Brasil poderão inscrever-se, para tanto devendo dirigirem-se à Avenida Churchill n.º 97 — 9.º andar.

Construção civil

Novamente o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil põe à disposição de seus associados vagas de mão-de-obra. São mais de 300 empregos especializados, de que os interessados deverão procurar inteirar-se na sede da instituição, à Rua Haddock Lobo n.º 78, no horário de 8 às 19, diàriamente.

Fragmentos

"O adicional insalubridade é simples taxa de majoração do próprio mínimo legal" (TRT — Rec. Ord. número 1.386/66).

"Não se beneficia da chamada estabilidade provisória o dirigente sindical" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.290/66).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0994

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 806
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3069
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 58,00

Silva sem ambiente pede para voltar ao Fla

Silva deverá voltar ao Flamengo se o Barcelona facilitar a sua venda. O atacante confessou ao Supervisor Flávio Costa, durante um contato no Hotel Alessandria, em Madri, que não se aclimatou na Espanha e deseja voltar em definitivo ao Brasil, dando preferência ao Flamengo, onde desfruta de bom ambiente.

Decidido a retornar ao Flamengo, Silva tomou a iniciativa de pedir ao Barcelona para facilitar a sua transferência, mas o clube espanhol respondeu que gastou muito dinheiro na sua compra e naturalmente só o venderia pela mesma quantia gasta, ou seja, 140 mil dólares, surgindo então a solução:

1 — O Barcelona organizará um Torneio Hexagonal, com duas equipes da Espanha (que se sabe serão o próprio Barcelona e o Atlético de Madri), duas da França e duas da Inglaterra, para que o atacante pudesse ser utilizado.

2 — Se o Torneio Internacional tivesse sucesso financeiro, o Barcelona poderia arrecadar o suficiente para reduzir as despesas com a contratação de Silva ao Corintians, podendo, então, negociar o atacante mais barato ao Flamengo.

Flo ou Flu

Silva já tomou conhecimento do interêsse do Fluminense por seu concurso, através de um jornal carioca que lhe chegou às mãos, na Espanha. Mostrou-se interessado, mas confessou que dá preferência ao Flamengo, por ter gostado muito do ambiente de companheirismo durante a sua passagem pelo clube rubro-negro.

O desejo de Silva é de regressar com urgência ao Brasil e, se possível, disputar já a Taça Guanabara pelo Flamengo. Mas, se contentaria, mesmo, se pudesse disputar o campeonato carioca.

A amizade que Silva tem pelo Flamengo ficou comprovada na última sexta-feira, quando êle soube que o time estava com 5 jogadores contundidos e se ofereceu para atuar contra o Atlético. Só não jogou porque o Barcelona não deu autorização. O avante viajara de Madri a Barcelona para pedir a permissão do clube e só não regressou ao Hotel onde estava o Flamengo — telefonando, apenas — em face da negativa.

Não joga

Outro motivo que deixou Silva decepcionado e entristecido, na Espanha, foi não poder mostrar suas qualidades, fazendo com que a imprensa espanhola critique o Presidente do Barcelona, Sr. Enrique Llaudet, por ter consumado uma transferência inoportuna e ineficiente.

A lei que proíbe a transferência de estrangeiros não caiu e não mais poderá ser derrubada e, assim, o Barcelona se vê forçado a passar o atacante adiante.

Silva tem sido pouco utilizado e, por êste motivo, se acha inoportuno na Espanha. A sua estréia foi relativamente boa, marcando os dois gols do empate do seu time com o Botafogo, em Caracas, mas, depois disso, atuou em apenas dois ou três amistosos e não pôde mostrar o seu valor, despertando alguns desabafos da crônica local, contrários ao seu talento.

Paulo Henrique já iniciou o tratamento do estiramento muscular

GUNNAR VAI AGUARDAR RENGA

O Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson, ao reassumir ontem suas funções durante a reunião de uma hora com o Presidente Veiga Brito, no escritório dêste, pela manhã, declarou esperar que Renganeschi se mantenha no cargo até o fim da excursão, e depois peça demissão ou fique até o final do seu contrato.

— O Flamengo — acentuou — não despedirá Renganeschi. Se êle renunciar ao chegar ao Brasil com a delegação, muito bem, nós aceitaremos. Se não confirmar o pedido de demissão que teria sido feito na Espanha, logo após o amistoso em Sevilha, o contrato, até 31 de julho, será respeitado até o último dia e, depois, não será renovado. Devemos acima de tudo manter a nossa posição, que é a de respeitar os contratos, como exigimos de Paulo Henrique quando foi tentado pelo Vasco.

Oto ou Pirilo

Notícia procedente da Espanha dá conta de um choque de pontos-de-vista entre Renganeschi e Flávio Costa. Os dois, que mantiveram até agora cordial convivência, estão em posição antagônica: Renganeschi considera-se fora do Flamengo e acha que não há mais motivo para continuar na comitiva, anunciando, mesmo, que faria as suas despedidas na partida contra o Atlético, enquanto Flávio Costa, mais comedido, procura convencê-lo a ficar até o fim, ou seja, dia 28, quando a delegação voltará ao Rio.

Oto Glória ainda continua nos planos do Flamengo e isto foi confidenciado ontem por Gunnar Goransson, que, por questão de coerência, prefere aguardar a volta do seu assessor Vitorino Vieira (também representante do Atlético de Madri) para saber das pretensões do técnico e da possibilidade de êle vir a ser contratado.

— Até agora — acentuou o dirigente — não recebi ainda qualquer comunicação de Vitorino Vieira. O jornalista que acompanha a delegação do Flamengo mandou dizer que Oto deseja NCr$ 80 mil de luvas e salários de NCr$ 5 mil mensais. São bases altas, é certo, mas ainda não desistimos de Oto, ainda porque o que é bom custa realmente caro. Se o Flamengo tiver possibilidade e o Presidente Veiga Brito quiser, podemos contratar Oto Glória.

Caso Oto não possa, mesmo, ingressar no Flamengo, o clube vai estudar a contratação do nôvo técnico, analisando todos os possíveis candidatos: o nome de Tim continua ainda lembrado por alguns conselheiros e até é simpático ao Sr. Veiga Brito. Mas tudo vai depender da média de opinião dos dirigentes. Sílvio Pirilo, Zizinho e Bria são apontados, também, porém o mais cogitado é o primeiro nome. Sílvio Pirilo reúne possibilidades de vir a ser escolhido, apesar de estar bem no São Paulo.

Outro exemplo

Para exemplificar a superioridade do futebol europeu, no momento, o Sr. Gunnar Goransson lembrou que esta não é a primeira vez que o Flamengo realiza má campanha na Europa.

— Há um pouco de exagêro nas críticas — diz. — Em 62, o Flamengo foi à Europa e perdeu os cinco primeiros jogos e só foi ganhar o sexto. Depois, na Espanha, ainda foi goleado de 7 a 1. O chefe, aliás, foi o Sr. Marcus Vinicius.

Motivos do insucesso

O Sr. Marcus Vinicius de Carvalho soube que Paulo Henrique foi ontem à Gávea e deixou com o funcionário Bebeto o relatório do Supervisor Flávio Costa. Só hoje tomará conhecimento do seu conteúdo e, depois de uma reunião com o Departamento de Futebol, dará publicidade à imprensa das explicações para as derrotas.

No entender do Sr. Gunnar Goransson, o Flamengo perde seguidamente na Europa porque os adversários são fortíssimos e o time rubro-negro enfrenta o mais grave problema das excursões, que é o das contusões seguidas. Finalizando, disse que o elenco do Flamengo é bom e falta apenas comando para reencontrar o caminho das vitórias.

Jonas reaparece no gol do Bonsucesso

Moisés foi o único ausente do treino individual que o técnico Alfinête ministrou aos jogadores do Bonsucesso, por não estar o jogador ainda completamente restabelecido de uma contusão no tornozelo, na manhã de ontem, em Teixeira de Castro, que teve a duração de 60m, com bate-bola, ginástica, corridas e exercícios respiratórios.

Enquanto isso, o goleiro Jonas fazia seu reaparecimento, após longo tempo afastado, em virtude de ter engessado a mão esquerda, ao machucá-la num bate-bola. Apresentou bom rendimento, o que deixou o técnico alegre, pois só contava com Ubirajara, que é do time juvenil, para o gol.

Acumulando

Ainda não foi escolhido o nôvo Diretor de Futebol, em substituição a Rubinho, que renunciou ao cargo na semana passada, ficando o Sr. Joaquim Teixeira, Diretor de futebol juvenil, respondendo pelo setor profissional, até segunda ordem.

Para amanhã de manhã, o técnico Alfinête programou um treino coletivo, esperando contar com todos os jogadores.

Gaúcho Jarbas quer conquistar América

Nem alto nem baixo, louro de olhos verdes, com 23 anos de idade, mas já casado e pai de uma filha, chegou, ontem, para o América, o atacante Jarbas Tonel, que inicia, hoje, exames médicos, de cuja aprovação depende sua contratação, por empréstimo, até o final do ano, mediante compensação financeira de NCr$ 6 mil.

Jarbas pertence ao Cruzeiro, de Pôrto Alegre e vale, além dos NCr$ 6 mil pelo empréstimo até o final do ano, mais a cessão do passe do lateral-esquerdo Heraldo e NCr$ 50 mil em 31 de dezembro, caso o América deseje adquirir seu passe definitivamente, o que êle assegurou ontem que acontecerá.

Mudança de vez

O zagueiro Alex viajou, na manhã de ontem, para Pôrto Alegre, de onde seguirá para São Leopoldo, a fim de providenciar sua mudança definitiva para o Rio. Alex, desde sua chegada ao Rio, cêrca de dois meses atrás, não voltou mais em casa, prêso às necessidades do clube e graças à aprovação rápida do treinador Evaristo.

Antes de viajar, Alex assinou contrato por 2 anos, recebendo, além dos 15% sôbre o valor de seu passe, luvas de NCr$ 3 mil e o ordenado teto dos titulares ou seja, NCr$ 500,00.

Evaristo comandou, na tarde de ontem, no Andaraí, um treino coletivo para os jogadores que não participaram do jôgo com a seleção, domingo último no Maracanã. Os reservas enfrentaram a equipe de juvenis, com a qual empataram por 1 a 1.

Barreto, Arézio, Luciano, Luís Carlos, Gilson, Amorim e Carlos formaram uma equipe completada por juvenis, treinando durante 80 minutos. Foi um treino sem pretensões maiores do que as de fazer movimentar quem não havia tido oportunidade contra a seleção.

Para amanhã, Evaristo marcou a apresentação de todos, estando programado para a tarde um individual.

Dílson vai apresentar Gonzalez

Somente hoje, às 10h, oficialmente, é que o treinador Alfredo Gonzalez assumirá a direção dos profissionais do Fluminense, apresentado aos jogadores pelo Vice-Presidente Dilson Guedes e prestigiado por tôda a diretoria do clube, excetuando-se o Presidente Luís Murgel, que estará impossibilitado de comparecer à apresentação por obrigações médicas, como plantonista no Prontocor.

Depois das protocolares apresentações, Gonzalez comandará o primeiro treino individual em Álvaro Chaves, contando com a participação de todos os jogadores, conforme previsão do Dr. Valdir Luz. O próprio atacante Lula, que até o último sábado ressentia-se de uma distensão na coxa direita, já foi liberado pelo Departamento Médico, com ordens para evitar apenas os exercícios mais rigorosos.

Satisfação

Para Alfredo Gonzalez, todo treinador deve falar pouco, especialmente em apresentações, evitando cansar logo de saída os jogadores, que não necessitam de grandes conversas sem maiores objetivos. "O que interessa" — disse Gonzalez — "é trabalhar, e nós vamos fazê-lo com vontade a partir de amanhã (hoje)".

Sôbre a física que comandará inicialmente, Gonzalez admitiu que ela será estranha para os tricolores, pois é orientada de acôrdo com o que o treinador considera fundamental a um time de futebol, fugindo inteiramente aos exercícios a que estavam acostumados os jogadores, especialmente àqueles que não se destinam a dar maior fôlego.

CBD inaugura a sua sede na Alfândega

A Confederação Brasileira de Desportos inaugurou ontem, oficialmente, a sua nova sede localizada na Rua da Alfândega n. 70, perto da Av. Rio Branco. O moderno edifício, adquirido pela CBD em vultosa transação, leva o nome do presidente daquela entidade, João Havelange, e possui nove pavimentos sendo que só estão funcionando os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º andares, estando os demais em obras de complementação, que estarão concluídas nos próximos meses.

A maior dificuldade ontem, no primeiro dia de expediente da CBD, no nôvo prédio, foi a ausência de comunicação telefônica, pois a CTB, ainda não fêz as transferências dos antigos ramais.

Na antiga sede da CBD, na Rua da Quitanda 3, 2.º andar, passará agora a funcionar a Divisão de Educação Física do MEC.

O Presidente Abellard França vistoriou, ontem, o vestiário dos juízes

Juízes têm vestiário nôvo no MF

A ADEG vem de realizar concorrência pública com dez licitantes para a realização de obra orçada em ... NCr$ 44.285,00, visando a reforma geral do vestiário destinado aos juízes no Estádio Mário Filho, atendendo assim a uma solicitação que vinha se arrastando há anos, feita pelos árbitros que atuam naquêle campo. O Presidente Abelard França que vem dinamizando aquela Autarquia, conservando o patrimônio do Estádio, e realizando novas obras, explicou que o vestiário a ser reformado tinha caráter precário e funciona desde 1950, não apresentando boas condições.

A obra será feita em 105 dias e o vestiário ficará dotado de sala de massagens, equipamento de oxigênio, telefone interno e externo, sala de recepção à imprensa, banheiros completos, inclusive com banheiras térmicas, piso de borracha e teto acústico. O túnel de acesso ao campo será reformado e o projeto total é de autoria do arquiteto Cândido Lemos Carneiro.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ALMIR, DE NOVO

Os jogadores do Flamengo estavam no bar do hotel onde se hospedaram em Sevilha, bebericando refrigerantes e conversando animadamente. De repente, entra o funcionário Aristóbulo Mesquita para tomar um cafèzinho e demora-se mais que o tempo necessário para tal. Almir toma satisfações, dizendo que êle estava ali para vigiá-los e que não admitia espiões na delegação.

Fala alto daqui, fala dali, Almir que não é de conversar muito, parte para cima do Aristóbulo e, não fôsse a ação pronta de seus companheiros, teria agredido Aristóbulo.

O incidente, contudo, não acabou aí, pois Aristóbulo representou oficialmente e por escrito contra o jogador, através do chefe da delegação, Flávio Costa, que ficou de submeter o caso à diretoria do clube.

SINCERIDADE DE TIM

Entrevistado no domingo, por uma emissora de TV, o técnico Tim, ao ser indagado sôbre os motivos que o levaram a sair do Fluminense, fai taxativo:

— Nem eu mesmo sei bem, mas é bom ficar claro que eu não deixei o Fluminense, mas sim o clube que me mandou embora. Na realidade, fiquei muito surprêso, porque na véspera do embarque para Itajubá tive uma reunião com o Diretor Dílson Guedes, traçando planos para a Taça Guanabara, e quando retornei com a delegação recebi o bilhete azul.

AMIGO É AMIGO

Quem foi ao Estádio Mário Filho ver a seleção contra o América deve ter ficado impressionado com a diferença de produção, de um tempo para outro, do ponteiro esquerdo americano, Eduardo. No primeiro tempo jamais tentou ultrapassar ao seu marcador, Jorge Luís, fazendo uma apresentação muito aquém de suas possibilidades. No segundo tempo, então, marcado por Everaldo, subiu assustadoramente.

Tudo isso se viu durante o jôgo, o que não se sabe é que o treinador Evaristo, intrigado com o comodismo de seu jogador na fase inicial, chamou-o às falas.

— Como é rapaz. Está doente. Por que você não tenta passar pelo Jorge Luís?

Eduardo, meio encabulado, foi respondendo.

— Olha "seu" Evaristo. Não leva a mal, mas o Jorge é meu amigo de infância. Jogamos juntos no mesmo time de futebol de salão e além do mais êle é um rapaz po[illegible] que precisa ir pra frente.

Evaristo coçou a cabeça impressionado, e como a explicação demandaria em muito tempo, deixou para mais tarde uma conversa com o seu jovem jogador.

A TODO VAPOR

Desde que iniciou sua carreira como técnico, Aimoré Moreira sempre foi de falar muito, como aliás, êle próprio reconhece. Ainda semana passada, nas Paineiras, o nôvo técnico da seleção brasileira estava a todo vapor e afirmou, no meio de um quase discurso, que Paulo Borges é um nôvo Garrincha do futebol moderno, deixando todos os jornalistas que o rodeavam perplexos.

ALCINDO E AS BOTINADAS . . .

Sábado, quando alguns jogadores da seleção brasileira foram ao Departamento Médico do Botafogo para tratamento, o atacante Alcindo estava recebendo aplicação de ultra-som por parte do massagista alvinegro Mineiro, quando travou-se o seguinte diálogo:

Mineiro — Que cicatriz feia é essa em sua perna, rapaz?

Alcindo — Isso aí foi uma botinada do zagueiro Chiquinho, na partida que o Botafogo fêz com o Grêmio em Pôrto Alegre.

Mineiro — Quase não estou acreditando, porque o Chiquinho é um batista fervoroso e só agora é que, atendendo aos apelos dos dirigentes, passou a entrar com mais virilidade nas bolas divididas.

Alcindo — Puxa, quem não está acreditando que êle é batista sou eu. Nem quero imaginar se êle não fôsse. Lá no Rio Grande, e o Sadi está aqui do lado para confirmar — e confirmou mesmo — o Chiquinho deu até da barriga pra cima. Para que você avalie como êle estava pegando firme, a cicatriz que está vendo aí não foi feita com a meia arriada não. Jogo muito prevenido e sempre com uma caneleira, duas ataduras e ainda meia dupla.

Ao observar o apavoramento de Alcindo, Mineiro aproveitou para dar a sua tirada:

— Se o Chiquinho está assim, tão violento, o melhor é você ir logo embora, pois êle está para estourar aqui e, quem poderá garantir se êle não irá pretender dar mais uma sarrafada?

Vitória do esporte

Os XVII Jogos Infantis foram encerrados sábado com o mesmo brilhantismo que marcou todo o seu desenrolar, quando milhares de crianças foram movimentadas na Guanabara, em demonstração inequívoca do amor e interêsse pelo esporte.

Diversas vêzes constatamos ter sido a edição de 1967 uma das mais vibrantes e proveitosas das 17 que registram a história da maior olimpíada infantil do País, incluída entre as principais do mundo. O entusiasmo dos participantes, os resultados técnicos e, sobretudo, a simpatia e o apoio que os adultos evidenciaram pela iniciação esportiva de meninos e meninas, prestigiando as suas competições, foram elementos de grande influência para o êxito dos Jogos Infantis.

O equilíbrio da disputa contribuiu também, e notàvelmente, para o sucesso assinalado. Sob êsse aspecto, o torneio de ginástica, última da olimpíada, foi um fêcho de ouro, pois o Flamengo, no setor masculino, e o Vasco, no setor feminino, travaram um duelo empolgante, que acabou conferindo ao clube rubro-negro o título de tetracampeão dos Jogos.

Queremos, com a maior efusão, saudar a atuação entusiástica e disciplinada dos clubes e dos colégios participantes dos Jogos. Dirigentes, atletas e responsáveis comportaram-se de maneira altamente elogiável, fazendo com que a tradicional promoção do JORNAL DOS SPORTS alcançasse uma projeção invulgar. Desde o desfile de abertura, o carinho das agremiações e dos estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro, a fim de que suas equipes obtivessem o máximo dentro do calendário dos Jogos, é digno de especial destaque. Ninguém faltou ao chamado desta Casa, na adesão e no empenho, para que a infância carioca encontrasse na sua concentração mais expressiva um caminho desbravado para a integração no ambiente do esporte que é um exemplo imperecível do civismo na vida de qualquer cidadão.

Estendemos a nossa saudação às autoridades esportivas que ajudaram a transformar os XVII Jogos Infantis em uma festa de inesquecíveis lembranças. E nos sentimos particularmente satisfeitos em eleger como representantes dessas autoridades os dirigentes do recém-criado órgão do Govêrno Estadual junto ao esporte, que é o Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação da Secretaria de Educação (DEFE), pela notável colaboração que deram ao torneio de ginástica. O órgão orientado pelo Professor Renato Brito Cunha externou mais uma vez o seu desejo de se tornar um impulsionador da causa esportiva, escalando professôres do Estado para o julgamento das provas, o que foi uma segurança para o perfeito andamento da competição.

Fazemos do Flamengo o símbolo do aplauso aos conjuntos de atletas que fizeram o brilho dos Jogos. Pela segunda vez o Flamengo consegue sagrar-se tetracampeão. Tal feito, em 17 realizações da olimpíada, é uma prova de trabalho que apaga muitas decepções que a grande torcida rubro-negra vem experimentando, com os fracassos do seu time de futebol na Europa, sem que se adotem providências acauteladoras das gloriosas tradições do clube. A vitória nos Jogos Infantis é, por certo, um considerável paliativo nesses amargos dias vividos pelos torcedores, por causa do futebol. Significa, ainda, uma lição de permanente confiança do Flamengo em seus pequenos atletas, que, em breve, aumentarão a bagagem de conquistas das côres rubro-negras, protegendo-as, ao mesmo tempo, de possíveis novos desvios de natureza administrativa, que parecem comprometer a inabalável firmeza de um destino acima dos homens eventualmente no poder.

O tetracampeonato do Flamengo tem uma fôrça que se confunde com a magnitude dos Jogos Infantis. E dá plena garantia às futuras edições da olimpíada idealizada por Mário Filho, como obra de base do esporte carioca.

Por ordem superior

A seleção brasileira foi desmembrada ontem, após cinco dias de treinamento, e voltará a reunir-se hoje, em Pôrto Alegre. Novos jogadores — quatro dêles titulares — se juntarão ao grupo, iniciando uma segunda etapa de atividades que durará sòmente mais quatro dias, porque domingo próximo será a estréia em Montevidéu, contra os uruguaios.

Não é um programa de acôrdo com os padrões de organização que o futebol brasileiro adotou na última década. E afirmar-se que não havia outra solução é fugir ao centro do problema. Desde o instante em que resolveu formar o escrete brasileiro, a CBD, automàticamente, contraiu a obrigação de ampará-lo com os melhores recursos.

O Brasil, certamente, não advogará a necessidade de um tropêço que sirva de advertência. Afinal de contas, os jogadores dão sempre o melhor dos seus esforços e, se depender do entusiasmo, os torcedores sabem que não serão frustrados. Porém, torna-se muito difícil querer que êles joguem tudo o que sabem, sujeitos a um regime totalmente irregular, forçados a cumpri-lo por ordem superior, cujos autores, êstes sim, são os responsáveis.

BATE-BOLA

Arnoldo Silva
Guanabara

"O futebol vive de nós os torcedores, e sendo assim, é mais do que justo que tenhamos o direito de elogiar como de criticar. Quero demonstrar a minha revolta e de todos os simpatisantes do Flamengo. Revolta que nos domina pelo descaso com que a Diretoria de nosso clube tem cuidado, ùltimamente, das coisas do nosso querido e glorioso Mengo. Ouve-se, a três por dois, que a agremiação não tem dinheiro para saldar seus compromissos, apesar de se saber que, em qualquer competição, é o Flamengo quem mais arrecada. Mas isso não impede de sermos alvos das gosações de outros torcedores, quando as manchetes dos jornais estampam: "o Flamengo deve a fulano", "ainda não pagaram o passe de sicrano", "o jogador X reclama o pagamento de bicho do campeonato", "o pessoal da rouparia não recebe há três meses"... Enfim, uma série de manchetes vexatórias para um clube de tamanha projeção e tradição. E o dinheiro? Que fizeram dêle? Ninguém sabe e êles nem fizeram questão de explicar. Êsses senhores precisam ficar cientes de que o Flamengo não é dêles, mas dos sócios e de todos os torcedores. Antes de encerrar estas linhas quero deixar consignada aqui, minha contrariedade quanto a essa política de empréstimo de jogador. Se não têm dinheiro para comprar, para que ficar valorizando jogadores alheios? Enquanto mantêm no time êsse "problema" dos outros — Silva, Ademar — ficam sem lugar para testar e afirmar seus próprios valôres. Aí está o César fazendo misérias no Palmeiras, porque sua ascensão ao quadro de cima, foi proibida pela presença de Silva. João Daniel, idem, por efeito do empréstimo de Ademar. E êsses trécos — Américo, Gildo, Geraldo II etc? E ficamos fazendo vexame na Europa, assunto êsse que nem quero abordar, de tão envergonhado que ando com êsse papelão a que obrigaram os nossos queridos jogadores, enquanto os Diretores ficam torcendo por mais e mais dinheiro."

Juarez S. Guedes
Guanabara

"Será que os dirigentes da CBD ignoram que nós cariocas, manjamos um pouco de futebol? Será que não se mancam, ao colocar Mário no lugar de Paulo Borges? Ora bolas! Por que não convocaram o Rogério do Botafogo e o Eduardo do América? Sabemos que, numa emergência, o técnico Aimoré deslocaria Ivair para uma das pontas e Mário para a outra. Mas por que isso, quando o lógico seria ter Rogério na suplência de Paulo Borges e Eduardo na de Volmir? Outra coisa: êsse Dias já está mais que provado que é bom jogador para clube e que não dá em seleção. O jôgo-treino América e Seleção mostrará ao técnico tudo isso. Chega de politicagem. Convoquem os melhores, pois o futebol brasileiro está acima dos homens, tais como Paulo Machado de Carvalho e João Havelangeí dois anjinhos, frente ao dragão Falcão. Para mimo essa seleção é piada."

Houve o treino e o Aimoré que nunca tinha visto nem o América, nem o Edu jogarem, continuou no mesmo. Nem o América foi o mesmo sem Edu, nem o Edu foi aproveitado no escrete, dentro de suas reais características. O resultado foi que, quem se mandou para o Estádio Mário Filho, para ver Edu, que é o segundo ídolo da torcida carioca, foi blefado.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Jôgo é jôgo e treino é treino mas escrete também vai mal

Jôgo é jôgo, e treino é treino. Apesar de acaciana, a definição é legítima. Mas não será isso que a segunda e última exibição feita no Rio, pelo escrete que vai a Montevidéu disputar a Copa Rio Branco, mereça total absolvição depois do muito de ruim que mostrou no teste de domingo.

A pior idéia que a seleção deu de si, na sua tangível pobreza técnica e tática, nasceu do desconjunto de quase tudo que os jogadores revelaram. Desde a lentidão dos movimentos, à ausência do expediente mais singelo da passagem da bola da defesa ao ataque.

Básica e expressamente, o time não ostentou unidade em momento algum. Em conseqüência, de uma maneira geral só o que se aproveitou de útil e sensível, da prática, foi a disposição demonstrada, aqui e ali, por uns poucos elementos, a exemplo dêsse esplêndido gigante gaúcho, Sadi, cuja compleição física, noção dos espaços para marcar, reflexos para cobrir, e intuição para avançar, superaram as melhores expectativas.

Sadi entrou no segundo tempo e ganhou a posição, tranqüilamente. Seu forte é o apoio. Mas tôda vez que ocorreu uma vacilação na zaga, foi sempre o primeiro a sair em socorro do companheiro batido. Outra figura digna da camisa que vestiu foi o goleiro Félix, cujo único defeito parece bastante corrigível, à proporção em que se sentiu mais à vontade na posição: esmera-se no arrôjo, arrisca demais a vida, e isso complica ou esvazia o equilíbrio de qualquer quíper.

No mais, Jurandir estêve bom. Ivair normalmente sabe o que faz e o que quer, Alcindo preocupou-se muito consigo mesmo, jogando na ponta dos pés mais para se exibir. Mário não existiu, constrangido pela consciência do titular Paulo Borges que já estava para chegar de volta dos Estados Unidos, na véspera e, de raro em raro, Edu.

Com tanto desmantêlo verificado na intermediária — onde nem Dias nem Paes se propuseram a resolver o problema que é básico na equipe — só resta agora a esperança do refôrço mineiro, prometido. Sem nenhum falso pessimismo ou extremado desalento diante de nebuloso panorama atual, ùnicamente a gama de recursos individuais e um experimentado senso de unidade, quase nunca negado pelo meio-campo do Cruzeiro, poderão revigorar o débil aspecto do todo na pasmosa morosidade imaginativa e coragem moral para poder enfrentar a zona conflagrada da grande área.

Inspirada, certamente, pelo talento de Tostão e Dirceu Lopes irmanados ao conjunto de aptidões defensivas e agressivas de Wilson Piazza, essa híbrida seleção ainda poderá alcançar o entrosamento que lhe falta. Mas só assim. De outra forma é difícil. Simplesmente porque Dias e Paes não afinam seus instrumentos no mesmo som e são, ambos, obsessivamente jogadores de ataque.

A grande vitória

Tôdas as pessoas válidas com as quais conversamos a respeito da vitória do Cruzeiro contra o Peñarol, são unânimes em destacar o amadurecimento do campeão mineiro também no âmbito das disputas internacionais.

Mesmo encontrando pela frente uma barreira de nove homens postados na sua cancha, o quadro do Cruzeiro não se desmantelou pelo desatino de vencer a partida a qualquer preço. Sentindo as dificuldades criadas por um adversário tarimbado, e de categoria, como é o caso do bicampeão mundial uruguaio, o time montanhês tratou de organizar seus ataques, com pressa, mas sem apavoramento, até quebrar os obstáculos do placar virgem, quando faltavam apenas três minutos para o encerramento do tempo regulamentar.

— O Cruzeiro — conta o Sr. Abílio de Almeida, que viu o jôgo em companhia do Presidente João Havelange — faz, em certo sentido, a gente se lembrar do Santos nos seus momentos de vitória. É uma equipe sólida, confiante e ungida, que já não se assusta com a demora do gol a conquistar, daí a sua capacidade irresistível de triunfar, mesmo quando as chances são mínimas.

CND proíbe simultâneidade

Por causa do Flamengo, que êste ano mandou aos Estados Unidos uma equipe mista com a designação de titular, e para evitar que se repita o que o Santos também já fêz certa vez, substituindo seus efetivos em pleno Rio-São Paulo por um grupo de reservas inexpressivos, o CND decidiu baixar Portaria proibindo, doravante, excursões simultâneas de clubes brasileiros ao Exterior.

A Portaria, que está pronta, aprovada e assinada pelo Ministro da Educação, será divulgada nas próximas 24 horas.

Itamarati oferece e espera

Reuniu-se, ontem, pela segunda vez a Comissão designada pelo Chanceler Magalhães Pinto, com o objetivo de relacionar e estruturar tôdas as sugestões apresentadas ao Ministério das Relações Exteriores, visando à integrar o esporte nessa importante área do Govêrno.

Do encontro fizeram parte o Secretário do Chanceler, Jório Salgado, o Sr. Abílio de Almeida, da CBD, o representante do CND, Sr. José Carlos Osório, e o autor desta coluna, em nome dos jornalistas brasileiros.

Foi uma reunião demorada, muito discutida, segundo o temário do dia, que abrangeu dois itens correlatos: 1) O que o Itamarati oferece ao futebol, e 2) O que o Itamarati espera do futebol.

O próximo debate ficou previsto para o dia 3, às 14h30m, na CBD.

Vasco inicia amistosos pedidos por Gentil

O Vasco poderá jogar na próxima quinta-feira à noite — estreando Gentil Cardoso na sua direção técnica — contra o Atlético, no Estádio Magalhães Pinto, se o clube mineiro concordar em pagar a cota de NCr$ 8 mil, livre de despesa pela apresentação da equipe carioca, devendo o assunto ser decidido hoje de manhã, quando o Presidente João Silva receberá resposta definitiva do Sr. Elias Kalil, Diretor de Futebol do Atlético.

Os entendimentos foram iniciados ontem à tarde, quando o dirigente do clube mineiro entrou em contato com o Presidente do Vasco por telefone, convidando-o para um amistoso, mas com renda dividida e as despesas por conta do Vasco. O Sr. João Silva não concordou e fixou uma cota para poder levar sua equipe a Belo Horizonte e aguardará resposta até hoje de manhã.

Compromisso

No momento da conversa com o Sr. Elias Kalil, o Presidente vascaíno, lembrou que o Atlético tinha um compromisso firmado com o Vasco — quando o clube de São Januário vendeu o ponteiro esquerdo Tião por NCr$ 10 mil, e que êsse estava em tempo de ser saldado. O dirigente mineiro insistiu na proposta da renda ser dividida, mas esta não foi aceita.

Diante da negativa do Sr. João Silva, o Diretor do Atlético Mineiro resolveu consultar o Presidente do clube e ver se havia alguma possibilidade de pagar a cota pedida pelo Vasco. A resposta será dada hoje pela manhã, quando o Sr. Elias Kalil telefonar para o Presidente do Vasco.

Daniel acerta

O empresário Daniel Pinto, conforme combinara anteriormente, compareceu ontem à sede do Cineac e acertou três jogos para o Vasco, dois em Mato Grosso e outro em Brasília, com a cota fixa de NCr$ 8 mil por partida. A estréia do Vasco em Mato Grosso será no dia 28 em Cuiabá.

Como há necessidade de conseguir jogos urgentes para preparar a equipe, o Presidente João Silva, tentará um amistoso para o próximo domingo, contra o América Mineiro. Segundo o dirigente vascaíno, se não houver possibilidades de trazer o clube mineiro, tentará o América do Rio.

Com essa programação prevista, o Presidente João Silva acredita que será suficiente para pelo menos armar a equipe para a Taça Guanabara. Se o jôgo de quinta-feira à noite, contra o Atlético, fôr acertado, o Vasco deverá embarcar na quarta-feira à noite ou quinta-feira pela manhã, retornando no dia seguinte após a partida.

Empréstimo

A Prudentina, de Presidente Prudente (SP), acertou ontem a dívida que tinha com o Vasco, pela compra do passe do atacante Lorico. *O caso criou uma* série de divergências entre os dois clubes, inclusive com o Vasco levando a questão à CBD, pedindo a *anulação da transação, mas* como perdeu a causa, o assunto foi esquecido.

Ontem, o Presidente João Silva foi procurado pelo clube paulista, que além de acertar a dívida, solicitou o empréstimo do atacante Paulo Mata para um período de experiência. O Sr. João Silva concordou, a fim de dar uma oportunidade ao jogador, que ficou sem chance, devido ao grande número de pontas-de-lança existentes no Vasco.

Gentil define a equipe base

Como há possibilidade de o Vasco jogar esta semana, Gentil Cardoso deverá definir a equipe que servirá de base para a disputa da Taça Guanabara. De acôrdo com as observações do treinador vascaíno, a escalação sairá dos apronto que puder realizar até a data do jôgo.

De acôrdo com o seu plano de puxar o máximo pelo elenco, Gentil Cardoso anunciou para hoje um treino individual — arrasa quarteirão — no qual movimentará seus jogadores durante 90 minutos, aproximadamente, na pista de atletismo, local em que realiza os individuais.

Caminho da roça

O treinador vascaíno, ao contrário do que se esperava, realizou ontem leve individual de 20 minutos apenas. Segundo Gentil Cardoso, a melhor razão para obrigar seus atletas a se habituarem a um trabalho constante, "é ensinar-lhes o caminho da roça".

O treino constou de cinco voltas ao redor do gramado, com os jogadores realizando simultâneamente os exercícios de movimento. Os jogadores dispensados pelo técnico foram Salomão e Nei, por estarem gripados. Fontana, poupado pelo Departamento Médico, e Oldair, que está licenciado.

Pode mudar

Conforme a resposta do Presidente João Silva, se aceita ou não o jôgo contra o Atlético Mineiro na próxima quinta-feira, à noite, em Belo Horizonte, Gentil Cardoso poderá mudar a programação dos treinamentos marcada anteriormente, realizando hoje um coletivo para definir sua equipe.

De acôrdo com os coletivos realizados até agora, a equipe deverá ser a que vem treinando como titular. Como há excesso de jogadores em várias posições, quase todos do mesmo nível técnico, poderá surgir dúvidas para o treinador, na posição de quarto-zagueiro, para a qual conta com Ananias, Fontana e Jorge Andrade.

Porém, como Jorge Andrade vem treinando de lateral-direito, porque Jorge Luís está na seleção e Ari contundido, a sua dúvida ficará entre Ananias e Fontana, havendo também, possibilidades de deslocar o primeiro para a lateral-direita, embora venha treinando muito bem na sua posição, na equipe de reservas.

No ataque, Nei tem posição garantida, ficando o outro lugar entre Paulo Bim e Adilson, pois Bianchini está sem condições, porque se encontra contundido. E a outra dúvida poderá surgir na ponta-direita, onde também conta com três jogadores, Zèzinho, Nado e Luisinho, que no último apronto treinou na esquerda. A preleção de ontem sôbre a parte técnica foi em relação às regras de futebol, e o lema do dia foi "Trabalha como se a vida fôra eterna e viva como se a morte fôsse amanhã".

Sérgio se esforça para ser bom reserva de Brito

Madureira vê Barra adversário difícil

O Madureira exigirá mais dos seus jogadores nos treinamentos da semana, pois considera o jôgo contra o Barra Mansa, domingo, em Barra do Piraí, como o mais difícil para suas pretensões ao título do Torneio da Confraternização, principalmente depois da goleada que o Barra Mansa deu no misto do Bangu.

O técnico Célio de Sousa, muito embora tenha ficado satisfeito com a vitória do seu time, achou que êle ainda tem falhas e pretende corrigi-las durante a semana, puxando mais pelos treinos individuais, onde vê mais necessidade para o elenco, em particular os homens da defesa.

O Subdiretor de Futebol, Didimo de Almeida, compartilha da opinião do técnico, embora vá mais longe, achando que todos estão jogando certinho, mas acha que poderão render muito mais, se levarem os treinos individuais mais a sério, explicando, mesmo, que falta muito para atingirem o ponto que êle acha ideal, para a equipe.

Gradim acerta time para José Trocoli

O Campo Grande intensificou os treinamentos dos seus jogadores para os amistosos que tem programado para êste fim de mês, como preparação do time para disputar o Troféu José Trocoli, nas partidas preliminares da Taça Guanabara, sendo que o primeiro será domingo próximo, contra o Oriente, em Santa Cruz.

O técnico Gradim está treinando a equipe diàriamente com individuais e ensaios coletivos; ainda ontem, pela manhã, êles foram submetidos a um puxado treino de recreação, com saltos em altura, ginástica e dois-toques, como um teste de avaliação física do elenco, o que deixou Gradim muito satisfeito com o rendimento.

S. Cristóvão treina time para excursão

O São Cristóvão embarcará sábado próximo, com destino à Barbacena, onde, no domingo, iniciará sua excursão pelo interior mineiro, jogando contra o Vila do Carmo, campeão de 1966 e invicto, ainda, em 1967, seguindo, depois para Governador Valadares a fim de jogar contra o Democrata, quarta-feira à noite.

Depois de saldar êsses compromissos em Governador Valadares, o time de *Figueira de Melo* enfrentará o América, em Teófilo Otoni, tendo, ainda, jôgo programado pera Recreio, contra adversário ainda não designado, podendo a temporada ser encerrada em São João Del Rei, caso cheguem a bom têrmo as negociações, iniciadas por Daniel Pinto, que é o empresário da temporada.

Hoje, os jogadores estarão se apresentando ao técnico José do Rio, para iniciar o treinamento da semana e, também, se preparando para a excursão.

P. BORGES FÊZ 3 NA VITÓRIA DO BANGU

Vancouver, Canadá (AP-JS) — O Bangu venceu por 4 a 1 a equipe britânica do Sunderland, em partida presenciada por 6.785 espectadores. Paulo Borges, que fazia a última apresentação por seu time, pois regressaria ao Brasil para se incorporar à seleção, marcou três gols.

O campeão carioca abriu a contagem aos 23 minutos de jôgo, por intermédio de Fernando, que completou um passe do meia-armador Ocimar. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 3 a 0 para o Bangu, que na segunda etapa pareceu desinteressado pelo placar.

Tranqüilo

O Bangu, que representa a cidade de Houston, no campeonato promovido pela United Soccer Association, não teve dificuldades em impor a sua melhor categoria ao Sunderland, que representa a cidade de Vancouver, no certame.

Paulo Borges fêz o primeiro gol de sua série de três aos 36 minutos do primeiro tempo, em jogada que provocou protestos dos jogadores do Sunderland, os quais alegaram que êle estava em impedimento. No último minuto do primeiro tempo, Paulo Borges aproveitou-se da vacilação de dois jogadores inglêses, no meio-campo, para marcar seu segundo gol e o terceiro do Bangu.

Logo após o reinício do jôgo, o mesmo Paulo Borges consolidou a vitória de seu time, fazendo o quarto gol. O ponto de honra do Sunderland foi feito aos 33 minutos pelo médio-apoiador Colin Todd, que entrara no segundo tempo. O Vancouver perdeu um pênalti, que Jim Baxter chutou no travessão.

Goleada faz Martim ficar bem

Depois de um "show" de instruções dado pelo técnico Martim Francisco, para que a equipe goleasse o Sunderland da Inglaterra, anteontem à noite, no Canadá, conforme afirmou o Presidente Eusébio de Andrade, pelo telefone internacional, a seu filho Castor de Andrade, o Bangu já estuda a possibilidade de manter o treinador, ao invés de demiti-lo, como estava previsto, por comportamento indevido.

Insatisfeito com certas atitudes de Martim nos EUA, o Presidente Eusébio de Andrade conversou a respeito com o Vice Castor de Andrade, decidindo, então, que o treinador sairia da equipe, sòmente na volta da excursão, a fim de evitar os transtôrnos naturais que trazem uma mudança de técnico em plena competição. Com a nova vitória no torneio, a situação voltou a melhorar.

Volta bem

Enquanto a maioria dos dirigentes, que chegaram a tentar a volta de Gonzalez, pouco antes de ser contratado pelo Fluminense, continuam sem admitir a permanência do técnico, o Vice-Presidente do Bangu, por sinal quem o mandou buscar da Espanha, voltou a vê-lo com bons olhos, e certo de que se fôr mesmo mantido, decisão que caberá ao Sr. Eusébio de Andrade, não haverá problema, pois garante que com êle, Martim "anda direitinho".

Apesar do interêsse em vários técnicos — Carlos Volante, Minella, Tim, Zizinho, entre outros — o Bangu sòmente resolverá o assunto, em definitivo, na volta da equipe dos EUA, quando até lá, depois da vitória de anteontem e naturalmente, de outras que poderão vir, Martim possa retornar "reabilitado do que fêz" e com o lugar garantido de nôvo.

Norberto Hoper

Com o empréstimo de Peixinho prorrogado até o dia 6 de julho, o Bangu permanece na tentativa de trazer um bom ponta-de-lança para reforçar o ataque, estando desta vez interessado em Norberto Hoper, do Caxias de Santa Catarina, além do paranaense Paquita.

JAIRZINHO VOLTA EM JÔGO PARA EDGARD

Com toda a arrecadação revertendo em benefício da família do locutor Edgard Pereira, que faleceu na semana passada, o time principal do Botafogo jogará na noite — 21 horas — da próxima quinta-feira, em General Severiano, contra uma equipe organizada pelo técnico-empresário Daniel Pinto, que atuará com o nome de "Seleção Amigos do Edgard". Está pràticamente acertado o reaparecimento de Jairzinho na equipe alvinegra, após um período de quase nove meses de inatividade.

Nessa partida, idealizada pela direção de futebol do Botafogo, por Daniel Pinto e ainda pelos jornalistas credenciados no clube, todos se prontificaram a pagar ingressos, inclusive os jornalistas e os associados do clube, além dos próprios jogadores, como prova de solidariedade à família de Edgard Pereira que, por muitos anos, cobriu o Botafogo para a Rádio Mauá.

Apresentação hoje

Os jogadores do Botafogo se apresentarão esta tarde ao técnico Zagalo, quando haverá treino individual sob o comando do preparador físico Admildo Chirol, visando a partida de quinta-feira. Em princípio, Zagalo manterá a mesma equipe que iniciou os jogos amistosos em Minas Gerais, e que agradou. Apenas Amoroso cederá seu lugar para Jairzinho. Dessa forma, a equipe deverá iniciar a partida assim: Manga, Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir, Afonsinho e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Luís.

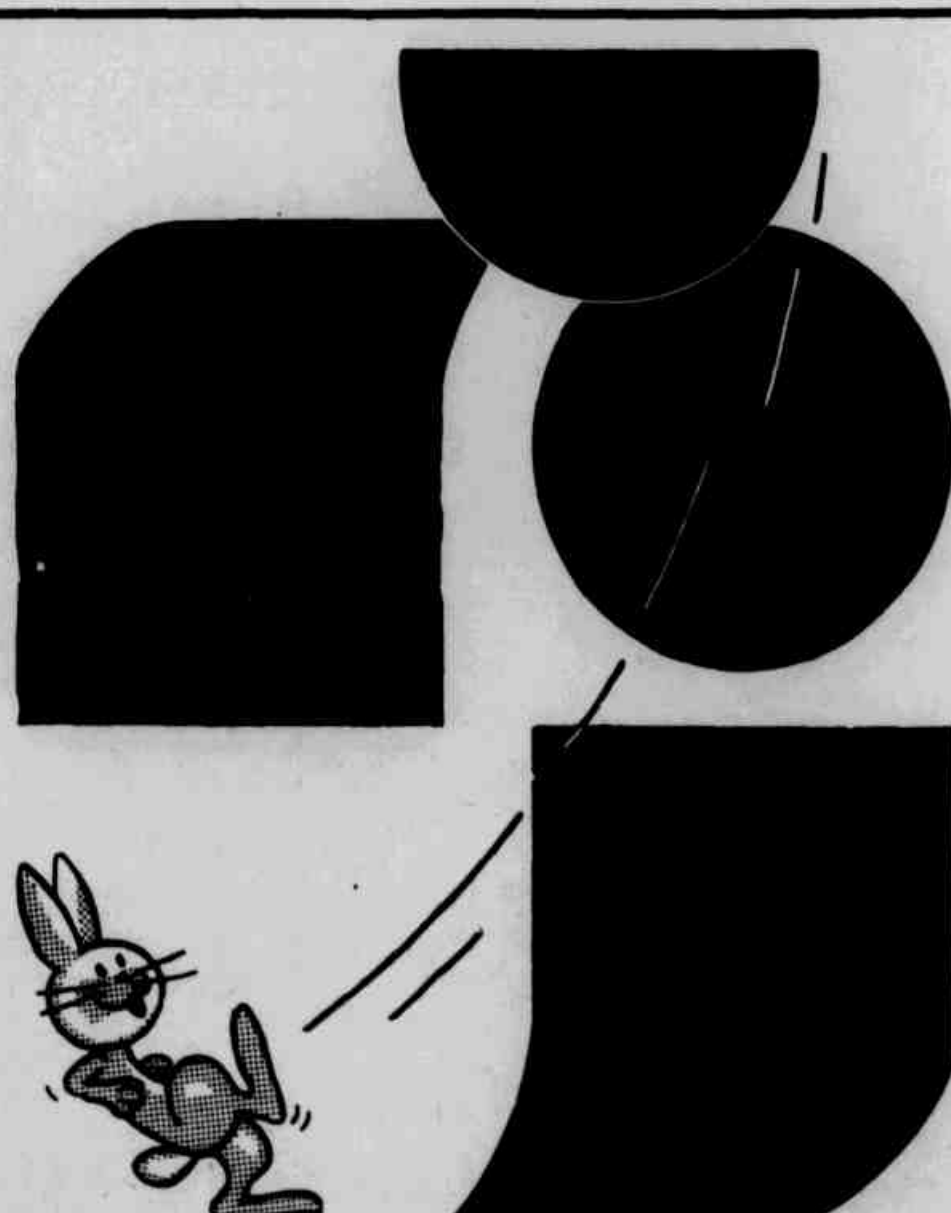
O Botafogo recebeu ontem confirmação para o amistoso que fará no próximo dia 2, em Brasília, contra o América. A cota do clube alvinegro será de NCr$ 6.000,00, livres de despesas.

Caso Paulo César

O advogado de Paulo César, Dr. Dirceu Mendes, declarou que o caso do atacante com o Botafogo deverá fica resolvido nos próximos dias, quando será julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol. Espera o advogado que o TJD resolva reconhecer a carta que o jogador possui, onde o Botafogo lhe prometeu NCr$ 100.000,00, caso passasse a profissional, o que já ocorreu, através da FCF, que o vinculou ao clube baseado na prova de que Paulo César recebeu gratificações na última excursão do clube pelas Américas.

Aírton não veio

O Botafogo continua aguardando a chegada do zagueiro Aírton, do Grêmio de Pôrto Alegre, que tinha chegada à Guanabara prevista para sábado, e até ontem à noite não se apresentou ao clube, deixando os dirigentes botafoguenses no ar, pois não deu nenhuma satisfação, explicando os motivos de sua ausência.

A notícia que corria ontem em General Severiano era de que o zagueiro só viria ao Rio no final da semana, pois estaria escalado no [illegible] Grêmio-Internacional, que atuará com a seleção brasileira em jôgo-treino, amanhã, à noite, em Pôrto Alegre.

Huracan oferece pouco para ver Cruzeiro

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Gunnar Goransson admitiu ontem que será muito difícil a contratação do técnico Oto Glória uma vez que o custo seria muito alto e o Flamengo não parece em condições de suportar tal gasto. Frisou que o problema do técnico poderá ser solucionado perfeitamente com alguns profissionais atualmente em disponibilidade, tendo lembrado que na sua ausência houve uma acentuada mudança de comandos dos clubes e por isso acredita que o Flamengo poderá contratar exatamente um dêstes técnicos cujo nome não adiantou e nem sugeriu.

Referindo-se à campanha negativa do Flamengo na Europa disse o Sr. Gunnar Goransson que a falta de preparo tem se constituído no principal motivo para a baixa produção pois a equipe mostrou até agora condições para resistir um tempo o que comprova o mau preparo físico. Acrescentou que o padrão do Flamengo já foi superado há muito pelos europeus que estão jogando um futebol rápido cuja característica consiste em ataques em massa, mas também com o recuo em massa quando as circunstâncias se impõem. O Sr. Gunnar Goransson manifestou-se ainda confiante na recuperação do Flamengo que ao seu ver dispõe de um elenco excelente para voltar a ser a fôrça que sempre constituiu.

O Sr. Dilson Guedes confirmou ontem que o Fluminense partirá para o grande profissionalismo pois chegou à conclusão que os gastos com jogadores razoáveis são improdutivos e onerosos. Disse o Vice-Presidente que talvez ainda hoje o Departamento de Futebol inicie o trabalho de estudo que visa a contratação de quatro grandes jogadores e a reformulação do atual elenco. O Sr. Dilson Guedes não quis adiantar detalhes. Frisou, porém, que o Fluminense vai modificar a sua maneira de pensar para se tornar efetivamente uma grande fôrça no futebol carioca.

A seleção brasileira que vimos domingo contra o América não apresentou nenhuma evolução em relação ao treino de quinta-feira frente ao São Cristóvão. A verdade é que o ataque continua sendo o ponto nevrálgico e pode-se dizer mesmo que se apresentou muito abaixo daquilo que todos esperavam. E' um setor intranquilo que contrasta visivelmente com a defesa, onde cada qual procura agir por conta própria sem se importar muito com o trabalho entrosado. O próprio Aimoré Moreira não gostou do desempenho da ofensiva, mas em contraposição disse que a defesa está muito bem e lhe causou ótima impressão.

No primeiro tempo, o escrete teve uma certa supremacia sôbre o América e isto lhe valeu a superioridade numérica que assinalou que poderia ter sido mais ampla se Dias não tivesse desperdiçado um pênalte que Ita defendeu com muita oportunidade. Mas no segundo tempo, com a inclusão de Edu no lugar de Alcindo o ataque em vez de melhorar caiu sensivelmente e isto obrigou a defesa a um trabalho muito sobrecarregado porque o América subiu de produção e estêve na iminência não só para empatar mas também para ganhar o jôgo-treino. Oportunidades não faltaram ao ataque rubro. O que faltou foi alguém com maior visão de gol porque as chances foram inúmeras.

Gostamos muito da defesa do escrete. Está bem constituída e já se entende com muita segurança. O arqueiro Félix mostrou que é efetivamente um jogador de grandes recursos. Fêz um punhado de defesas excelentes e justificou plenamente a sua forma. Jorge Luís treinou um tempo com destaque. No segundo tempo deu lugar a Everaldo que na esquerda havia se constituído numa figura saliente. Everaldo parece ser o preferido de Aimoré Moreira que pretende colocar Sadi no setor esquerdo. Excelente Jurandir, com muito senso nas antecipações e no bloqueio. Clóvis também em bom plano e Sadi um excelente valor.

No setor de apoio, Paes suplantou a Dias fazendo um treino magnífico. Quanto a Dias é fora de dúvida que deverá ceder o seu lugar a Wilson Piazza que o supera nitidamente pelo menos como jogador do Cruzeiro. O ataque resumiu-se nas investidas isoladas de Ivair e de Mário, mas desta vez apresentou Alcindo em péssimas condições e o ponteiro Volmir que jogou bem abaixo daquilo que mostrou contra o São Cristóvão. Volmir, porém, deve-se levar em conta a magnífica atuação do lateral Sérgio, do América, que foi o melhor homem da sua defensiva. Edu, que entrou no lugar de Alcindo, não conseguiu reeditar o seu melhor desempenho.

Pareceu acanhado em enfrentar os seus companheiros e não teve uma só iniciativa que justificasse a sua forma atual. Quanto ao América, podemos dizer que se constituiu em excelente "sparring". E' uma equipe que está em boa forma e joga um futebol rápido e muito agradável. No primeiro tempo o América deu a impressão de aderir ao futebol da moda com a troca de passes laterais. Mas no segundo tempo, partiu para o seu verdadeiro estilo e estêve na iminência de um resultado bem melhor em relação ao que merecia. Muito boa a defesa do América com Sérgio, Djair, Alex e Aldecir. Marcos com uma grande atuação no apoio.

O ataque sentiu visivelmente a ausência de Edu. Se o pequenino estivesse o América teria aproveitado algumas das inúmeras oportunidades desperdiçadas pelo seu ataque. Gostamos dos extremas Joãozinho e Eduardo, principalmente êste último que está em excelente forma. Também o suplente Miguel entrou e mostrou que possui qualidades. E' um jogador que poderá ser muito útil no futuro. A seleção brasileira viaja hoje para Pôrto Alegre onde amanhã enfrentará um combinado de jogadores do Internacional e Cruzeiro. Paulo Borges é esperado hoje dos Estados Unidos e no Sul Aimoré colocará afinal em ação o quadro que enfrentará os uruguaios em Montevidéu.

Benígno ensina Zé Carlos a treinar com vontade

CLÁUDIO FAZ AMEAÇA AO CRUZEIRO

Porque Airton Moreira o tirou novamente do time, sem falar nada, o quarto-zagueiro Cláudio avisou ontem ao Vice-Presidente Carmine Furletti que não joga mais no Cruzeiro e pediu que seu passe seja colocado à venda ou então vai parar de jogar futebol, mas não quer ser vendido para o Rio Grande do Sul, porque lá, também, não tem ambiente, apesar de ser gaúcho.

Outro que dizia desejar sair do Cruzeiro foi o ponta-de-lança Wilson Almeida, alegando que "quando pensava que era titular, fui tirado do time sem mais nem menos e não quero ficar na reserva ganhando só um têrço do bicho dos titulares". Declarou que gostaria de jogar pelo Atlético, pedindo para seu passe ser negociado.

Essa é a segunda vez que Cláudio ameaça deixar o Cruzeiro, alegando que o técnico Airton Moreira não gosta de seu futebol. A primeira vez ocorreu na Taça Brasil, quando Procópio foi comprado no Atlético e lançado no time sem dar um treino sequer, na partida contra o Fluminense, em Belo Horizonte. Cláudio ficou com raiva e quis deixar o clube.

Depois de conversar com o Vice-Presidente Cármine Furletti, naquela ocasião, Cláudio voltou atrás e disputou os jogos do campeonato, porque Procópio não tinha condições. No Torneio Roberto Gomes Pedrosa êle se contundiu, mas depois andou revezando com Procópio e com William, na zaga central. Agora, nos jogos da Taça Libertadores da América, Airton resolveu tirá-lo de nôvo.

Cláudio disse que não quer voltar ao Sul, nem para o Internacional de Pôrto Alegre, onde começou a jogar futebol, e sabe que o Cruzeiro não vai vendê-lo para Belo Horizonte, mas no clube não fica, preferindo parar de uma vez "a continuar sempre amolado com certas coisas que fazem com a gente, sem a mínima explicação".

— É melhor o clube colocar meu passe à venda, com um preço estipulado, pois me tirar do time sem nenhuma satisfação, considero uma grande desconsideração. Prefiro parar de jogar futebol e não aceito ser vendido para o Rio Grande do Sul. Quero ficar em Belo Horizonte ou ir para São Paulo — afirmou.

Wilson Almeida ficou alguns dias como titular, inclusive atuou muito bem contra o Santos e marcou dois gols, sendo considerado, no outro dia, como o ponta-de-lança ideal para o Cruzeiro, porque briga dentro da área, coisa que Evaldo não faz. Airton Moreira, no entanto, preferiu Evaldo, porque êle sabe jogar mais com a bola e com Tostão.

Com a vinda de Didi e Davi, as chances de Wilson Almeida ficar como titular diminuíram ainda mais — o mesmo aconteceu com Marco Antônio, que já foi emprestado ao Comercial de Ribeirão Prêto — e êle pediu para ser negociado. Ontem Wilson Almeida se queixava que, como reserva, não ganha a metade do bicho e sim um têrço, apenas.

— Isto é que está me aborrecendo mais no Cruzeiro, pois a gente fica uma semana na concentração e quando pensa que vai ganhar a metade do bicho dos profissionais, ganha sòmente um têrço. Quero sair do Cruzeiro e gostaria muito de ir para o Atlético, porque é um time da massa e vibra muito quando a gente marca um gol.

Aproveitando o movimento, o outro ponta-de-lança, Batista, disse que vai conversar com os dirigentes e pedir para sua situação ser esclarecida, pois está totalmente sem oportunidade e quer jogar. Acha que só será aproveitado quando todos os pontas-de-lança do plantel estiverem machucados.

Já apareceu uma oportunidade de o Cruzeiro emprestar Batista a um time de Juiz de Fora, mas o jogador não quer ir porque o nível de salários lá é bem mais baixo. O Presidente Felício Brandi chegou a oferecer Batista, por empréstimo, ao Tupi. A transferência não se realizou por causa dos salários pagos lá em Juiz de Fora: o jogador não pode ganhar menos que no Cruzeiro.

O Cruzeiro recebeu ontem um ofício do Huracan, convidando-o para dois jogos na Argentina, depois dos dias 5 e 9 de julho, quando o campeão brasileiro enfrentará o Peñarol e Nacional no Uruguai, pela Taça Libertadores da América, e ofereceu uma cota de NCr$ 15.000,00 por partida, além de ter tôdas as despesas de viagem do Uruguai para a Argentina pagas.

O Vice-Presidente do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, entretanto, acha que não são convenientes êsses dois jogos, porque além do time estar muito sobrecarregado de jogos, a temperatura atual na Argentina não ajuda, pois faz muito frio lá e a cota não compensa o sacrifício, já que o Cruzeiro só joga lá por 15 mil dólares, e não NCr$ 15.000,00.

Viagem para Uruguai

O Cruzeiro só vai para o Uruguai na quinta-feira da semana que vem e, por isso, os jogadores vão passar esta semana apenas em treinamentos táticos e físicos. Tôdas as providências para essa viagem já estão sendo tomadas por todos os departamentos do Cruzeiro para que não haja nada que possa atrapalhar o rendimento do time lá.

A delegação vai levar dois jogos de camisas de lã, azuis; 24 pares de luvas, 24 meias de lã e chuteiras com travas maiores, além de medicamentos próprios e comida, como fêz a delegação do Peñarol, para evitar maiores aborrecimentos. Cada jogador está tomando um comprimido de vitamina "C" por dia, a conselho do médico José Vicente, contra gripe.

"Bicho" bom

Ao contrário do que foi noticiado, os jogadores do Cruzeiro estão recebendo NCr$ 500,00 por vitória que conseguiram em Belo Horizonte, contra o Peñarol e Nacional. Os jogadores, contudo, não receberam o dinheiro integral, por causa da caixinha de Natal que leva 20 por cento dos bichos de cada um.

Os diretores da CBD, Srs. Alfredo Curvelo e Abílio de Almeida, e o Presidente João Havelange ficaram impressionados com o trabalho feito pelo Supervisor Orlando Fantoni, na recepção às delegações visitantes, e pelas providências para o bom andamento do jôgo.

O Presidente João Havelange ficou tão entusiasmado com o trabalho de Orlando Fantoni, que prometeu lutar para que seu diploma de treinador seja validado aqui no Brasil, pois êle é formado pela escola da Venezuela, onde foi técnico muitos anos.

CARBONE CONTUNDIU JOELHO

SÃO PAULO (Sucursal) — O quarto-zagueiro Carbone, que está substituindo o titular Roberto Dias, enquanto êle estiver servindo à seleção brasileira, voltou de Ribeirão Prêto sob suspeita de rotura dos ligamentos do joelho. A dúvida sòmente será tirada hoje, quando o Dr. Dalzel Freire Gaspar examinar a chapa radiográfica.

Mais dois estão contundidos: o ponta-esquerda Paraná e o lateral-esquerdo Edilson, também em conseqüência de jogadas duras na partida contra o Comercial, naquela cidade. O estado de ambos, porém, não causa preocupação.

Após o regresso da delegação de Ribeirão Prêto, o Dr. Dalzel Freire encaminhou Carbone para ser submetido a exame radiográfico, no Sanatório Santa Catarina. Até ontem o médico tinha fortes suspeitas de que a contusão de Carbone era grave, mas espera que esteja enganado e tudo não passe de uma lesão comum que possa ser tratada em pouco tempo.

A respeito de Paraná e Edilson, o Dr. Dalzel ficou de examiná-los hoje, a fim de saber se poderão participar de um treino individual, marcado para hoje, no Morumbi, quando o treinador Sílvio Pirilo testará o time para o jôgo amistoso de quinta-feira próxima, em Santos, contra a Portuguêsa Santista e que havia sido transferido da semana passada, devido ao mau tempo.

Estudiante afasta o Racing da ponta

BUENOS AIRES (AP—JS) — A equipe do Estudiantes de La Plata assumiu no domingo a liderança absoluta do Campeonato Argentino, ao derrotar por 1 a 0 o Racing, campeão da última temporada. O Estudiantes têm agora um total de 23 pontos, conseguidos em dez vitórias e três empates, e perdeu apenas três pontos.

Na chave B do certame, o Platense foi derrotado por 2 a 1 pelo Rosário Central, mas mesmo assim manteve a liderança de seu grupo, com 21 pontos. Os vice-líderes dessa chave são o Independientes e o San Lorenzo de Almagro, com 20 pontos. Seguem-nos de perto o Gymnasia y Esgrima e o Ferrocarril, com 19.

A 16.ª rodada do Campeonato confirmou que o River Plate se encontra em má fase, uma vez que perdeu de 2 a 1 para o San Lorenzo. Como o Racing, que perdeu em Buenos Aires para o Universitário de Deportes, de Lima, o River fôra derrotado na Taça Libertadores da América pela equipe peruana. Esta agora em antepenúltimo lugar.

Os demais resultados foram êstes: Quilmes 1, Deportivo Español 1; Argentinos Juniors 3, Newell's Old Boys 2; Colon 1, Velez Sarsfield 0; Huracan 1, Boca Juniors 1; Lanus 3, Atlanta 1; Rosário Central 2, Platense 0; Ferrocarril Oeste 1, Union 1; Independiente 4, Gimnasia y Esgrima 0, Chacaritas Juniors 1, Banfield 0.

Como está

A classificação é agora a seguinte:

Chave A: 1.º, Estudiantes de la Plata, com dez vitórias, três empates e 23 pontos; 2.º, Racing, oito vitórias, cinco empates e 21 pontos; 3.º, Boca Juniors, com sete vitórias, seis empates e 20 pontos; 4.º, Velez Sarsfield, com sete vitórias, quatro empates e 18 pontos; 5.º, Quilmes e Lanus, 15 pontos; 6.º, Huracan e Colon de Santa Fé, 14 pontos; 7.º, Newell's Old Boys, 12 pontos; 8.º, Atlanta e Argentinos Juniors, dez pontos.

Chave B: 1.º Platense, com dez vitórias, um empate e 21 pontos; 2.º, Independiente, oito vitórias, quatro empates e 20 pontos; e San Lorenzo, nove vitórias, dois empates e 20 pontos; 3.º, Gimnásia y Esgrima, oito vitórias, três empates e 19 pontos, e Ferrocarril Oeste, oito vitórias, três empates e 19 pontos; 4.º, Rosário Central, seis vitórias, seis empates e 18 pontos; 5.º Banfield, 16; 6.º Union de Santa Fé, 15; River Plate, 13; 8.º, Deportivo Español, 11; 9.º, Chacaritas Juniors, com oito pontos.

Desportivo de Cali mantém a liderança

Bogotá (AP-JS) — O Deportivo de Cali manteve a liderança do Campeonato Colombiano ao golear de 6 a 1 o Atlético Junior, considerado um dos favoritos do certame. O vice-líder Cucuta goleou de 3 a 0 a equipe do Pereira, que foi alijada da disputa do título.

Os resultados da rodada foram os seguintes: Santa Fé 2, Medellin 0; Nacional 1, Millonarios 1; Magdalena 4, Quindio 2; América 3, Tolima 0; Bucaramanga 3, Caldas 2. A classificação agora é esta: 1.º, Cali, com 32 pontos; 2.º, Cucuta, 29; 3.º, Atlético Junior, 28; 4.º, Pereira, 27; 5.º, América, 26; 6.º, Santa Fé e Nacional, 24; 7.º, Millonarios, 22; 8.º, Medellim, 21; 9.º, Magdalena, 20; 10.º Quindio, 21; 11.º, Caldas, 17; 12.º, Tolima, 16; 13.º Bucaramanga, 12.

CORÍNTIANS AMEAÇA MARCIAL COM MULTA

SÃO PAULO (Sucursal) — O Corintians ameaça o goleiro Marcial com multa de 60 por cento sôbre seus vencimentos, considerando que o jogador já passou vários dias além do prazo de licença que lhe foi concedido e até agora não apresentou justificativas.

Marcial não viajou com o time para o jôgo de domingo passado em Uberaba e continuará de fora nas duas partidas que o Corintians disputará nos dias 22 e 25, em Goiânia. Os preparativos serão iniciados hoje com um individual leve e, em seguida, coletivo.

Titular

Barbosinha é o dono da posição, em face da ausência de Marcial. Essa decisão, embora não tenha sido anunciada pelo técnico Zezé Moreira, parece encontrar uma explicação nas normas disciplinares traçadas pelo Departamento de Futebol, que não desejam prestigiar os jogadores recalcitrantes. Segundo algumas fontes do clube, Marcial sempre que é licenciado volta com muitos dias de atraso e nem dá explicações sôbre os obstáculos que porventura tenha encontrado para se apresentar no dia marcado.

Mesmo sem ter treinado durante tôda a semana passada, Marcial foi esperado até quinta-feira, quando o time viajou para Uberaba. Se tivesse chegado nesse dia teria viajado e o clube, mais uma vez tolerante — conforme dizem seus dirigentes — desistiria de pensar em punição para êle, o que está sendo estudado agora para ser aplicado com o máximo rigor.

Zezé Moreira dirige o primeiro individual da semana, no Parque São Jorge, onde também haverá, logo em seguida, um coletivo, já que o embarque da delegação para Goiânia será na quinta-feira.

LEIVINHA OPERADO VAI TER ALTA LOGO

SÃO PAULO (Sucursal) — Leivinha foi operado ontem das amígdalas pelo Dr. Sérgio de Paula Santos, ficando internado no apartamento 610 da Beneficência Portuguêsa, de onde terá alta nas próximas horas. O jogador guardará absoluto repouso e sòmente reaparecerá nos treinamentos quando o Dr. Sena Manso examiná-lo e considerá-lo apto.

O goleiro Félix e o médio-apoiador Paes estiveram ontem no Canindé, visitando seus companheiros, no dia de folga que lhes foi concedida pelo técnico Aimoré Moreira, na seleção brasileira.

Improvável

Até ontem a Portuguêsa de Desportos não tinha nenhum amistoso marcado para esta semana. Como o treinador Wilson Alves deseja poupar os jogadores, é provável que o time não faça mais qualquer jôgo antes do Campeonato Paulista, cujo início será dia 2 de julho próximo.

Wilson está agora com esperanças redobradas de contar com Leivinha dentro de suas verdadeiras condições físicas e técnicas. O treinador acha que Leivinha ainda tem mais futebol para mostrar, o que não foi possível, devido a uma amigdalite, que minava sua resistência física.

Mazzola é o jogador do Ano

Milan (AP-JS) — O atacante Sandro Mazzola, do Internazionale de Milão, foi eleito o melhor jogador italiano do ano em uma pesquisa realizada pelo jornal "Corriere della Sera", na qual o brasileiro Altafini (Mazzola), do Napoles, obteve apenas um voto.

Sandro Mazzola foi eleito com 89 pontos, contra 61 atribuídos a Rivera, também do Inter, 50 conferidos ao alemão Helmut Haller, do Bolonha, e 33 dados a Riva, do Cagliari. O espanhol Luis Suárez, do Internazionale e um dos jogadores de mais alto salário da Itália, não obteve nenhum voto. O único jogador de defesa classificado foi Burgnich, que ficou em oitavo lugar.

A pesquisa foi feita entre os próprios jogadores das 18 equipes participantes do Campeonato Italiano. Um jogador de cada equipe foi chamado a apontar os cinco melhores jogadores, entre os quais não poderia figurar nenhum de seu próprio time.

Espanhol é líder no México

Cidade do Mexico (AP-JS) — O Deportivo Español, de Barcelona, venceu com facilidade, por 2 a 0 a equipe britânica do Sheffield Wednesday, em partida pelo Torneio Hexagonal de Futebol em disputa no Estádio Asteca.

Com essa vitória, o Español assumiu a liderança do certame, com cinco pontos e uma vantagem de um ponto sôbre a seleção mexicana, classificada em segundo.

Áustria é campeã de amadores

Palma de Mallorca (AP-JS) — A Áustria conquistou o título de campeã de futebol amador da Europa ao vencer de 2 a 1 a seleção da Escócia. A Espanha obteve o terceiro lugar ao derrotar de 2 a 0 o escrete da Turquia.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Chelsea luta para repetir vôli no Parque

SE Chelsea (475) e Manchester FC (241) farão, hoje, às 21h30m, a principal partida do campo número cinco, válida pela oitava rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, sendo que o primeiro tentará bisar os feitos que tem conquistado — dois vices-campeonatos — nos Torneios de Volibol de Praia do JS, levando ao Parque do Flamengo alguns de seus atletas vitoriosos naqueles certames.

A Direção Geral lembra aos responsáveis pelos clubes inscritos no certame e que já sofreram derrotas, que não existe a necessidade de devolverem as carteiras, pois seus clubes poderão voltar a jogar na segunda fase, sendo que as representações que voltarem de cada chave jogarão, entre si, nova eliminatória simples por sorteio, sendo apurado novos vencedores, por chave.

Os jogos

Dezesseis clubes estarão hoje à noite no Parque do Flamengo para disputar a oitava rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, devendo as equipes se apresentarem alguns minutos antes, sendo dado um prazo de 15 minutos de tolerância, passados os quais, caso a equipe não esteja completa, com um mínimo de sete jogadores, será desclassificada do certame. Os clubes que participarão da rodada e que foram deslocados dos outros campos primeiramentes sorteados são êstes:

CAMPO 3: 1.º jôgo — 740 — Tempo Quente F. C. x 425 — Oriundos da GB F.C., 2.º jôgo — 385 — Barcelona F. C x 441 — Acessórios Interlagos F.C.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 52 — Democráticos F.C. x 336 — Os Intocáveis F. C. (Madureira); 2.º jôgo — 603 — Santa Fé F. C. x 287 — Guarani F. C. (Catete).

CAMPO 5: 1.º jôgo — 557 — Xavier F. C. x 656 — Abrantes F. C.; 2.º jôgo — 241 — Manchester F. C. x 475 S. E. Chelsea.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 553 — Curvelo F.C. x 587 — Polaris F.C.; 2.º jôgo — 180 — G. S. E. Licínio Cardoso x 189 — Hercamalta F. C.

Horário: 1.º jôgo às 20h; 2.º jôgo às 21h30m.

Ao invés da luz do sol, os jogos de hoje serão realizados sob os refletores

Rodada noturna tem mais de 150 atletas

O II Torneio de Pelada terá prosseguimento, hoje, à noite — já com o nôvo gerador instalado para que a iluminação seja perfeita e os jogos possam ser realizados —, com a disputa de oito partidas, que levarão ao Parque do Flamengo mais de 150 atletas da categoria de adultos.

As partidas preliminares de hoje à noite do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, terão início às 20 horas, ficando as partidas de fundo para às 21h30m, devendo as equipes se apresentarem 15 minutos antes do jôgo começar.

Para a sétima rodada, a ser disputada amanhã, à noite, os clubes poderão contar com os seguintes jogadores:

Tempo Quente (740) — Nelson, Gil, Paulo, José, Roberto, Paulo I, Silvio, Sérgio, Cláudio, Tasso e José I.

Oriundos da Guanabara (425) — Francisco, Carlos, Edson, Pedro, Aníbal, Antônio, Luís, Hélio, Sérgio, Cláudio, José e Luís Carlos.

Barcelona (385) — Estênio, Jaime, Ademar, Nélson, Paulo, Jorge, Edson, Francisco, Wilson, Jair, Antônio, Gérson e Gilson.

Acessórios Interlagos (441) — Sebastião, João, Wilson, Alcides, Alberto, Américo, Antônio, Elmar, Délson, Paulo, Carlos, Nilson, Sílvio, Laurindo e Dorival.

Democrático (52) — José Luís, Sílvio, Alvim, Urandir, José Lúcio, Francisco, Geraldo, Caetano, Edson, Antônio e Paulo.

Os Intocáveis (336) — Luís, Ilson, Agenor, Evaldo, Celso, Aimoreci, Anísio, Célio, Vanderlei, Wilson, Manuel, Antônio, Nélson, Valfleite e Adilson.

Santa Fé (603) — Carlos, Celso, Luís, Alberto, Solioder, Jorge, Claudemir, Fernandes, Francisco e Jorge I.

Guarani (287) — Antônio, João, José, Herli, Eduardo, Ademar, Giodener, Armando, José, Carlos, José Carlos e Marcos.

Xavier (557) — Luís, Luís Antônio, Eduardo, Evaldo, Antônio II, José, Paulo, Francisco, Roberto, João, Vágner e Jorge.

Abrantes (656) — Edson, Durval, Adriano, João, André, Emílio, Alfredo, José, Sérgio, Francisco, Adilson, Mário, Valdir e Carlos.

Manchester (241) — Antônio, Pedro, Cláudio, Onilson, Mauro, Antônio I, Ronaldo, Luís, Ademir, Marcos, Ângelo, Roberto, Adilson e Augusto.

Chelsea (475) — Marcos, Murilo, José, Carlos, Roberto, Renato, Cid, Franklin, Paulo, Antônio, Sérgio, Osmar, José e Zanôni.

Curvelo (553) — José, Vasco, Daniel, Osvaldo, Antônio, Eduardo, Joaquim, Luís, Antônio I, Adilson, Nélson, Celso e José I.

Polares (587) — Paulo, Nélson, Júlio, Sebastião, Francelino, Gessi, Sinval, Valdemar, José Antônio, Eurico, Hélcio e Carlos.

Licínio Cardoso (180) — Luís, Orestes, Carlos, José, Haroldo, Luís I, Osvaldo, Luís II, Jorge, Manuel, Nílson, Raul, Carlos, Antunes e Manuel I.

Hercamalte (189) — Arli, Aluísio, Carlos, Ivânio, Luís, Aramis, Alvandir, Márcio, Nélson, José, Antônio, Zézinho, Jaime, Sidnei e Elson.

Grêmio joga ponta do FS com Piedade

O Grêmio Recreativo de Ramos defenderá a liderança da Série A de classificação do Campeonato Carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, contra o Piedade, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio da Avenida Brasil. Na preliminar, às 20h30m, jogarão as equipes juvenis dos dois clubes.

Ainda pela quarta rodada do returno estarão em ação, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, Vitória e Vila Isabel, na preliminar, e Flamengo e Raio de Sol, na partida de fundo, ambos pela Série D dos primeiros quadros. Na Estrada do Portela jogarão Bonsucesso e ACI Rocha Miranda.

Nélson Silva dirigirá a partida principal entre Piedade e GR Ramos, enquanto Ivã Castro será o juiz da preliminar. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Ericson Kummer e Cléber Silva. O fiscal de rendas será Maurício Rodrigues.

AABB testa seleção carioca de volibol

O atleta Paulo Roberto, do Botafogo, foi absolvido por unânimidade pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Volibol e participará do treino que a seleção carioca de volibol — juvenil masculino — realizará contra a AABB, hoje, à noite, no ginásio das Laranjeiras, a partir das 19h, sob o comando do técnico Paulo Mata.

Os pré-campeonatos infantis de volibol, feminino e masculino, promovido pela FMV e que serve como preparativo para a temporada oficial da Cidade, que terá lugar brevemente, prosseguirá com os jogos Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras e CIB x Botafogo (F) e CIB x Flamengo (M), na quadra da Rua Barata Ribeiro, sábado próximo.

Todos presentes

O técnico Paulo Mata, responsável pelo preparo da equipe da Guanabara — que tentará a conquista do bicampeonato juvenil — poderá contar com todos os 14 atletas convocados para os treinamentos, que visam ao preparo da seleção, com vista à disputa do XI Campeonato Brasileiro, pois o atleta Paulo Roberto foi absolvido pelo TJD da FMV por unanimidade.

Assim, o técnico terá, irremediàvelmente, que dispensar, brevemente, dois atletas, uma vez que o selecionado carioca só poderá levar 12 atletas ao Rio Grande do Sul, onde se realizará o certame nacional, no período de 6 a 16 de julho próximo. O treinamento de hoje será contra a AABB, nas Laranjeiras, e dêle participarão os atletas Peterle, Zé Henrique, Marco Aurélio, Carlos Fernando, Paulo Roberto, Baruta, Caneca, Rui, Ivã, Pereira, Luís Henrique, Ronald, Luciano, Renato, Crioulo, Hélio e Varejão.

Pré-infantil

A segunda rodada dos campeonatos pré-infantis, femininos e masculino, promovido pela Federação Metropolitana de Volibol, será realizada sábado próximo, com os jogos Fluminense x Tijuca, no ginásio das Laranjeiras; Centro Israelita Brasileiro x Botafogo (feminino) e Centro Israelita Brasileiro x Flamengo (masculino), na quadra da Rua Barata Ribeiro.

As demais rodadas serão as seguintes: dia 1.º de julho — terceira rodada — Tijuca x Centro Israelita Brasileiro, na Rua Desembargador Isidro e Botafogo x Centro Israelita Brasileiro (feminino) e Flamengo x Centro Israelita Brasileiro (masculino), na Gávea.

Quarta rodada — dia 8 de julho — Centro Israelita Brasileiro x Fluminense, na quadra da Rua Barata Ribeiro; Tijuca x Clube Municipal, no ginásio da Rua Desembargador Isidro. Os jogos serão nas categorias femininas e masculina.

Quinta rodada — dia 15 de julho — Botafogo x Fluminense (feminino) e Flamengo x Fluminense (masculino), no ginásio do Mourisco; Clube Municipal e Centro Israelita Brasileiro (masculino e feminino), no ginásio da Rua Haddock Lôbo.

Basquete chama 29 para as seleções do Pan

A Confederação Brasileira de Basquetebol convocou ontem 14 jogadores para a seleção brasileira masculina e 16 atletas para a equipe feminina, ambas com vista às disputas dos V Jogos Pan-Americanos, em julho, no Canadá, estando o início dos treinamentos marcados para o dia 26 de junho, no Rio, para as môças e, em São Paulo, para os rapazes.

A surprêsa na convocação do selecionado masculino foi a não inclusão na lista do nome de Vlamir declarando o Coronel José Simões "não haverem razões especiais, apenas a CBB não pensou no nome do atleta". Quanto a Radvillas, sua convocação depende sòmente de seu registro de atleta amador ser novamente aceito pela FIBA, o que poderá ocorrer dentro dos próximos dias.

Sérgio difícil

A seleção masculina iniciará seus treinamentos no próximo dia 26, em São Paulo, sob às ordens de Kanela. A concentração será realizada na mesma casa em que os atletas estiveram na parte final dos preparativos para o Mundial, devendo os exercícios novamente serem feitos no ginásio do Pinheiros, bem como as refeições.

O Departamento Técnico da CBD convocou os mesmos 12 jogadores que foram ao Uruguai — Amauri, Mosquito, Jatir, Menon, Edward, Ubiratã, Emil, José Olaio, Hélio Rubens, Sucar, Sérgio e César — e mais Vítor e Josildo, que foram, juntamente com Vlamir, os últimos dispensados da seleção do Mundial. Também está para ser convocado Radvillas, dependendo sua inclusão na lista apenas de ser ou não novamente aceito como atleta amador pela FIBA.

O recurso do processo que considerou Radvillas profissional foi encaminhado pelo Sr. Alberto Curi, ontem à tarde, ao Sr. Antônio dos Reis Carneiro, Presidente da FIBA, devendo a solução do caso ser dada antes mesmo do início dos treinamentos, com muitas possibilidades de um parecer favorável ao atleta.

Dos 14 jogadores convocados, sabe-se que Sérgio se encontra em dificuldades para atender à chamada, pois se acha em provas parciais na Escola Nacional de Educação Física. O jogador vascaíno declara, no entanto, que caso não possa atender ao chamado da CBB não será por protesto ao técnico Kanela, por algo que possa ter acontecido no Mundial, querendo dizer com isso que não está magoado com o treinador por não ter tido maiores chances no turno final.

Sôbre a não convocação de Vlamir, o Coronel José Simões Henriques, Vice-Presidente Técnico da CBB, afirmou que nada tem a ver com a atitude tomada pelo craque quando do final dos treinos para o Mundial dizendo, ironicamente, que "a CBB apenas não pensou no nome do jogador". Ainda em tom sarcástico, o dirigente falou que "Rosa Branca não havia sido chamado por ser um rapaz muito ocupado, com muitos afazeres particulares e que não poderia mesmo se preocupar com a seleção".

Brito no Feminino

A principal novidade do selecionado feminino em relação ao que disputou o último campeonato mundial, na TchecoEslováquia, foi a substituição de Ari Vidal pelo Professor Renato Brito Cunha, na direção técnica da equipe. O principal motivo foi o fracasso da seleção naquêle certame, pelo qual as estrêlas responsabilizaram o atual preparador do Vasco.

Os dirigentes da CBB também endossaram a opinião das jogadoras, face aos relatórios recebidos analisando o comportamento do time e o desempenho de Ari. O setor técnico da entidade arranjou uma desculpa para a troca, visando não prejudicar a carreira do técnico, preferindo explicar que êle pedira para não funcionar no Pan-Americano face as suas obrigações contratuais com o Vasco, clube que só dirigiu uma vez — na derrota contra o México — apesar de contratado há vários meses.

Foram convocadas as jogadoras que disputaram o Mundial — Marlene, Norminha, Delci, Angelina, Nadir, Nilza, Neuzona, Heleninha, Maria Helena, Ritinha e Laís — sendo completada a lista com Rosália, Luci e Elzinha, que, aliás, participaram dos treinamentos para o último campeonato mundial.

O treinamento das estrêlas será realizado no Rio, de início, possivelmente no ginásio do Mourisco, e na parte final a partir da primeira semana de julho, no ginásio do Colégio Batista. Ainda na primeira semana as jogadoras de São Paulo ficarão hospedadas no Hotel Paissandu, até que o Colégio Batista possa ceder suas dependências, data a partir da qual tôdas passarão a se concentrar.

As inscrições para o XX Campeonato Brasileiro de juvenis estarão abertas sòmente até às 18h de hoje, na sede da CBB, estando inscritas, até ontem, as seleções de Pernambuco, Guanabara, Minas, Goiás, Bahia e Ceará. Para hoje são esperados os pedidos de participação de São Paulo (patrocinador), Estado do Rio e Pará.

Por outro lado, a Federação Paraense solicitou à CBB o patrocínio do próximo Torneio Internacional dos Baixinhos. O II Torneio ainda não tem data para ser realizado, o que será estudado em reunião a ser realizada, pròximamente, pela FIBA.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Pimenta, na bôca dos outros, é refresco de maracujá.

O velho e barbudo Almirante, através dos tempos, viu a transferência de seus atletas para outros clubes como coisa normal. O Almirante é muito malandro. E malandro não "estrila". Bom cabrito não berra.

O Almirante, por três ou quatro vêzes, já perdeu equipes completas de remadores para os seus coirmãos. De certa feita levaram-lhe todo o departamento de atletismo. A última façanha dos leais adversários do Almirante, foi a de carregarem todos os seus nadadores. Levaram, até, a água das piscinas de São Januário, para venderem como água milagrosa de Lourdes.

O Almirante, como a gôta de orvalho de Guerra Junqueiro, brilhou, tremeu e ficou quêdo.

Para quê estrilar, se até o Benito Mussolini já dizia: não se briga pela disputa de uma batata pôdre.

De vez em vez há lôbos que se transformam em pastôres de ovelhas e velhas rapôsas que vestem o manto dos puritanos.

Dizia o nosso coleguinha Shakespeare: "Um homem poderá sofrer os ataques da adversidade ou lutar contra êles".

O bonachão e barbudo Almirante, suportou todos os ataques da adversidade provocados pelos seus coirmãos e jamais lutou contra êles.

Amador, seja êle belga, alemão ou chinês, é como pena caída de uma pássaro cai uma e logo outra nasce.

Sentimos pena dos que têm pena das penas que lhes caem e nunca tiveram pena das penas que caíram aos outros.

Com tantos problemas difíceis para resolver, preocupam-se os clubes com a transferência de um atleta como se isso solucionasse a decadência do nosso remo ou resolvesse as suas difíceis situações financeiras.

Desde que nos conhecemos o nosso remo sempre foi um saco de gatos. As transferências de remadores veteranos atingiu tamanho vulto que, em 1915 ou 1916, criou-se a bastarda lei do "Hors- Concors", com o fim de evitar que os campeões participassem de campeonatos futuros.

Tudo isso foi feito com o propósito de prejudicar a eficiência técnica do Almirante.

O Almirante agüentou firme. Não estrilou.

O Campeonato Carioca de Remo, disputado pelas sete modalidades de barcos "shel", de acôrdo com o programa Olímpico, passou a ser disputado por pontos, em tôdas as regatas. Até a classe de Principiantes marca pontos para o campeonato carioca.

Isto dá em resultado que, na última regata, os astros do remo vão bancar os palhaços na raia, já que os pernas-de-pau, por pontos, garantiram o campeonato.

E ainda há quem brigue por um esporte sem pés nem cabeça e discute a transferência de um remador.

Coisas do arco-da-velha.

Vasco vai aceitar Belga

O Vasco está aguardando apenas a apresentação do remador Belga para se consumar sua transferência do Flamengo, conforme combinou com o Sr. Jorge Rodrigues, Vice-Presidente do Departamento Náutico, empenhando sua palavra.

O dirigente vascaíno alega que desconhece os motivos pelos quais Belga deseja se transferir para o Vasco, mas seja qual for a repercussão do fato, aceitará êste ou qualquer outro remador que queira defender as côres do seu clube.

Não assinou

O Sr. Jorge Rodrigues, disse que Belga ainda não assinou com o Vasco, mas poderá acontecer a qualquer momento, porque o remador está tratando de alguns detalhes com o Flamengo, para então se transferir em definitivo para o Vasco.

— Além dêste remador, há outros que desejam ingressar no nosso clube, como Antônio Maria que pertence ao Botafogo, e êste juntamente com o Belga, comparece todos os dias na sede Náutica da Lagôa para falar sôbre o assunto — disse o dirigente vascaíno.

— Quanto ao problema de romper relações com o Vasco, consultei o Presidente João Silva, e êste manifestou-se em favor da transferência dos remadores, portanto, não há o que temer, e o Vasco aceitará Belga e todos remadores que desejarem se transferir.

— Como o remador firmou a palavra com o Vasco, vou esperar a sua apresentação, para consumar sua transferência. E ainda quero dizer que a iniciativa não partiu de meu clube, e sim dos próprios remadores, que se mostram descontentes com seus atuais clubes.

História do carro

Quanto à história do carro, que o Vasco teria dado ao remador Belga para se transferir, segundo o Sr. Jorge Rodrigues, aconteceu porque Belga é funcionário do Banco do Brasil, e entrou para o consórcio, ganhando um carro nôvo no sorteio.

Depois, dias mais tarde comprou outro do seu próprio dinheiro e colocou na praça, e nós não tivemos nada a ver com isto, pois, volto a dizer que a iniciativa veio do próprio remador — finalizou o Sr. Jorge Rodrigues.

Erik vence regata para "stars"

Erik Schmidt, com "Osprey XI", venceu outra regata para a classe "star", realizada domingo último, à tarde, na Baía de Guanabara, depois de obter a oitava colocação na competição efetuada no mesmo dia, pela manhã, num resultado fora de suas reais possibilidades. Estas foram as regatas que completaram três de uma série de cinco para apontar dois barcos que disputarão em Acapulco, em outubro próximo, pelas comptições pré-olímpicas. No sábado não houve regata por falta de vento.

Ainda no último domingo, Carlos Antônio Dias Gomes, com "Aragem", venceu a regata em comemoração do "Dia do Carioquista" que constou de um percurso ao longo da costa carioca e fluminense, superando outros 18 competidores, num índice realmente espetacular de participantes. No próximo fim de semana estão marcadas outras regatas de "star" e "snipe".

Na regata de domingo passado, pela manhã, para "stars", as colocações foram: 1) "Clementine", de Herry Adler; 2) "Ninotchka" de Peter Siemsen; 3) "Joca", de Alberto Ravazzano; 6) "Bu", de Eugênio Villarino; 7) "Pingo", de Roberto Nunes; 8) "Osprey XI", de Erik Schmidt; 9) "Pelegrino", de André Sansoldo.

ROMPIMENTO DO FLA DEPENDERÁ DO VASCO

O Flamengo aguardou por todo o dia de ontem que o Vasco desse entrada na Federação Carioca de Remo no pedido de transferência do remador Edgard Gisjsen, o Belga, mas, como isto não correu durante o expediente na sede da entidade, isto é, até 18h, o Presidente Marcus Vinícius adiou por mais 24h a reunião do Diretoria para aguardar a iniciativa do clube de São Januário e então fixar a posição do Flamengo.

Quanto ao teor da entrevista do Sr. João Silva, dizendo que o Vasco não pode ser acusado de aliciamento porque teria sido o próprio Belga quem procurou o clube cruzmaltino e pediu para ser transferido o Presidente Marcus Vinícius declarou que tem em seu poder a carta do remador em que êste afirma justamente o contrário, ou seja, nega ter tomado a iniciativa do contato e foi realmente convidado pelo Vice Jorge Rodrigues.

— Belga declarou à Comissão de Sindicância que não procurou o Vasco e fêz questão de dizer isto por escrito. Naturalmente, é a palavra de um contra a do outro — comentou.

Fla aguarda

O advogado Clóvis Murilo Sahione de Araújo, Vice-Presidente de Relações Externas do Flamengo, aguardou até às 18h que o Vasco encaminhasse à Federação Carioca de Remo a inscrição de Belga, pois, como disse, só depois disso é que o seu clube poderia intentar o embargamento da transferência.

Como tal não sucedeu, o Flamengo decidiu aguardar mais 24h e adiou para amanhã, à noite, a reunião de Diretoria, quando o assunto será debatido mais amplamente com um relato do Vice-Presidente Lon Teixeira.

— Por enquanto, preferimos não tomar conhecimento do assunto, oficialmente. A nossa posição será determinada pelo Presidente Marcus Vinícius, naturalmente, com base na reunião de Diretoria. Confiamos que o remador não se transfira porque o próprio Belga quem garantiu por carta, que ficaria no Flamengo. E não temos motivo para desacreditar em sua palavra — concluiu o Sr. Clóvis Sahione.

Botafogo também

Por outro lado, há o caso do remador botafoguense Antônio Maria, que também teria sido tentado a mudar de clube, indo para o Vasco. Sabe-se que, em face da situação criada com o seu remador Belga e de Antônio Maria, o Presidente interino do Flamengo, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, teria procurado um dirigente da Federação Carioca de Futebol e com êste foi ao Presidente do Botafogo.

O clube alvinegro, por sua vez, está ciente de que pessoa da família de Antônio Maria teria apelado ao Vasco da Gama para que não envolvesse o remador no assunto. O Botafogo também ficou na expectativa, aguardando que o pedido de transferência de Antônio Maria dê entrada na FMR.

Tem dois carros

O Presidente interino do Flamengo, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, estêve, juntamente com o Sr. Hilton Santos, com o Presidente do Vasco da Gama, Sr. João Silva, ocasião em que ouviu dêste a verdade sôbre o fato e recordou aos dirigentes do clube rubro-negro que num passado não muito distante também nada menos do que três dos seus remadores — e citou os nomes de Harry Klein, Fritz Müller e Jorge Rodrigues — deixaram o Vasco pelo Flamengo.

Enquanto isso, o remador Belga, em depoimento prestado perante a Comissão de Sindicância do Flamengo, afirmou que chegou do Rio Grande do Sul há três anos e não tinha carro. Mas agora tem dois, sendo um Volkswagen 1.300 e outro automóvel igual, de outro ano, com os NCr$ 4 mil enviados por seu pai do Sul. Um carro é para seu uso e outro êle colocou na praça, o que lhe rende apreciável quantia diária. Belga é servidor do Banco do Brasil, onde faz parte do Corpo de Segurança, emprêgo que lhe foi conseguido por figura ligada ao remo do Flamengo.

Leia noticiário dos Jogos Infantis, Tiro e Caça Submarino no SEGUNDO TEMPO.

Fólio trabalhou para correr G. P. Aranha

Gilberto recebe reforços

Vindo de Cidade Jardim, onde estêve alguns dias, o treinador Gilberto Lúcio Ferreira vai preparar as cocheiras para receber vários animais, que estavam aos seus cuidados e foram transferidos para o turfe bandeirante. Nesta primeira viagem, chegarão nove animais, devendo outros seis embarcar na próxima semana, aumentando bastante o número de pensionistas aos cuidados de Gilberto Lúcio Ferreira.

Neléu vai voltar no dezesseis

O cavalo Neléu, que venceu domingo o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, derrotando Dilema, com autoridade, deverá reaparecer no G. P. 16 de Julho, quando fará um teste visando suas possibilidades na prova do dia 6 de agôsto. Por ser um animal de treinamento delicado, achou mais conveniente o treinador Eddio Polo Coutinho não apresentá-lo nos 3.000 metros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, que será realizado no dia 2 de julho próximo.

Grama úmida prejudicou P. Infeliz

Favorito com pule de NCr$ 0,18 o cavalo Palpite Infeliz acabou derrotado pelo competidor Guinéu; todavia, Rubens Carrapito, treinador do filho de Cadir justificou a razão da derrota, dizendo que fêz o cavalo correr desferrado, pois julgava que a pista de grama estivesse mais leve. Palpite Infeliz "patinou" muito na grama, que se encontrava algo pesada e daí não poder correr tudo o que podia.

J. Machado manteve liderança

José Machado não tem sido muito feliz nas corridas das últimas semanas, porque só venceu com Bugatti, na reunião de quinta-feira, mas mesmo assim ainda não está ameaçado por Antônio Ramos, que também só ganhou com Faraina, permanecendo com 39. Antônio Ricardo melhorou dois pontos, por intermédio de First Class e Fair Miss, completando 33 vitórias, seguido de Oraci Cardoso, 32, Francisco Pereira Filho, 29, Júlio Reis, 28, Paulo Alves, 28, Jorge Borja, 26, José Portilho, 25 e Manuel Silva, 24.

Resultados da noturna em C. Jardim

Os resultados das carreiras realizadas ontem à noite em Cidade Jardim, serão encontrados na segunda página desta mesma edição, com colocações e rateios.

Na curva do Hospital, Neléu vai fácil na frente, com Dilema em último lugar

Fólio trabalhou na manhã de ontem, visando o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, no próximo dia 2 de julho, na distância de 3.000 metros; mesmo sem se empregar, como é seu hábito em trabalho, o filho de Zuido assinalou 216" para os 3.040 metros, sob a direção de Antônio Ricardo.

Na próxima semana, Fólio deverá ser mais exigido, havendo possibilidade de trabalhar com um "sparring", pois sòmente desta maneira é que se emprega e consegue fazer melhor marca cronômetrica.

Agradou

O criador e proprietário Antônio Carlos Amorim compareceu ontem às matinais para ver o trabalho do cavalo Fólio, que se prepara para intervir nos três quilômetros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha; às 7h30m, Fólio entrou na raia, sob a condução de Antônio Ricardo, dirigindo-se para o espelho, onde estavam o treinador Manuel de Sousa e o proprietário do filho de Zuido.

Fólio agradou bastante no exercício, pois é sabido que êle não se emprega em trabalho quando não é solicitado ou quando não tem o um outro animal servindo de "sparring"; ainda assim, deixou boa impressão pois saiu e chegou no mesmo ritmo, assinalando tempo relativamente bom.

Outro trabalho

Devendo produzir exercício na próxima semana, resolveram os responsáveis pelo cavalo Fólio, que o trabalho não seria muito puxado e assim foram registradas as seguintes marcas: os primeiros 800 metros em 59", o quilômetro em 54"; a volta fechada (2.040 metros) em 142" e os últimos 800 em 55" para o total do percurso (3.040 metros), o cavalo Fólio assinalou 216", cravados, segundo o cronômetro do jóquei Antônio Ricardo.

No exercício da outra semana, Fólio deverá ser mais procurado pelo jóquei, pois o treinador Manuel de Sousa deseja saber realmente as condições do seu pensionista, que, no momento, são excelentes.

FORROBODÓ REAPARECE PRONTO NA P. ESPECIAL

O cavalo Forrobodó, muito fiel em suas apresentações, é a fôrça da Prova Especial de quinta-feira, à noite, no Hipódromo da Gávea, nos 1.300 metros do qinto páreo, tendo, ainda, o refôrço considerável de Fluxo, seu companheiro de cocheira. Alincondom reaparece na direção de J. B. Paulielo, que brilhou no dorso de Neléu, no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, realizado domingo, em 3.000 metros.

Quinta-feira

1.º Páreo — às 20h — 1.000 metros — NCr $1.100,00
1—1 Paralin, H. Vascon. 1 57
2 Estremoz, O. F. Silva 1 57
2—3 Estape, M. Carvalho * 56
4 Bandit, A. Fernandes 4 55
3—5 Atabor, J. Santos .. 2 56
" G. Charm, J. Reis . * 54
4—6 Joinha, J. B. Paul .. * 55
7 Prevenida, R. Carmo . 3 55
" Mirolaincoln, R. P. * 56

2.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00
1—1 Orcinelli, A. M. Cam. * 58
2 Gitano, A. Fernand. . 4 54
2—3 Yucatan, S. M. Cruz 1 54
4 Diolan, M. Silva .. * 58
5 Chateau, J. Diniz ... 5 58
3—6 G. Paris, J. Borja .. * 56
7 Dampier, P. Fernan. * 58
8 Acroes, J. B. Paul. . * 55
4—9 Hino, H. Vasconcelos 2 57
10 Apis, S. Cruz ...... * 58
11 Helna, L. A. Alvarez. * 54

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Natal, A. M. Cam. . * 57
2 Larghetto, A. Ferna. 4 57
4 Maranudo, J. Brizola 7 57
3—5 Tenente, O. Cardoso * 57
6 Malagrey, M. Carv. . 6 57
7 Ascurra, R. Carmo . 2 55
4—8 Purião, J. B. Paul. . 3 57
9 Sedrin, N. correrá .. 1 57
10 Lippi, F. Meneses .. * 57

4.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 800,00
1—1 Old-Ball, J. Borja . * 51
2 Sorridente, O. F. Sil. * 51
3 D. Bleu, R. Carmo . * 53
2—4 Judex, A. Ramos . * 55
5 It, B. Santos ...... * 56
6 Ana Lúcia, F. P. F.º 4 50
3—7 Resgate, M. Carv. . * 54
" Manche, J. Marinho * 54
8 Osogada, N. Correrá . * 55
9 Conde E. N. correrá . * 53
4-10 Berioska, J. Machado 1 50
11 Itacolomy, J. B. Paul. 2 54
12 Carabranca, H. Vasrs. 3 54
13 Niva, J. Brizola .. * 50

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial
1—1 Forrobodó, A. Ricar. * 59
" Fluxo, A. Santos ... * 54
2—2 Alicundom, J. B. P. 1 56
3 Imp. Ricardo, J. Silva 2 57
3—4 Guaxupé, J. Machado 3 53
5 Rajan, J. Borja .... * 58
4—6 Dag, M. Silva ..... * 56
" Trovão, H. Vasconcs. * 57

6.º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting
1—1 Coccinello, F. Ests. . 9 54
2 Hopatan, M. Silva . * 56
3 Portofino, A. Lins . 7 56
4 Marón, A. M. Cam. * 54
2—5 El Rigonez, R. Car. 2 55
6 Aitito, J. Brizola ... * 53
7 Compositor, L. Carv. * 53
8 Pinheiral, L. Carlos . 8 53
3—9 J. Prince, O. Card. . * 58
" Aripuana, L. Correia 6 56
10 Thartal, F. Meneses 3 57
11 J. Bond, M. Henr. . * 57
4-12 Marón, J. Reis .... * 54
13 H. Gully, P. Lima . 5 54
14 Platter, H. Vasrs. . 4 58
15 Queppi, A. Ramos .. 1 53

7.º Páreo — às 23h5m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting
1—1 Elmer, R. Carmo .. * 58
2 Arkepan, N. correrá . * 53
3 Clericato, M. Silva . * 53
2—4 Jangadeiro, J. Silva . 1 55
5 Cami, L. Alvarenga . * 58
6 Despacho, J. Reis .. * 55
7 Majesté, J. Borja .. * 55
3—8 Este, O. F. Silva .. 2 58
" R. do Monial, M. H. * 54
9 S. Becão, A. Hodec. . * 59
10 Jaguaretê, J. Brizola. * 55
4-11 L. Cedro, D. Mor. . * 55
12 Enibu, J. Santana .. * 54
13 Quenal, H. Vasconc. * 55
" Emenda, N. correrá . * 53

8.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting
1—1 Lindavior, S. Cruz .. * 56
" M. Morumbi, F. M. . * 58
2 Precavida, M. Silva . 2 57
2—3 Utalah, A. Ricardo . * 58
4 Fafa, R. Carmo ... 5 58
5 Aravá, J. Reis ..... * 56
3—6 N. do Sul, A. M. C. . * 56
7 Frérie, J. Borja .... * 56
8 Trempe, L. Correia . 1 56
4—9 M. Sampaul, W. M. 3 55
10 Ponderosa, M. Carv. 4 56
11 Xaviana, A. Ramos . * 55

POTROS DE 2 ANOS VÃO DECIDIR A LIDERANÇA

O principal páreo de domingo, na Gávea, vai reunir potros nacionais de dois anos, nos 1.400 metros do Prêmio Luís Alves de Almeida, que conta com as incrições de Amarillo, Mujalo, Brasamora, Coarasul, Obstacle, Obstiné, Harari, Imperator, Sabinus, Cadipó, Gainly, Estissac, Uganah e Hipos.

A comissão de corridas formou ainda, além dos 18 páreo para o fim de semana, um Handicap Especial na tarde de sábado, em 1.500 metros, na pista de grama, reunindo Fariséa, Ambição, La Française, Flanna, Freeness, Starita, Tabaúna e Clair de Lune.

Sábado

1) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Aranée 56, Amoreira 56, Faraina 56, Borla 56, Elvete 56, Bebel 56 e Heráldica 56.

2) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Cobiçada 57, Fair City 55, Palmoa 54, Majó 57, Raure 57, Jazida 53, Darlene 55 e Flora Cambucá 55.

3) — Handicap Especial — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — Fariséa 52, Ambição 57, La Française 52, Flanna 59, Freeness 53, Starita 57, Tabauna 50 e Clair de Lune 56.

4) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Tulinha 56, Liza 52, Ledermaus 56, Allegoria 56, Negromancie 56, Maroñas 56, Gibeline 56, Diamelita 56, Que Classe 56, Gaiapa 56 e Goga 56.

5) — (Grama) —1.000 — NCr$ 1.600,00 — Laço 56, Arisco 56, Gorino 56, Seu Nenê 56, Querubim 56, Sorriso 56, Luluca 56, Thorium 56, Goiás 56, El Zig 56, Falgamar 56 e White Hunter 56.

6) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 Fair River 57, White Kargo 57, Delegado 57, Dragão 53, Fenton 57, Faulkner 57, Ragamuffin 57, Feudo 57, Mengo 57, Albião e Fuco 57.

7) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Bigurrilho 54, Efeso 55, Espalha Brasas 55, Don Cláudio 54, Pleno 56, Usineiro 57, Kimimo 56, Bahramdiso 58, Ural 55, Sinai 55, Barquito 55, Califa 55, Espadim 58, Seu Mozart 58, Estuário 54, Cuidado 57 e Sonante 55 ex-Egmont).

8) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Viação 57, Arquibela 57, Estoniana 57, Quala 57, Ridare 53, Serra Linda 53, Jandinha 57, Virajuba 57, Miss Seival 57, Morena Tímida 53, Quataine 56, Panambi 57, Sergirá 57 e Monteó 57.

9) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Mister Charles 57, Peteddy 54, Jimba-Loo 56, Drift 56, Bananoso 56, Surriento 58, Nimbo 57, Arnagot 56, Argentum 56, Galgo Branco 57 e Bojudo 54.

Domingo

1) — 1.500 — NCr$ .... 2.000,00 — Algaroba 55, Oly Girl 55, Exclusiva 55, Nairobi 55, Martú 55 e Ras Gussa 55.

2) — (Areia) — 2.400 — NCr$ 960,00 — Blue Sea 50, El Emir 57, Hand 49, Crispin 55, Aventureiro 51, Cantilever 54, Qualapá 51, Digrafo 51, Nagib 54 e Homel 58.

3) — 1.500 — NCr$ .... 1.600,00 — Esbelto 56, Mambrum 56, Abismado 56, Augury 56, Arminho 56, Batovi 56, Taapur 56, Gigo 56, Gurundi 56 e Chaplin 56.

4) — 1.500 — NCr$ .... 2.000,00 - Sândalo 55, Nocole 55, Mônaco 55, Quickmatch 55, Obstiné 55, Maruco 55, Iberê 55, Iton 55, Hipos 55, Idilio 55, Carajá 55, Gallant 55 e Hajú 55.

5) — Prêmio Luís Alves de Almeida — 1.400 — NCr$ 4.000,00 — Amarillo 55, Mujalo 55, Brasamora 55, Corasul 55, Obstacle 55, Harari 55, Imperator 55 Sabinus 55, Cadipó 55, Gainly 55, Estissac 55, Uganah 55 e Hipos 55.

6) — (Areia) — 1400 NCr$ 1.300,00 — Sotero 53, Empedan 57, Prinier 57, Hal-Só 57, Corcel 57, Paganini 57, Catatau 53, Flattery 57, Hodir 57, Taquari 57, Sansoville 57 e Maipú 57.

7) — 1.500 — NCr$ .... 1.600,00 — Miss Alegria 56, Fair Clem 56, Liza 56, Ixia 56, Iná 56, Alânia 55, Lulu 56, Fonnie Bi 56, Happy Climax 56, Reynamóra 56, Mascotita 56, Christine 56 e Rocha Negra 56.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.300 — Happy Sun 57, Chanceller 57, Don Bolonha 57, Maupassant 57, Rogam 57, Aymoré 57, Realve 57, Medrar 57, Beaurevers 57, Foxbridge 57, Hal-Astro 57, Taisma 57, Manield 57, Muiraquitã 57, Hal-Báltico 57, Samovar 57 e Rafles 57.

9) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 - Gold Express 58, Pirina 58, Lord Mascarado, 58, Lycus 58, Resko 58, Vasqueiro 58, Bela Prenda 58, Dama Marista 56, Usura 58, Baçu 58, Guapanema 58, Vale Sagrado 58, Nurmi 58 e Dana 58.

P. DONNA NÃO CORREU AQUILO QUE TRABALHOU

O jóquei José Bessa Paulielo procurou o Livro de Ocorrências para dizer que a égua Prima Donna, favorita destacada da carreira principal de sabado, não correspondeu, na reta final, aos seus apelos, embora estivesse bem preparada e fôsse corrida com muita fé.

No sexto páreo da reunião de domingo, foram muitas as queixas contra o jóquei Antônio Ricardo, pilôto do animal Palpite Infeliz, mas o freio sulino justificou, dizendo que o seu conduzido, na partida, assustou-se com o barulho do aparelho de largadas.

As declarações

Foram as seguintes as declarações dadas pelos profissionais, para anotações no Livro de Ocorrências, relativa às corridas da semana:

Quinta-feira

4.º PAREO — M. Silva (Panambi) declarou que, na partida, a égua pulou para cima, e, depois ao pegar carreira, ficou sem passagem entre várias competidoras. J. Brizola (Quataine) declarou que, após a partida, ficou apertado entre várias competidoras.

5.º PAREO — M. Silva (Thucha) declarou que, na partida, Talisca (F. Menezes) foi para dentro levando-o de encontro as outras competidoras.

8.º PAREO — M. Silva (Prevenida) declarou que, antes da curva, Atabor (J. M. Santos) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

Sábado

2.º PAREO — D. Santos (Fusão) declarou que, no meio da reta final, a égua foi algo para dentro, mas não prejudicou a J. Marinho (Fairy Flower), que forçava passagem por dentro. L. Rigoni (Enamourée) declarou que, na reta final, Fusão D. Santos) e Fairy Flower (E. Marinho) foram para dentro, obrigando-o a levantar

5.º PAREO — J. B. Paulielo (Prima Dona) declarou que sua égua, embora bem de estado e corrida com muita fe na reta final, não correspondia aos seus apois.

7.º PAREO — J. Brizola (White Kargo) declarou que, nos 500 mts. finais, o cavalo, de cançado e manhoso, abria, mas sem prejudicar os competidores

8.º PAREO — R. Penido (Ledermaus) declarou que, na entrada da curva, Zumaville (O. F. Silva) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar tornando a prejudicá-lo na entrada da reta final. O. F. Silva (Zumaville) declarou que, nos 6000 mts. finais, a égua se atirou para dentro, embaraçando a Ledermaus (R. Penido), mas foi prontamente corrigida.

9.º PAREO — J. Brizola (Leão de Bagé) declarou que na entrada da reta final, arrebentou um loro, obrigando-o a levantar, deixando assim de obter melhor colocação.

Domingo

1.º PAREO — D. P. Silva (Viação) declarou que, desde a partida, a égua so queria abrir embora sempre corrigida.

4.º PAREO — D. Santos (Matagato) declarou que, nos 1.000 mts., L. Acuña (Dragão) foi para dentro, obrigando-a a levantar, tendo que parar por ter batido com o pé na cêrca. L. Acuña (Dragão) declarou que, nos 1.000 mts., os competidores de fora correram para dentro, levando-o de encontro a Matagato (D. Santos). J. Machado (Della) declarou que, na altura dos 1.100 mts. A. Ramos (Maipu) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

6.º PAREO — H. Vasconcellos (Copag) declarou que, na partida, Palpite Infeliz (A. Ricardo) pulou para fora, deixando-o num funil com Gin (J. Brizola). J. Brizola (Rock Gil) declarou que, na partida, Palpite Infeliz (A. Ricardo) correu para fora, no que foi obrigado a levantar. A Ricardo (Palpite Infeliz) declarou que, na partida, seu cavalo se assustou-se com o barulho do aparelho de largadas e se atirou para fora, prejudicando a Copag (H. Vasconcelos), apesar de ter procurado a corrigi-lo, e, na reta final, por estar a raia muito pesada, o cavalo procurava abrir, embora sempre corrigido. J. Borja (Dom Rebinha a levantar para não cair

8.º PAREO — F. Menezes (Acádia) declarou que, na entrada da variante, Minha Gatinha (R. Carmo) foi para dentro, obrigando-o a levantar e ficar para os últimos postos. R. Carmo (Minha Gatinha) declarou que, na entrada da variante foi para dentro mas com a devida luz, não prejudicando assim a nenhuma competidora, além de ser a primeira vêz que a ela corria sob as luzes pois o fazia com médo.

F. MENEZES SUSPENSO ATÉ O DIA 6 DE JULHO

Em suas resoluções, julgando as corridas da semana passada, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, resolveu suspender o jóquei Floriano Menezes, por prejuízo aos rivais, montando os animais Talisca e Galgo Branco, até o dia 6 de julho próximo.

Nas corridas de quinta-feira e domingo, irão estrear seis animais, destacando-se o potro Gallant, um masculino castanho de criação do Haras Vale da Boa Esperança, filho de Sancy e Princess.

Foram as seguintes as resoluções:

a) — Não permitir a inscrição dos animais Gerânio, Conde F. e Quaranta (indocilidade) até parecer favorável do starter;

b) — Suspender, por infração do art. 16.º do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 23 do corrente, os seguintes profissionais: Floriano Menezes (Talisca e Galgo Branco) até 6 de julho próximo, e Adalton Santos (Tawny) e Daniel dos Santos (Fusão) até 29 do corrente;

c) — Multar, por infração do art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Paulo Alves (Belfiore e Arminho) em NCr$ 15,00, Jorge Pinto (Thorium) e Dario Moreira (El Califa) em NCr$ 10,00 e Oziel F. Silva (Arabiue), Carlos A. Sousa (Majó) e José Brizola (Estória) em NCr$ 5,00;

d) — Multar, por infração da alínea D., do art. 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) os treinadores Júlio Carrapito (Falconet) e Roberto Morgado (El Califa) em NCr$ 5,00;

e) — Deixar de punir o jóquei Antônio Ricardo (Paupite Infeliz), incurso no art. 163 do Código de Corridas, por considerar espontâneo o movimento da montada;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dia 8, 10 e 11 de junho de 1967.

Estreantes

Para 5.ª-feira:

Miss Sampaulina — feminino, alazão, nascida no Rio Grande do Sul no dia 2 de novembro de 1961, filha de Estoril e Mi Amor — Criação de Napoleón Menezes e propriedade de Heraldo Chermont Meirelles — Treinador: Cyrillo de Sousa.

Malagrey — masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 1 de novembro de 1962, filho de Malagueño e Grei-Bôa — Criação de Antônio Marques Ribeiro e propriedade do Stud Appaloosa — Treinador: Roberto Morgado.

Para domingo:

Iton — masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 9 de novembro de 1964, filho de Quebec e Concejera — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Pan — Treinador: Rubens Silva.

Ixia — feminino, castanho, nascido no Paraná no dia 17 de setembro de 1962, filha de Bitter e Micania — Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Shalom — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Gallant — masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 22 de setembro de 1964, filho de Sancy e Princesse — Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

Idílio — masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 1 de outubro de 1964, filho de Aragon e Agnes — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

NCr$ 5 mil a dotação em C. Grande

O Jóquei Clube de Campo Grande está em francos preparativos para a realização de sua prova máxima no dia 26 de agôsto próximo, no Hopódromo Marechal Rondon. O serviço de melhoramento da pista já está em fase de conclusão. Relativamente à dotação da prova, nada ficou ainda acertado pela diretoria, pois em princípio, pensava poder distribuir um prêmio maior de NCr$ 7.000,00, mas diante de algumas dificuldades, provàvelmente caíra para .... NCr$ 5.000,00.

Ernâni marcou 2 pontos

Ernâni de Freitas manteve a liderança dos treinadores no Hipódromo da Gávea, com as vitórias obtidas por intermédio de First Class e Freedom, totalizando 38 vitórias contra 29 de Sabatino D'Amore e José Luís Pedrosa, que assinalaram pontos com Galgo Branco, Evreux e Gambito, respectivamente, seguindo-se Paulo Morgado, 28 e Artur Araújo, 22.

Amorim pôe fora páreo de Dilema

O jóquei João M. Amorim deu uma péssima demonstração na tarde de domingo, reagindo com palavrões e gestos obcenos à vaia do público, logo após ter sido derrotado com o franco favorito Dilema, por Neléu na reta de chegada do G. P. Jóquei Clube Brasileiro. Amorim exigiu muito do seu pilotado, ainda na curva do Hospital, revelando não ter noção do percurso, e quando apelou para as reservas do potro, êste, mesmo reacionando, não conseguiu impedir que o adversário livrasse um corpo livre de luz até atingir o espelho.

Aracati ganhou em 1966

Aracati, com Francisco Pereira, foi o ganhador do Prêmio Luís Alves de Almeida, no ano passado, ficando Sorano, A. Ricardo e Royal Prince, J. Correia, com o semiclássico nas temporadas anteriores. Eis os vencedores, desde 1939:

1939 — Cami, S. Batista (Clássico)
1940 — Bagual, J. Canales
1941 — Criolan, J. Mesquita
1942 — Danae, L. Leigton
1943 — Sibelita, J. Zuniga
1944 — Gualicha, R. Freitas
1945 — Ofigio, J. Canales
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Halésia, R. Freitas
1948 — Jucema, D. Ferreira
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Kuriosa, S. Pereira
1951 — Curragh, F. Irigoyen
1952 — Quilala, E. Castillo
1953 — Joiosa, G. Cabrera
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Bellatre, E. Castillo
1956 — Kuty, U. Cunha
1957 — Tunis, O. Ulloa
1958 — Clareira, L. Rigoni
1959 — Clematite, A. Bolino
1960 — Faustina, A. Bolino
1961 — Não foi realizado
1962 — High Class, A. Bolino
1963 — Sounudou, D. Netto (Prêmio)
1964 — Royal Prince, J. Correia
1965 — Sorano, A. Ricardo
1966 — Aracati, F. Pereira Filho.

Aimoré com Tostão muda tudo em Pôrto Alegre

Os cinco mineiros da seleção chegaram alegres com a vitória sôbre o Peñarol

Sem os jogadores do Grêmio e do Internacional, que ontem mesmo seguiram com destino ao Sul, mas já com os do Cruzeiro, a delegação brasileira embarca hoje, às 10h, para o Rio Grande do Sul, onde fará nôvo jôgo-treino, amanhã, contra um combinado Grêmio-Internacional. Nessa oportunidade o técnico Aimoré Moreira espera definir o time para os jogos contra o Uruguai, estando já acertada a entrada do tripé do Cruzeiro, formado por Piazza, Dirceu Lopes e Tostão.

O horário do treino contra o combinado gaúcho ainda não está fixado, devido ao frio que está fazendo no Rio Grande, com a temperatura abaixo de 0.° centígrado. Só hoje, por ocasião da chegada da delegação ao Sul, é que o médico Lídio Toledo decidirá juntamente com Aimoré, sôbre a conveniência de jogar à noite ou pela parte da tarde.

Hora de definir

Segundo declarações do próprio Aimoré Moreira, o jôgo-treino de amanhã é importante, pois espera definir o time, agora que já conta com todos os jogadores. A respeito dos craques do Cruzeiro, disse ser certa a presença de Piazza, Dirceu Lopes e Tostão nos jogos contra o Uruguai, a menos que haja problemas médicos, o mesmo acontecendo com Paulo Borges. Sôbre êste, disse que tanto poderá jogar pela extrema-direita, como também pelo comando do ataque, ao lado de Tostão, pois Ivair não correspondeu contra o América. No caso de Paulo Borges ir para o centro, o extrema será Natal.

Acha o técnico que com a base do Cruzeiro, a seleção vai adquirir mais conjunto, subindo, assim, de produção. Em Pôrto Alegre, a delegação brasileira ficará hospedada no City Hotel e o embarque para Montevidéu, será na quinta-feira. O primeiro jôgo pela Taça Rio Branco, será dia 25, domingo, e o segundo, dia 28, quarta-feira.

Piazza contundido fica fora dos treinos

Com Wilson Piazza contundido no tornozelo direito, os 5 jogadores do Cruzeiro convocados para a seleção brasileira, chegaram, ontem, ao Rio, rumando todos para o Hotel Plaza, em Copacabana, onde foram examinados pelo Dr. Lídio Toledo, à noite. Tendo o médico da seleção considerado-os aptos, à exceção de Piazza, que ficará dois dias inativo, não podendo, assim, participar do jôgo-treino de amanhã, no Sul, contra o combinado Grêmio-Internacional.

Declarou o Dr. Lídio Toledo que Piazza está com uma entorse no tornozelo direito, mas que, com um tratamento intensivo, estará em atividade dentro de 48h, sendo certa sua presença na primeira partida contra o Uruguai, que será no próximo domingo.

Lance casual

Explicou Piazza que sua contusão aconteceu no segundo tempo da partida de domingo contra o Peñarol, em lance casual com o jogador Spercer. Logo após êsse jôgo iniciou tratamento da região atingida, à base de compressas de gêlo no tornozelo, que ficou bastante inchado. Piazza estava com mêdo de ser cortado no exame médico e, enquanto os demais jogadores do Cruzeiro mostravam-se alegres, o médio demonstrava preocupação. Essa só terminou quando o Dr. Lídio Toledo disse que não era nada grave e que apenas êle não teria condições de participar do jôgo-treino contra o combinado Grêmio-Internacional, mas que, já na quinta-feira, poderia fazer individual em Montevidéu.

Time embalado

Os jogadores do Cruzeiro chegaram ao Aeroporto Santos Dumont, às 16h50m e foram unânimes em declarar que o time do Cruzeiro está novamente embalado e que todos estão confiantes em chegar à final da Taça Libertadores da Améca. Explicaram que, para os jogos do Cruzeiro em Montevidéu, contra o Peñarol e o Nacional, embora um empate em cada partida baste para classificar o time mineiro, o técnico Aírton Moreira já conversou com todos que não haverá retranca, para que o ritmo do time não seja quebrado.

Após os jogos da Taça Rio Branco, os jogadores do Cruzeiro permanecerão em Montevidéu, aguardando a chegada da delegação do clube. O ponta-direita Natal, ao ser examinado pelo Dr. Lídio Toledo, demonstrou também estar sentindo o tornozelo, proveniente de uma pancada que sofreu na partida contra o Peñarol. Todavia, o médico foi taxativo ao dizer que não era nada e que sua presença no treino de Pôrto Alegre era certa.

PAULO BORGES CHEGA HOJE PARA A SELEÇÃO

Com chegada prevista para as 18h10m de hoje, no Aeroporto Internacional do Galeão — vôo 811 da VARIG —, Paulo Borges retornara dos EUA, onde deixou a delegação do Bangu, a fim de servir à seleção nacional, que disputará a Copa Rio Branco, no Uruguai, e que teve seus preparativos iniciados na têrça-feira.

O atacante carioca, considerado titular do escrete, era esperado ainda ontem, conforme estava previsto, mas não chegou a tempo de seguir com os demais jogadores cariocas e mineiros, que viajaram, esta manhã, para Pôrto Alegre. O jogador, tão logo chegue ao Rio, se dirigirá para sua residência, viajando amanhã, pela manhã, acompanhado do chefe da delegação Castor de Andrade.

Indispensável

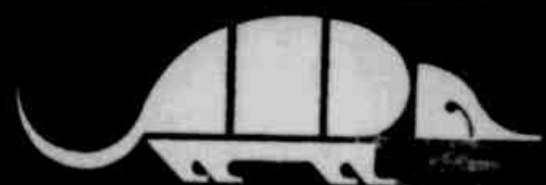
Para o técnico Aimoré Moreira, a inclusão de Paulo Borges na seleção fortalecerá em muito o ataque, chegando mesmo a se mostrar otimista quanto ao resultado dos jogos com os uruguaios. Antes da convocação, Aimoré dizia que Paulo Borges não poderia, de forma alguma, ficar de fora do escrete, envidando, por isso, todos os esforços junto ao Vice-Presidente do Bangu, a fim de que êsse trouxesse o jogador, coisa que o Presidente Eusébio de Andrade não admitia.

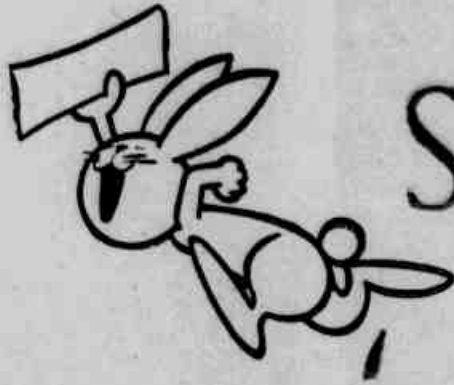
Por sinal, a vinda de Paulo Borges chegou a estar ameaçada, tendo em vista a disposição do "seu" Zizinho em não cedê-lo, sob a alegação de ser o jogador uma atração no Torneio Internacional dos EUA, conforme ratificou no domingo, marcando três gols na vitória sôbre o Sunderland, da Inglaterra. Depois de algumas conversas por telefone, o Presidente bangüense resolveu atender ao pedido do filho, que, por sua vez, se sentia no dever de prestigiar a CBD.

Poupado amanhã

Com os jogos da seleção marcados para os dias 25 e 28, e talvez a 2 de julho, se houver necessidade de uma "negra", Paulo Borges ainda terá tempo de participar dos dois últimos jogos do Bangu, se não três, previstos para os dias 2, 5 e 8 de julho. Nas próximas três partidas do Bangu, o atacante estará ausente, o que será motivo de tristeza para a torcida da cidade de Houston, que já se acostumou com suas sensacionais exibições.

Devido ao cansaço pelas exibições seguidas do Bangu e às duas viagens que fêz dos EUA para o Rio e a de amanhã, para Pôrto Alegre, Paulo Borges será poupado no jôgo-treino contra o Gre-Nal, amanhã à noite, no Estádio Olímpico, conforme disposição do técnico Aimoré Moreira, que pensa colocá-lo apenas num tempo.

Wilson Piazza veio machucado e não joga no Sul

RIO, 20 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

Foi só o Sr. Veiga Brito largar o Flamengo, mesmo de brincadeira, e o clube da Gávea, numa semana, fêz misérias.

Imaginem só se êle saísse de uma vez.

O Flamengo vinha se arrastando no Campeonato de Futebol Juvenil. Ganhando mal e perdendo pontos que não podia. O deputado pediu uma licença e, numa semana de ausência sua, o time disparou e conquistou o título, mesmo faltando duas rodadas para terminar o Campeonato.

Nos Jogos Infantis, essa grande olimpíada infantil, promovida por JORNAL DOS SPORTS, o Flamengo vinha lutando duramente pela conquista do tricampeonato, com o tricolor em seu encalço. Foi só o Marcos Vinícius assumir o lugar, que andava vago há tanto tempo, e a meninada da Gávea disparou nas competições, chegando, fácil, fácil, ao tetracampeonato.

Não queremos discutir aqui o cidadão que atende pelo nome de Veiga Brito, nem discordar de suas qualidades técnicas. Estudamos aquilo que nos compete: a figura do dirigente de um clube de futebol. Que é o nosso clube. Que é o clube de uma imensa multidão de torcedores que hoje, em sua quase totalidade, anda descontente com o que o Sr. Veiga Brito não fêz no Flamengo.

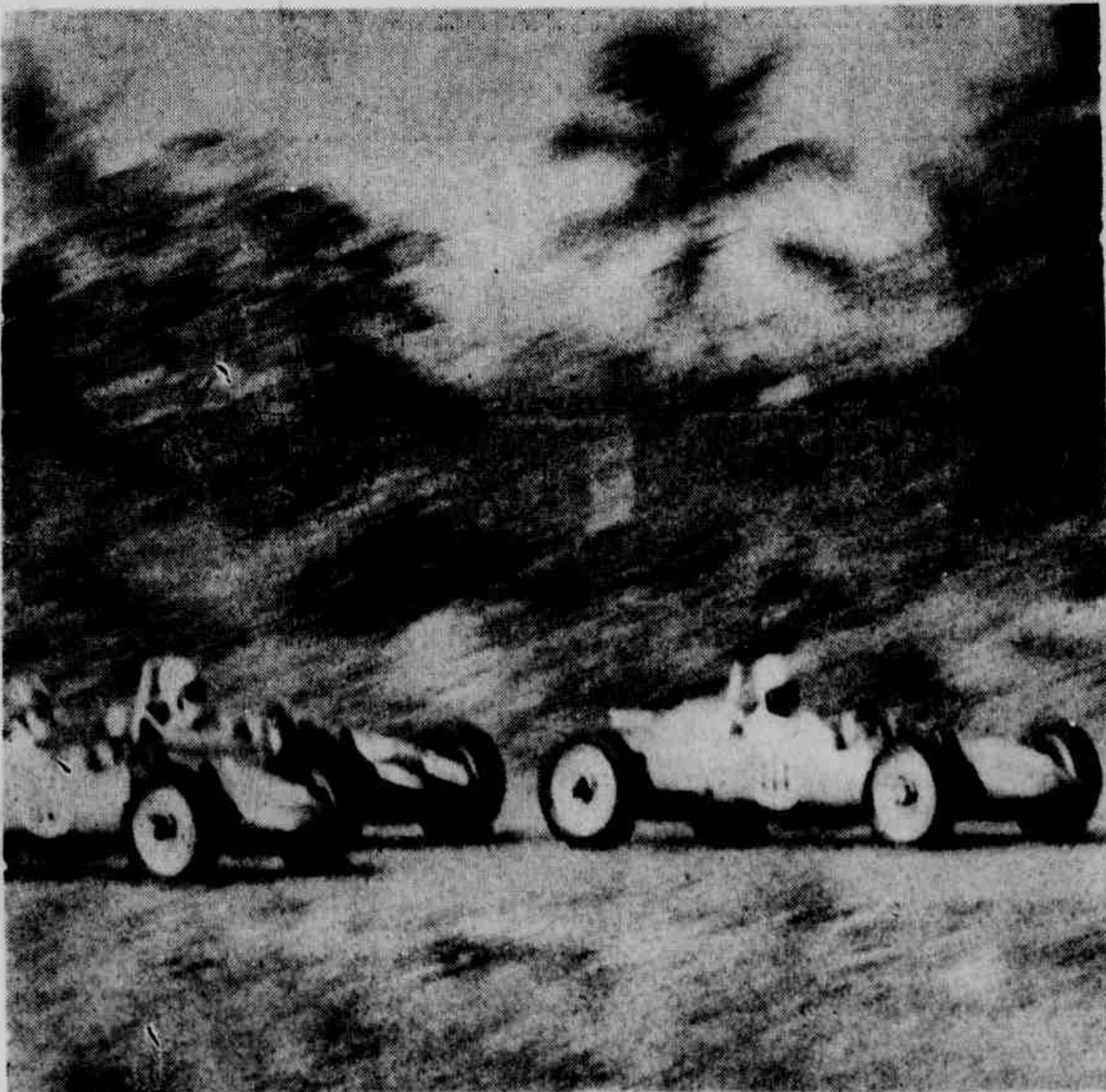
Forçando um pouco o raciocínio a gente chego à conclusão de que o deputado, é um corpo estranho no Flamengo. Apareceu de repente, já no comando. O certo seria que tivesse sentado praça. E como recruta, aprendido a amar e a respeitar a bandeira do seu clube. Isso, que seria certo. Mas não. Aconteceu de maneira diferente. Contra a candidatura de um rubro-negro tradicional — Reinaldo Bastos — inventaram, de repente, essa do deputado, que aliás não o era ainda. Inventaram o deputado como sendo um grande Flamengo.

Eu conheço bem os que são flamengos de verdade. Eu os conheci ali na Gávea, torcendo nos treinos, ou caminhando comigo, muitas vêzes me dando carona em suas viaturas, para os campos dos subúrbios. Conheci assim êsse cearense bom, o Marcos Vinicius; o amazonense Hilton Santos. Os irmãos Fadel. O Silvano de Brito. O Gustavinho. O Dario de Melo Pinto. O Reinaldo Bastos. O Jurandir. O pernambucano Brito, com seu charuto fumegante. O Moreira Leite. Nunca vi, porém, o deputado, antes de candidato, num campo de futebol.

Deixemos o Flamengo em mãos de quem é Flamengo. O deputado é um grande engenheiro. Fêz a obra do século. Está na hora de assumir o gesto do século. Renuncie Sr. Veiga Brito. Deixe o Flamengo com o Marcos Vinicius e com o Flávio Soares de Moura. Êles são homens do futebol. Êles sabem tratar com os jogadores. Foram criados ali na Gávea. Cresceram com o Flamengo. Renuncie, deputado, o senhor tem muita coisa para fazer em Brasília.

Como dirigente o senhor não fêz coisíssima alguma, pelo menos no sentido de tornar o Flamengo cada vez maior e mais respeitado.

Renuncie, deputado.

jocelyn brasil

Os cariocas tiveram que se contentar com um quarto lugar no Torneio Nacional da Fórmula "V", disputado domingo, no Autódromo Internacional do Rio. Chulam III fêz o que pôde, mas os paulistas levaram a melhor na competição, conquistando os três primeiros lugares, sendo que o grande vencedor foi Emerson Fittipaldi

na área alheia

vamos jogar futebol

"Li por aí que a seleção nacional, treinando contra o São Cristóvão, armou-se no esquema 4-2-4. Pelo amor de Deus, gelemos essa expressão. Pelo menos, até que se possa meter na cabeça dos jogadores que, no futebol de hoje, a especialização é coisa superada. Quando se fala em quatro-dois-quatro vem, naturalmente, a idéia de um time com quatro jogadores para defender, dois para a ligação e dois para fazer gol. E essa formulação é simplesmente inaceitável na era do futebol coletivo e atlético.

Esqueçamos as equações e passemos a falar mais em futebol coletivo, em futebol solidário a ver se é posível ajudar a meter na cabeça dos jogadores que beque não foi feito apenas para defender e que atacante não tem só a obrigação de atacar". Foi Armando Nogueira quem apareceu, no domingo, assim como que na expectativa de que suas palavras ficassem no vazio. Não acreditando que em pleno 1967, ainda tivesse que ser obrigado a assistir uma partida, jogada nos moldes de 1958, com nuances de deterioração.

E o que se viu no Estádio Mário Filho, na tarde de domingo, foi um time de futebol, bem armado jogando o que sabia, ofensivo, criando situações de gol, do primeiro ao último minuto da partida, embora houvesse perdido o treino por 1 a 0, mercê de um gol resultante de uma cobrança de falta. Porque chutar a gol, a linha barbante do Sr. Aimoré não o fêz uma vez sequer!

Sabemos que aquela não é a formação definitiva do escrete. Mas não vimos qualquer coisa em campo que desse a impressão de que o escrete promete jogar futebol. A partida desenrolou-se apresentando algumas investidas fulminantes dos meninos do América e aquêle marasmo, aquêle "checo-checo" que estamos acostumados a ver de uns tempos para cá.

Os rapazes do escrete do Sr. Aimoré Moreira, não realizaram uma jogada de primeira, um lançamento sequer em profundidade, que resultasse positivo. Foi aquela pasmaceira. Uma gracinha de escrete.

Em vão temos gasto tinta e papel suplicando aos responsáveis pelo nosso futebol para que despertem, abram os olhos para a realidade. O futebol brasileiro tem que voltar às suas origens. Aquilo, não é futebol. O Armando Nogueira adivinhou o que ia se passar no domingo. Compartimentos estanques. Gente que não queria nada com solidariedade. Tudo como manda o figurino de dez anos atrás.

Que iremos fazer em Montevidéu?

Levando a melhor na rêde, o Tijuca ganhou o Fluminense

Esfôrço do menino do ASA não deu para ganhar do Fluminense

XVII jogos infantis

tijuca, botafogo e flu no vôli

vôli do 1º ao último

O Torneio de Vôli, série colegial, apresentou os seguintes resultados:

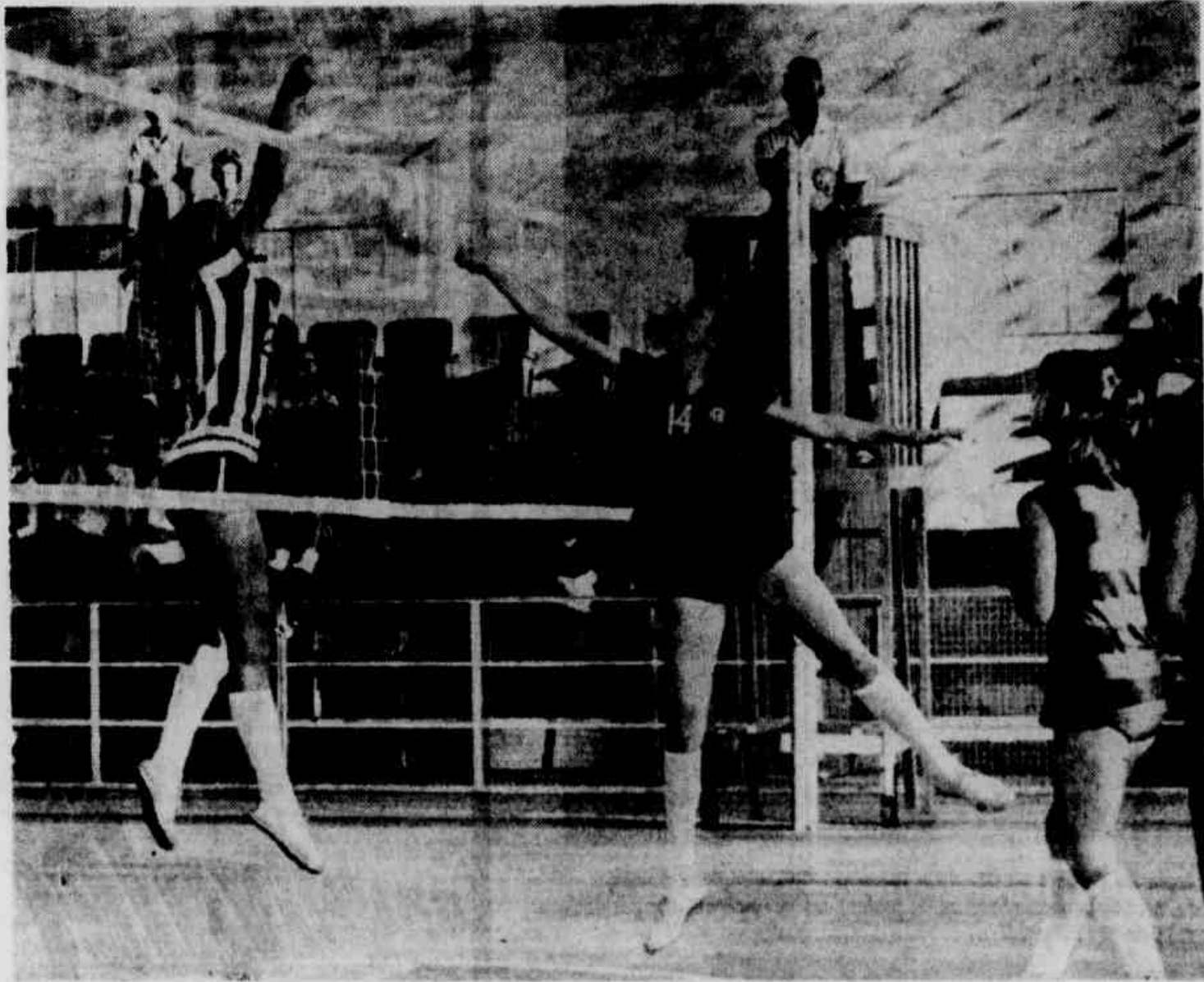
Feminino:

Campeão — Assunção
Vice — Orlando Roças
3.º — Bennet
4.º — ASCB
5.º — Santa Marcelina
6.º — Filgueiras
7.º — Sion

Masculino (11 a 13):

Campeão — Abel
Vice — ASCB
3.º — S. Agostinho
4.º — Filgueiras

Masculino (13 a 15):

Campeão — Abel
Vice — Filgueiras
3.º — S. Agostinho
4.º — Americana
5.º — ASCB

Silvia — a melhor jogadora do torneio — corta e marca para o Botafogo

Num jôgo cujo primeiro *set* foi sensacional, mas, em que dominou tranqüilamente os dois últimos, o Tijuca sagrou-se campeão de vôli masculino, categoria 13 a 15 anos, na última competição da grande Olimpíada Infantil.

Nas outras duas finais, disputadas no Tijuca, o Botafogo, com facilidade, sagrou-se bicampeão feminino, vencendo o Flamengo por 2 a 0. O Fluminense, na classe masculina, categoria menor, foi o outro campeão, vencendo fácil o ASA.

fluminense

No primeiro jôgo da tarde, os meninos do Fluminense, sempre melhor armados na quadra, trabalhando bem na rêde, não permitiram que os do ASA, em momento algum, conseguissem armar-se. O sexteto tricolor começou com todo o ímpeto e, em poucos minutos, liquidou o primeiro *set*, vencendo por 15 a 0. No segundo, talvez em decorrência da facilidade encontrada no anterior, os meninos do Fluminense erraram seguidos saques, possibilitando que o ASA jogasse com maior tranqüilidade, embora sem ameaçar a vitória do adversário. Resultado final do *set*: Fluminense 15 a 6.

Pelo Fluminense jogaram Eduardo Jorge, Stanley, Cláudio Luís, Sérgio, Mário, Vicente Eugênio, Sérgio, Kléber Tadeu, Sérgio e Eduardo.
Pelo ASA, Wilson, Eduardo, Isaías, Sílvio, Cláudio, Carlos, Célio, Marcelo, Paulo, Clide e Arnaldo.

botafogo

O técnico Afonsinho — que começou no vôli nos Jogos Infantis — conseguiu armar uma ótima equipe no Botafogo, mesclando alunas dos colégios Assunção e Orlando Roças. Na verdade, embora feminino, o time do Botafogo foi o que apresentou jogadoras (jogadores, leia-se) que mais violentamente sacavam, dentre êles se sobressaindo Sílvia Regina. Embora não jogasse tudo o que sabe, o time alvi-negro não teve maiores dificuldades para vencer o Flamengo, cujas meninas tinham no saque — contra ou a favor — seu maior adversário. Vitória fácil e merecida do Botafogo, que venceu os dois primeiros *sets* por escore idêntico: 15 a 4.

Pelo Botafogo jogaram Nadir, Sílvia, Juseli, Andréia, Kátia, Sílvia Regina, Mirella, Maria Aparecida, Rejane, Lúcia e Elisabeth.

Pelo Flamengo, Maria Fernanda, Marisa, Maria Cristina, Rosa Rita, Sílvia Regina, Teresa, Sílvia, Rosita, Sônia, Elisabeth e Ilana.

tijuca

Depois de um primeiro *set* onde, se apresentou defeitos, os compensou amplamente com fibra e espírito de luta, inclusive saindo em mais de uma ocasião de inferioridade no placar para, com méritos, acabar vencendo, o Fluminense, nos dois *sets* finais, desapareceu de campo, permitindo que o Tijuca tivesse uma vitória, até certo ponto tranqüila.

No primeiro *set*, sensacional, o Fluminense saiu de uma desvantagem em 14 a 15 para vencer por 17 a 15. Mas nos dois *sets* restantes, em momento algum o sexteto tricolor conseguiu se encontrar na quadra, permitindo que o Tijuca dominasse soberano e vencesse com facilidade. Frise-se a atuação verdadeiramente excepcional de Marquinhos, no Tijuca, acompanhado de perto pelos demais companheiros.

O andamento da contagem no primeiro *set* foi o seguinte: Flu, 1 a 0; Tij, 4 a 1; Flu, 3 a 4; Tij, 7 a 3; Flu, 4 a 7; Flu, 8 a 7; Tij, 8 a 8; Tij, 11 a 8; Flu, 9 a 11; Flu, 13 a 11; Tij, 13 a 13; Flu, 14 a 13; Tij, 14 a 14; e 15 a 14; Flu, 17 a 15.

Segundo *set*: Flu, 1 a 0; Tij, 1 a 1 e 10 a 1; Flu, 3 a 10; Tij, 13 a 3; Flu, 5 a 13; Tij, 15 a 5.
Terceiro *set*: Tij, 1 a 0; Flu, 1 a 1; Tij, 5 a 1; Flu, 2 a 5; Tij, 6 a 2; Flu, 5 a 6; Tij, 8 a 5; Flu, 6 a 8; Tij, 15 a 6.
Pelo Tijuca jogaram Wilson, Mário Jorge, Cintra, José Carlos, Carlos Mauro, Cláudio, Luís, Marquinhos, Luís Carlos, Marcos, Jorge e Melo.

Pelo Fluminense, Pequeno, Carlos, Barata, Mário Cláudio, Fábio, Nelson, Carneiro, Carlos Augusto e Ricardo.

gangorra

Computadas tôdas as modalidades disputadas no XVII Jogos Infantis, a classificação final dos colégios é a seguinte:

Campeão — Filgueiras — 183
Vice — Abel — 145
3.º — ASCB — 100
4.º — Pio Americano — 36
5.º — S. Agostinho — 29
6.º — D. Bosco — 28
7.º — Americana — 24
8.º — Bennet — 22
9.º — Orlando Roças — 14
10.º — Arte e Instrução — 12
11.º — Assunção — 10
12.º — Baby Garden — 9
13.º — S. Inácio e Luís Reid — 7
15.º — Pequenos Jornaleiros — 6
16.º — Lemos de Castro — 5
17.º — Petersen, Carvalho Jr., Meu Gatinho e Santa Marcelina — 3
21.º — Alcântara, N. S. Nazaré e Santa Cecília — 2
24.º — Sion — 1

Por terem deixado de comparecer a competições, os seguintes colégios marcaram pontos negativos:

25.º — FUNABEM — 3
26.º — Laranjeiras — 7
27.º — Marcílio Dias — 10
28.º — Hebreu Brasileiro — 11

berlinda

Tricampeão do Desfile — Vasco.
Vice — Flamengo; 3.º Grajaú.
Baliza bicampeã — Silina Braga; vice — Tânia Fonseca; 3.ª — Carla Valéria Pinaud.

Porta-bandeira bicampeã — Léda Faulhaber; vice — Marisa da Silva; 3.ª — Elisabete Oliveira e Cristine Nazaré.

Judô — tricampeão (11 a 13) — Rudolf Hermanny; vice — Petroquímicos; 3.º — Augusto Cordeiro.
Judô — campeão — Bento Lisboa (13 a 15); vice — GE São Sebastião; 3.º — Rudolf Hermanny.
Arco e Flecha (masculino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.
Arco e Flecha (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.
Tiro ao Alvo (masculino) — campeão — Magnatas; vice — Fluminense; 3.º — Vasco.
Tiro ao Alvo (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Magnatas; 3.º — Flamengo.
Pequenos Jogos (masculino) — campeão — Vasco; vice — Flamengo; 3.º — Grajaú.
Pequenos Jogos (feminino) — campeão — Flamengo; vice — Vasco; 3.º — Grajaú.
Xadrez (feminino) — campeão — Flamengo; vice — Fluminense; 3.º — Satélite.
Xadrez (masculino) — campeão — ASA; vice — Vasco; 3.º — Fluminense.
Natação (masculino) — campeão — Flamengo; vice — AABB; 3.º — Fluminense.
Natação (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Flamengo; 3.º — Botafogo.
Atletismo (feminino) — campeão — Vasco; vice — Flamengo; 3.º — Fluminense.
Vela (masculino) — campeão — Iate Clube RJ; vice — Flamengo; 3.º — Fluminense.
Futebol de Salão (11 a 13) — campeão — Maria da Graça; vice — Grajaú; 3.º — Jacaré.
Futebol de Salão (13 a 15) — campeão — Mackenzie; vice — Flamengo; 3.º — Fluminense.
Ciclismo (masculino) — tricampeão — Flamengo; vice — Vasco; 3.º Fluminense.
Ciclismo (feminino) — campeão — Vasco, vice — Flamengo; 3.º — Petroquímicos.
Basquetebol (feminino) — Campeão — Vasco; vice — Flamengo; 3.º — Magnatas.
Basquetebol (11 a 13) — Campeão — Fluminense; vice — Flamengo; 3.º — ASA.
Basquetebol (13 a 15) — Campeão — Fluminense; vice — Botafogo; 3.º — Monte Sinai.
Futebol de Botões (11 a 13) — Campeão — Flamengo; vice — Magnatas; 3.º — Vasco.
Futebol de Botões (13 a 15) — Campeão — Carioca; vice — Vasco; 3.º — Magnatas.
Ginástica (feminina) — Campeão — Vasco; vice — Fluminense; 3.º — Ginástico.
Ginástica (masculina) — Campeão — Flamengo; vice — Vasco; 3.º — Petroquímicos.
Volibol (feminino) — Campeão — Botafogo; vice — Flamengo; 3.º — Tijuca.
Volibol (11 a 13) — Campeão — Fluminense; vice — ASA; 3.º — Flamengo.
Volibol (13 a 15) — Campeão — Tijuca; Vice — Fluminense; 3.º — Flamengo.

copa rio branco 32

mário filho

Dona Sílvia foi buscar lápis e papel, sentou-se diante da mesa. "Vá dizendo, Riva". "Rivadávia voltou a falar: "Tenha o obséquio de ditar. Devagar. Vencedores, tome nota, Sílvia, não, não é com o senhor, vencedores Copa Rio Branco felicitam idealizador — a voz de Rivadávia começou a tremer — idealizador maior jornada futebol brasileiro". Rivadávia sufocou um soluço, deu para rir nervosamente.

O ônibus estava parado diante do Estádio do Centenário. Para tomá-lo, os jogadores tiveram de passar por um estreito corredor aberto pelos brasileiros de Montevidéu, que se comprimiam de braços esticados, batendo palmas. O ônibus não partiu logo. E antes que êle partisse todos os jogadores começaram a cantar o "Teu cabelo não nega".

Durante o trajeto que vai do Estádio do Centenário até a Calle Maldonado, onde estava a sede do Peñarol, êles não cantaram outra coisa. Vinhais sentara-se ao lado de Cabalero, abafando a voz. "Você já pensou no bicho, Cabalero?". Cabalero ficou um instante pensativo. Vinhais prosseguiu: "Você compreende, Cabalero, a ajuda de custos que os jogadores receberam foi de duzentos mil réis. Ora, duzentos mil réis mal chegam para comprar um corte de tussor de sêda. E êles hão de querer divertir-se". "Quanto você acha que a gente deve dar a êles, Vinhais?". Vinhais coçou o queixo. "Pelo menos vinte pesos". "Eu também acho que vinte pesos está bem, Vinhais". O ônibus parou diante de uma casa velha e baixa, entre dois botequins da Calle Maldonado. Era lá que ficava a sede do Peñarol.

O doutor Besse recebeu os jogadores brasileiros na porta. E rindo, enquanto apertava a mão dos que entravam, êle disse que o "lunch" já estava preparado antes que se soubesse o resultado. "O amigo Cabalero pode dizer se estou mentindo". Cabalero bateu no ombro do doutor Rodolfo Bermudes, ali, esperavam uma fácil vitória uruguaia". O doutor Besse fêz: "Por quem é, amigo Cabalero. Eu já paguei bem caro a minha falta de fé". E agora podemos fechar o negócio dos outros dois jogos". Cabalero desabotuou o paletó para ficar mais à vontade. "Depois do champanha, doutor Bermudes, depois do champanha". Assim, Cabalero entrou no "salon de recepcion", era o que estava escrito no vidro embaciado da porta, na parede uma bandeira brasileira, uma bandeira uruguaia, troféus por todo canto, quadros de times do Peñarol, os cristais das taças lançando chispas em volta da mesa comprida. Pouco depois Alfredo Viera — os jogadores brasileiros nem sabiam que êle era o presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol — ergueu a taça para saudar os brasileiros. "Aqui no hay vencidos ni vencedores, hay solamente hermanos del Brasil y del Uruguai". O Manolo, de quando em quando, largava o elevador, ia até à porta escancarada do Hotel Flórida para ver se os jogadores brasileiros chegavam ou não chegavam. Não era êle só quem estava impaciente. O "hall" do Hotel Flórida enchera-se de brasileiros, muitos tiveram que ir para a calçada onde já se aglomerava uma pequena multidão. A noite caíra, deixara de chover, finalmente o Manolo ouviu um sussurro prolongado, gente que estava no "hall" precipitou-se para a calçada, o Manolo deixou a porta do elevador aberta, esticou o pescoço. Os jogadores saltavam do ônibus, palmas esquentavam mãos, já não eram mais desconhecidos, os desconhecidos tinham conquistado um nome. Cada um se vira apontado: "Aquêle é o Domingos, aquêle é o Martim, olhe ali o Leônidas, o que arrasta uma perna, coitado". O porteiro ficou na ponta dos pés, debruçou-se sôbre o balcão, em um cumprimento rasgado, respeitoso. Nunca êle tinha cumprimentado os jogadores assim.

O doutor Besse fechou a porta do vidro embaciado, Castelo Branco e Cabalero viram-se dentro da sala da "Comision Directiva" do Peñarol. Havia uma mesa comprida, bem no centro da sala, com umas vinte cadeiras, de espaldar alto, em volta. O doutor Besse sentou-se à cabeceira da mesa, Cabalero ficou junto de Rodolfo Bermudes, Castelo Branco do outro lado. "O amigo Cabalero — o doutor Besse estalou os dedos em um gesto nervoso — o amigo Cabalero disse que depois do champanha...". Ora, os jogadores já tinham ido embora, agora êles estavam sòzinhos, podiam falar à vontade. Cabalero fincou os cotovelos sôbre a mesa. "Eu aceito os cinqüenta por cento". O doutor Besse mexeu-se na cadeira, Rodolfo Bermudes piscara o ôlho para êle. "Então tudo resolvido, hem?" — o doutor Besse principiou a falar depressa, quase sem tomar fôlego. O jôgo com o Peñarol podia ser a 8, na quinta-feira. Até lá estaria pronta a iluminação do Estádio do Centenário. "Que tal, amigo Cabalero?". E o amigo Cabalero tinha pintado com êle doutor Besse, com o doutor Rodolfo Bermudes também. "Isso foi para vocês não pensarem que o Brasil não pode ter um Atilio Narancio". Nem o doutor Besse nem Rodolfo Bermudes entenderam bem o que Cabalero queria dizer. "O que eu quero dizer é o seguinte: vocês já se esqueceram de 24?". O amigo Cabalero se referia a Colombes? Claro que sim. O doutor Besse ficou sério. "Nenhum uruguaio, amigo Cabalero, se esquecerá de Colombes". "Pois nenhum brasileiro, doutor Besse, se esquecerá do Estádio do Centenário, do ano de 32 que ainda não acabou". "E com razão, e com razão" — repetiu Rodolfo Bermudes, dando fôrça às palavras. "Que tem a ver o Narancio com isso?" — o doutor Besse voltara a vestir a fisionomia do espanto. "O Atilio Narancio levou para a Europa um time de desconhecidos que se chamavam Nazzazzi, Andrade, Hector Scarrone, Petrone, Castro, Cêa, Mascheroni, Iriarte, e... — Cabalero ia dizer eu, corou, lembrando-se do Riva, Castelo estava ali, Vinhais tinha pregado a bandeira brasileira na parede — e nós trouxemos desconhecidos que se chamam Domingos, Martim, Leônidas, Vitor, Gradim, Paulinho...". Cabalero, sorria feito uma criança. Uma voz íntima dizia-lhe: "Você também é um Narancio, Cabalero. E êle respondia: Sou, sim.

Manolo olhou Ondino Viera de cima abaixo. Ondino Viera fôra logo entrando no elevador sem pedir licença. "Quarto andar". Manolo balançou a cabeça: "Só com ordem do senhor Vinhais". Ondino Viera adotou um ar despreocupado. "Eu queria dar um abraço em Domingos". O Manolo apontou para o lado do salão de estar. "O senhor Vinhais está lá. Se êle der ordem, eu levarei o senhor ao quarto andar". Ondino Viera saiu do elevador. Não, não havia perigo. E talvez fôsse melhor não falar com Domingos já. Daria na vista. Eu preciso mostrar menos pressa. O doutor Bermudes que esperasse um pouco. "Você, Ondino — dissera Rodolfo Bermudes — precisa conversar com Domingos, garantir o Domingos para o Nacional". Ondino Viera deu as costas para Manolo, hesitou um momento, voltou a ficar de frente para êle. "De que clube você é?". "Eu? — O Manolo abriu-se em um sorriso. — Eu sou do Nacional". "Pois você, Manolo, pode prestar um serviço ao Nacional, um grande serviço ao Nacional". A campainha do elevador tocou.

A campainha do elevador continuou tocando. Era do quarto andar. Ondino Viera segurou Manolo pelo braço. "O Nacional quer ficar com o Domingos". "Ah!" — fêz Manolo. "E o que você tem de fazer é o seguinte: avisar o Domingos que eu estive aqui para falar com êle. Eu sou Ondino Viera, treinador do Nacional". "Eu sabia que o senhor — Manolo adotou um ar de cumplicidade — era o Ondino Viera". "Olhe bem, como você se chama?". "Manolo". "Olhe bem, Manolo: você tome nota de todos os que vierem aqui procurar Domingos. E muito cuidado com o Peñarol". "Deixe tudo por minha conta, senhor Ondino". "E eu vou lhe arranjar um escudo do Nacional". A campainha do elevador continuava tocando. "Eu preciso subir, senhor Ondino". "Suba". O Manolo fechou a porta do elevador. Enquanto subia, primeiro, segundo, terceiro, quarto andar, êle como que escutava as batidas mais fortes do coração de um torcedor do Nacional. O "Domingos seria tão bom assim? Tinha de ser muito bom, se não o Ondino Viera não viria ao hotel logo depois do jôgo.

O elevador parou no quarto andar, o Manolo abriu a porta, deixando passar Martim, Paulinho, Benedito, Oscarino e Domingos. O Manolo olhou Domingos, examinou-o curiosamente. Domingos não dava o laço da gravata como todo mundo. O laço da gravata de Domingos não tinha nó. O elevador desceu, o Manolo continuava a olhar Domingos.

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

mausoléu

Durante uma hora maciça, deixou-se ficar, em pé, numa contemplação espantada. Lá estava a mulher, de pés unidos, as mãos entrelaçadas, entre as quatro chamas irmãs dos círios. Parentes e amigos tentavam convencê-lo: "Senta! Senta!". Mas êle, fiel à própria dor, era surdo a êsses apelos. Como insistissem, acabou explodindo: "Não me amolem, sim"? E continuou, firme, empertigado. No fundo, achava que sentar, em pleno velório da espôsa, seria uma desconsideração à morta. Uma hora depois, no entanto, cansou. E esta contingência física e prosaica fê-lo transigir. Ocupou uma cadeira entre dois amigos. Uma senhora gorda, aliás vizinha, inclinou-se, suspirando:

— É por isso que eu não topo viajar de avião! Pronto. A dor do viúvo, que estava provisòriamente amortecida, reagiu. Ergueu-se, alucinado. E foi um custo para contê-lo. Apertando a cabeça, entre as mãos, encheu a sala:

— Sabem o que é que me dana? Hein? Sabem? — interpelava os presentes; e prosseguiu: — É de que do Rio para São Paulo ou vice-versa, não cai avião nenhum, ninguém morre. É o tipo da viagem canja, que todo mundo faz, com um pé nas costas. É ou não é?

— É.

Mergulhou o rosto nas duas mãos, soluçando:

— Então, como é que Arlete vai morrer nessa viagem bêsta! Como?!...

Várias pessoas vieram confortá-lo:

— Calma, Moacir, calma!

Debateu-se nos braços, que procuravam contê-lo: "Eu quero morrer também, oh meu Deus!...". Estavam casados há um ano. E, agora, no meio do velório, desgrenhado, Moacir fazia confidências públicas: "Nossa vida foi uma lua de mel tremenda!". Rilhava os dentes, evocando o beijo cinematográfico que dera no aeroporto, pouco antes de partir o avião. A espôsa ia a São Paulo visitar uma tia doente e Moacir, retido no Rio por uma série de negócios, não pôde acompanhá-la. Agora se arrependia de uma maneira atroz; esbravejava: "Ah, se eu soubesse! Se eu pudesse adivinhar!". E sustentava a tese de que teria sido, para êle, um altíssimo negócio, um negócio da China, ter despencado no mesmo avião, abraçado à mulher. E repetia:

— Como vai ser? Como vai ser?

Às dez horas da manhã, saiu o entêrro. E, então, foi uma tarefa hercúlea controlar a dor furiosa do Moacir. Êle se arremessava contra as paredes; atirava-se no chão. Os pais da morta, as irmãs paravam de chorar, intimidados, ante uma dor maior. Não queriam deixar o viúvo ir ao cemitério; êle teve que prometer: "Eu fico quietinho! Juro que eu fico quietinho!". E, de fato, comportou-se, lá, relativamente bem. Na saída, virou-se para o coveiro, numa recomendação patética: "Trate direitinho da sepultura, que eu dou uma gratificação, ouviu?". Enfiou a mão no bôlso, apanhou mil cruzeiros, que passou ao fulano:

— Pra uma cervejinha! Mas não se esqueça! Sim?...

Encerrou-se na própria residência, disposto a viver em função de sua dor. Estava disposto a sofrer para o resto da vida. Encheu a casa de retratos da espôsa. Segundo a maledicência jocosa da vizinhança, havia retratos até na cozinha. Os amigos e parentes, apreensivos, já comentavam entre si: "Isso já é loucura!". Por outro lado, adotara um luto fechadíssimo. Ofendeu-se, quando o sócio sugeriu, de boa-fé: "Põe fumo. Basta fumo. É mais moderno e não impressiona tanto". Recuou, vários passos; enfureceu-se:

— Que negócio é êsse de modernismo pra cima de mim? Tira o cavalo da chuva!...

O outro quis argumentar:

— Mas vem cá, Fulano, sou teu amigo, que diabo! Luto é uma coisa mórbida, doentia, desagradável!

Exultou, numa satisfação feroz:

— Pois que seja! ótimo! eu gosto de ser mórbido, eu pago pra ser doentio!...

O sócio saiu dali, assombrado. Foi dizer para as relações comuns: "Quero ser mico de circo se o nosso Moacir não está meio lelé!". Permitiu-se, ainda, o comentário profético: "Vai acabar rasgando dinheiro!".

Chamava-se Escobar, o sócio. Podia não ser muito amigo do Moacir, mas havia, entre os dois, vínculos mais eficazes que os simplesmente afetivos: os interêsses comuns. E a verdade seja dita — o Moacir fazia uma falta imensa na firma. Êle era, no negócio, o gênio administrativo, ao passo que o Escobar contribuía com as idéias. Absorvido pela viuvez, ocupado em chorar a espôsa, não tinha a cabeça para pensar na vida prática. Com razão, o Escobar alarmou-se: "Assim, não vai. Ou o Moacir volta, ou damos com os burros nágua!". Dedicou-se, então, a arrancar o sócio de suas pesadas atribulações. Todos os dias ia visitá-lo: "As coisas, lá na firma, estão calamitosas!". O outro, de barba crescida, olhos incandescentes, cabeleira, um vago ar de Monte Cristo, resmungava: "Não interessa!". Insistia o Escobar, escandalizado: "Como não? Você tem interêsses, deveres, responsabilidades!". Desta vez, Moacir não respondia. Imergia numa ardente e fúnebre meditação. Era óbvio que seu pensamento pairava em alturas inimagináveis. E, súbito, sem a menor relação com os assuntos do amigo, empreendia a exaltação da mulher. Era taxativo: "Tu não imaginas, tu não podes fazer a mínima idéia! Era a melhor do mundo!"

Dramatizava:

— Qualquer outra não chegava aos pés da minha! Não era nem páreo pra minha! — e pondo a mão no braço do Escobar, acrescentava — Nunca mais — ouviste — nunca mais quero nada com mulher nenhuma. Te juro! Te dou minha palavra de honra!...

Escobar ergueu-se, atônito:

— Toma jeito, Moacir! Nem tanto, nem tão pouco! Isso não é normal! Isso é contra a natureza!

Moacir, trêmulo, replicava:

— Pois eu quero que a normalidade e a natureza vão para os diabos que os carreguem! Seu consôlo, agora, era o mausoléu, à base de anjos, que mandara erguer para a falecida.

Passaram-se mais dois meses e o Moacir continuava imprestável. Escobar quebrava a cabeça: "Tenho que descobrir um jeito, um modo, uma maneira de salvar essa bêsta!". Como era sujeito fantasista, que se envaidecia das próprias idéias, acabou descobrindo uma solução. Convocou uma mesa redonda de parentes do sócio. Avisou:

— O negócio está nesse pé: ou o Moacir vem trabalhar ou a firma vai direitinho para o beleléu. Vocês confiam em mim ou não?

A resposta foi reconfortante e unânime: "Confiamos". Escobar pigarreou, para clarear a voz: "Eu tive uma idéia, que me parece genialíssima. Deve ser tiro e queda. E quero saber se vocês me autorizam, no escuro, a usar essa idéia. Autorizam!" Silêncio. Os parentes se entreolhavam. Um porta-voz indagou: "Podia-se saber que idéia é essa?". Respondeu o Escobar:

— Não. O segrêdo é a alma do negócio. E considero minha idéia boa demais para antecipá-la. Direi apenas que se trata de uma mentira. Mentira necessária e salvadora. Vocês me autorizam a mentir? Sim ou não?...

Nôvo silêncio e nova manifestação do porta-voz: "Sim". Escobar esfregou as mãos, radiante: "Então vou mergulhar de cara".

Seguro de Si, invadiu a casa do amigo e sentou-se a seu lado; entrou, como êle próprio diria depois, de solo: "Olha aqui, Moacir: teu problema é mulher, percebeste? Tens que arranjar, imediatamente uma ou várias mulheres. Ou então, estás liquidado". O outro, que estava sentado, ergueu-se trêmulo: "Estás maluco? Doido?" Mas Escobar continuou num impressionante descaro, com a pergunta: "Topas uma farrinha, hoje? Conheço um lugar que tem um material de primeira. Olha! Cada pequena daqui!". Moacir disse, numa espécie de uivo: "Nunca! Nunca!". Chegara o grande momento. Escobar esmagou a brasa do cigarro no fundo do cinzeiro; dizia, sem desfitar o amigo: "Tu sabes que tu és meu, do peito, não sabes?".

— Mais ou menos.

— Pois bem. Há uma coisa que tu precisas saber e que saberias mais dia menos dia. Vou te contar porque, enfim, não gosto de ver um amigo meu bancando palhaço.

— Fala.

Escobar pousou a mão no ombro do sócio: "Tua mulher foi a São Paulo pra quê? Por causa de uma tia?" E o próprio Escobar, exultante, respondeu: "Não! Pra ver o amante! Sim, o amante!". Foi uma cena pavorosa. Quase, quase, o Moacir estrangula o amigo. Mas Escobar sustentou até o fim. Tornou sua mentira persuasiva, minuciosa, irresistível: "Eu mesmo vi os dois, juntos, em Copacabana...". Decorara, ao acaso, o nome de um dos passageiros do mesmo avião e o repetia: "Vê, na lista, senão está lá, vê! Inventou o pretexto da tia para acompanhá-lo!". Uma hora depois, Mo[illegible]riava na cadeira, desmoronado; rosnava: "Cínica! Cínica!". Em pé, vitorioso, Escobar perguntava: "Topas agora a farrinha! Topas?". Ergueu-se, desvairado:

— Topo!

Foi, com o amigo, e já sem luto, ao lugar combinado, que era a casa de uma tal Geni. Saiu de lá, bêbedo e quase carregado, ao amanhecer. No dia seguinte, sem dizer nada a ninguém dirigiu-se ao cemitério. Durante uns quinze minutos, ficou vendo os operários que trabalhavam no mausoléu da finada Arlete. Era um mausoléu caríssimo, baseado numa alegoria de querubins, coroando a pureza da morta. Súbito, teve o acesso. Apanhou a picareta mais próxima e investiu, num desvairo, fendendo os querubins de mármore. Quando o dominaram, o chão estava cheio dos anjos mutilados. Foi arrastado e vociferava:

— Não pago mais as outras prestações dessa droga! Não dou mais um tostão! — esganiçava a voz — Minha mulher era uma cachorra!

parque de diversões

mister eco

festival da canção pega fogo

A exclusividade da transmissão do II Festival Internacional da Canção, dada à TV-Globo, fêz com que jornalistas cariocas fôssem convidados pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, da TV-Record, para uma entrevista coletiva, na Terrazza Martinni, da capital paulista.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, como se sabe, proibiu que os cantores, contratados de sua organização, participem do certame da nossa Secretaria de Turismo, e desejava fazer uma exposição dos motivos que o levaram a adotar tão antipática atitude. São mais de cem cantores impedidos de atuar no Festival da Canção, o que, de certo, tirará muito brilho do cometimento, além do prejuizo que será, também, de todos êles.

Em principio — disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho — a sua intenção era unificar o Festival de Música Popular da Record com o Festival Internacional da Canção, dividindó-se as diversas fases do certame entre São Paulo e Rio. Essa intenção, diga-se logo, é estulta. Não teria cabimento algum. Estêve certa a nosse Secretaria de Turismo ao recusá-la. O Festival é nosso, é do Rio de Janeiro, e São Paulo que faça o seu se assim o desejar.

A revolta do Sr. Paulo Machado de Carvalho, entretanto, se prende ao fato de a exclusividade da transmissão ter sido dada, por imposição politica, à TV — Globo, que, em São Paulo, tem a TV — Paulista para retransmitir. Nessa retransmissão — acrescenta o Sr. Paulo — a Record seria prejudicada, pois que estaria pagando altissimos ordenados aos seus cantores, para que êstes, dentro do seu próprio campo de ação, lhe fizessem concorrência.

Veio daí a proibição, que só deixará de existir se tôdas as emissôras de rádio e de televisão tiverem acesso ao Festival, dentro das normas que a Secretaria de Turismo vier a estabelecer.

As coisas estarão nêsse pé. A Record vai realizar o seu Festival de Música Popular agora em bases mais amplas, com a duração de um mês e 150 milhões de cruzeiros antigos em prêmios, do primeiro ao décimo lugar. E a finalissima poderá ser aqui no Rio, no mesmo dia e à mesma hora do encerramento do Festival Internacional da Canção.

É a guerrinha declarada. Uma guerra que irá ganhar um atrativo com o mandado de segurança que Flávio Cavalcanti pretende impetrar contra a exclusividade da transmissão, que foi concedida sem concorrência pública.

couvert

Ainda na entrevista coletiva de São Paulo, declarou o Sr. Paulo Machado de Carvalho ter ordenado à TV Record que, a partir de primeiro de julho, irradie exclusivamente músicas brasileiras. Também não precisava exagerar, não é? Basta que se cumpra a lei que regula a matéria. * Amanhã, à meia-noite, a estréia de "Apito no Samba", no Gaslight. Estão no elenco: Ernâni Filho, Jonas Moura (até a estréia de "Rio Zé Pereira"), Nilza Miranda, Italo de Oliveira, Mário Jorge, Jane Eve, passista e ritmistas. Coreografia de Domingos Campos. * Vai de mal a pior o show da Boate Meia-Noite e já se pensa em Helena de Lima para dar seqüência à programação que Nei Machado elaborou para aquela casa. * No programa de Roberto Carlos, semana que passou, Edu Lôbo mandou perguntar por que o cantor não interpretava uma de suas composições. E' mentira. Posso garantir que Edu Lôbo não mandou perguntar coisa alguma. Não é do seu feitio êsse tipo de pergunta e a leviandade de quem a forjou deveria merecer um corretivo judicial. * O diretor de tv José Mizziara recebendo para jantar em seu apartamento da Urca. Depois, o pôquer de dados entrou pela madrugada, sem respeitar ao bôlso do anfitrião. * Festa grande domingo último no Clube Renascença em louvor de sua bela Miss Sônia Maria. * Jantando no Lisboa à Noite o Ministro João Lira Filho. * Em frente, no Chez Tol, o Sr. Helio de Almeida. * Hoje, no Cabral 1.500, jantar de cem talheres comemorativo do Dia da Instituição do Tribunal do Júri. * Le Candelabre colocou cartaz à porta, no que se diz que está colaborando com a politica desinflacionária do Govêrno. Assim: uisque nacional 1,50 a dose; escocês, 3,50. O que é a Natureza! * Agostinho dos Santos e as Irmãs Marinhos deverão fazer uma excursão ao Peru, sob o empresamento de Marcos Lázaro. * Gilberto Gil está liderando um movimento para apresentar recitais de música popular brasileira nas universidades. * Será em benefício da Barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência, a estréia do espetáculo "Rio Zé Pereira", dia 29. * Zilco Ribeiro, que depois do malogrado Tourbillon foi ser dono de bar em São Paulo, vive agora de rendimentos. Arrendou o Barroquinho, o que lhe dá vida mansa. * O excelente instrumentista Jacó Bitencourt pedindo autorização para apresentar o nome do titular dêste Parque de Diversões como candidato seu ao Conselho Superior de Música Popular. Sabendo de antemão que serei vetado, não tenho como fugir à honraria da lembrança. * O programa "Um Instante Maestro" convidado para fazer apresentações ao vivo também em Juiz de Fora e Três Rios. * E no mais são piadas da guerra. Diz-se que quando o general Dayan gritou "Inimigo à vista": um gaiato lhe perguntou: poder ser a prazo, senhórr?

Domênica, modêlo do espetáculo "Rio Zé Pereira"

de ôlho na tevê

fernando lobo

quando a máquina roda a perigo

Vários jornais publicaram a semana passada trechos do discurso do Deputado Flexa Ribeiro, lá em Brasilia. Afirmava o parlamentar e professor que "o descaso com que é tratada a formação do nosso povo nos compromete a todos, além de provocar um crescente emperramento no desenvolvimento material, sem falar diretamente na escassez de recursos humanos com que o País se debate.
Depois de indagar até quando perdurará essa situação, o parlamentar carioca afirmou que "quem sentiu o que foi o desenvolvimento da civilização nesses 67 anos do século XX, não tem mais o direito de sonhar com o futuro, se não se preparar seriamente. Adiante o Sr. Flexa Ribeiro afirma que, "o Brasil é um País frustrado em matéria de educação e essa frustração se generaliza cada vez mais em tôdas as camadas sociais, na medida em que se toma conhecimento das poucas oportunidades de que o povo dispõe para se educar".
Fico por aqui, na parte em que se clama por educação dêste povo e coloco meu aparelho de televisão diante do povo todo e o assisto bebendo o que há de mais puro em matéria de educação. Para cada dez barracos há três aparelhos de televisão em cada canto da rua há sempre o ôlho aberto do invento falando alto. E se faz programa infantil sem nenhum contrôle, e se faz programa pra gente grande que criança vê, e se faz programa de improviso incluindo o que há de pior em todos os sentidos. E o povo ouve, escuta e aprende o caminho certo de falar, agir e se comportar erradamente. E quem é de mando continua achando que a televisão é máquina para distraír, como um trenzinho elétrico, como a bonequinha de estrela que anda e fala. Há, em tudo isso também, o crime da televisão incluido, Sr. Flexa Ribeiro e ela deve ser olhada, controlada e nunca e apenas censurada num esquema de censura que quer saber apenas de certas frases proibidas, sem tomar conhecimento do conteúdo de uma infinidade de programas, muitos dêles realizados por gente que se tem em conta de séria.

pelos canais

A nota vai na integra como chegou às minhas mãos: Chico Buarque de Holanda ganhou na Justiça do Trabalho o processo que lhe foi movido pela TV Globo por quebra de contrato. Mas já retirou os NCr$ 5.300 que estavam depositados em juizo. Chico rompeu o seu contrato com o Canal 4 porque, além de estar ganhando pouco, recusou-se a apresentar cantores e conjuntos de iê-iê-iê. O processo correu à revelia mas Chico conseguiu provar que não recebeu nenhuma das intimações, pois a partir da data de entrada do processo não residia mais no enderêço indicado. * Pois é, quando um artista não dança à moda das tevês vai pra justiça como matador, mas as tevês (tôdas) se dão ao luxo de atrasar seus pagamentos e, principalmente, os seus cachês, sem que o artista tenha por onde nem pra quem apelar. Há gente que tem cachê pra receber de dois anos atrás, gente que não acaba mais. * E hoje o "Canecão" estará oferecendo um coquetel aos amigos e gente da imprensa. Ali acontecerão os mais variados espetáculos com tôda a gente famosa de televisão. Ricardo Mayer é o homem de mando na parte artistica. E' um dos lugares mais bonito dêste Rio. Vamos lá. * E para hoje a TV Excelsior anuncia mais um programa da sua linha de novidades: "Cara de Pau", às 20h. Diz a noticia: Costinha e 15 garôtas bonitas. E o texto de quem é? Ùltimamente os produtores de certos programas estão se omitindo em bruto. Por que será?. * Mas nem tudo está perdido, vale a pena ver hoje um bom musical: "Rio, Opus 67" que tem a garantia de João Roberto Kelly.

ponte aérea

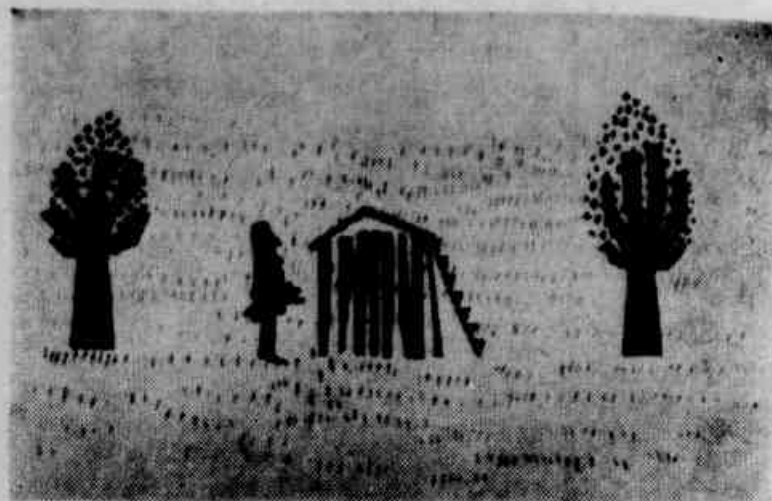
Os de São Paulo contra os do Rio! E' o que vai acontecer, aguardem! A maior disputa esportiva onde estão envolvidos os maiores cartazes do disco, rádio e televisão e cinema também, numa prova que vai dar o que falar. Os cariocas terão suas bossas mas os paulistas se organizam e como. Depois eu escrevo! * Fernando Pereira vai aos Estados Unidos. Estêve agorinha mesmo em Belo Horizonte. * Agradam com afinação os "Mugstones" no "Le Candelabre". * Jornal de Minas noticiando: o pintor Augusto Rodrigues vai trazer Nara Leão a Belo Horizonte para lançar o seu L. P. * Está no Rio Graça Leporace, filha do velho Sebastião Leporace, seresteiro de 400 anos. Graça veio gravar o seu primeiro disco, mas já nos mandou o recado num magnifico programa com Chico Anisio. * E como hoje é têrça-feira fervilham programas ao vivo em tôdas as emissoras de tevê, por isso mesmo é preciso mais cuidados! Vamos ficar!

de costas

Quem lê esta coluna já sabe que não vale ver aquêle programa onde criança é instrumento, ou aquêle outro que é na base do tio, e vem desenho que não acaba mais. Se você quer comer biscoito matando o tempo e gastando suas válvulas, ligue. Mas o certo é ficar mesmo longe da tevê das 16 às 19h.

de frente

Há bom pra ver: há Chico Anísio na 6, há Célia Biar no 4, há os capitulos de novela pra quem é delas, mas há sobretudo "O Barão". Tá, êsse filme vale. Êle vai rodar ali no Canal 13, hoje às 22h15m.

O BARÃO, mocinho pra saber tudo tal. Hoje vamos vê-lo às 22h15m, na Rio.

espetáculos

isabel câmara

cinema

polonês de animação

Será realizado a partir de amanhã, até o dia 23, O Pequeno Festival do cinema Polonês de Animação, que reunirá as obras mais representativas do desenho animado daquele país, realizadas entre 1958 e 1966. O Pequeno Festival foi organizado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna e será apresentado no cinema Paissandu em três sessões diárias, 19, 20,40 e 22,20. A mostra dêste Cinema Polonês de Animação será realizada com a colaboração também da Embaixada da Polônia e do Departamento de Cinema da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.
É a seguinte a programação para amanhã, dia 21:

Pequeno Western (Maly Western), de Witold Giersz, produção de 1961. Obteve o Grande Prêmio no Festival de Turim e diversos prêmios nos Festivais de Leipzig, Cork e Cracóvia.

A Casa (Dom), de Jan Lonica e Walerian Borowczyk, produção de 1958. Grande Prêmio no Festival de Bruxelas.

A Poltrona — (Fotel), de Daniel Szezechura, produção de 1963. Grande prêmio nos Festivais de Oberhausen, Cracóvia e Montevidéu. Menção honrosa em Córdoba.

Ladies And Gentlemen (Ladies and Gentlemen), de Witold Giersz, produção de 1966. Menção honrosa no Festival de Folhuera.

O Sorriso (Usmiech) de Miroslaw Kijowicz, produção de 1965.

O Moinho de Café (Mlynek Do Kawy), de Jerzy Zitzman, produção de 1963.

Retratos (Portrety) de Miroslaw Kijowicz, produção de 1964.

Joãozinho, o Músico (Nowy Janko Muzikant) de Jan Lenica, produção de 1960. Grande Prêmio no Festival de Cracóvia. Prêmio de Critica Polonêsa.

Em complemento será exigido o curta metragem de Roman Polanski:

Dois Homens e Um Armário (Dwaj Ludzie Szafa) — produção de 1958.

É a seguinte a programação do dia 22, quinta-feira:

Era Uma Vez... (Byt Sobie Raz...) de Jan Lenica e Walerian Borowczyk, produção de 1957. Grande Prêmio nos Festivais de Veneza e Mannheim.

A Noite de São Silvestre (Noworoczna Noc) de Jerzy Zitzman, produção de 1964.

O General e a Mósca (General I Mucha), de Jerzy Zitzman, produção de 1961.

A Letra (Litera) de Daniel Szczochura), produção de 1962. Prêmio no Festival de Oberhausen.

A Escola (Szkola) de Walerian Borowczyk, produção de 1958.
A Cidade (Miasto), de Miroslaw Kijowicz, produção de 1963.

O Vermelho e o Prêto (Czerwone I Czarne), de Witold Giersz, produção de 1964. Grande Prêmio no Festival de Oberhausen. Menção honrosa no Festival de Melbourne.

Icaro (Ikar), de Jerzy Zitzman, produção de 1966.

Para o dia 23, sexta-feira, é a seguinte, a programação marcada:
O Sentimento Recompensado (Nagrodzone Uczucie), de Jan Lenica e Walerian Borowczyk, produção de 1957.

Don Juan, de Jerzy Zitzman, produção de 1963.

Diagrama (Wykres), de Daniel Szezechura, produção de 1965.

A Espera (Oczekiwanie), de Witold Giersz, produção de 1962.

O Sucesso (Pierwszy, Drugi, Trzeci), de Daniel Szczechura, produção de 1965. Menção Honrosa no Festival de Trento.

O Estandarte (Sztandar) de Miroslaw Kijowicz, produção de 1965.

Labirinto (Labirynt), de Jan Lenica, produção de 1962. Grande Prêmio nos Festivais de Oberhausen, Paris e Buenos Aires.
Menções Honrosas nos Festivais de Melbourne. Prêmio de Critica no Festival de Annecy.

algumas notas sôbre os autores:

Walerian Borowczyk nasceu em 1923, em Kwilcz, Polônia. É formado pela Academia de Belas Artes, setor de Pintura, em Cracóvia. Seu trabalho divide-se em duas fases, a primeira das quais na Polônia, onde realizou vários desenhos em conjunto com Jan Lenica: Era Uma Vez...; O Sentimento Recompensado; A Casa — todos êles incluidos no Festival da Cinemateca do MAM. Na fase francesa destacam-se — "Les Astronautes", "Les Jaux Des Anges" e "Rosalie".
Daniel Szezechura, é formado pela Escola de Cinema de Lodz. Desenvolveu um estilo grafico onde o elemento múltiplo é constante. Além de A Letra, A Poltrona, Diagrama e O Sucesso, incluidos no Festival, realizou a Máquina e Bertrand.

Miroslaw Kijowicz, realizador de desenhos animados desde 1960 e um dos autores inéditos no Brasil que serão apresentados pelo Festival, através de A Cidade, Retratos, Estandarte e O Sorriso. Realizou também A Lenda do Dragão, O Cabaré e A Ronda.

Witold Giersz, o "desenhista dos borrões" realiza filmes de animação desde 1956, com Os Mistérios de Um Velho Castelo. O Festival inclui, de sua autoria, Pequeno Western, A Espera, O Vermelho e o Prêto, e Ladies And Gentlemen. Outros titulos na obra de Giersz: Nas Areias do Deserto, Madame Soprani e A Raiz.

Jerzy Zitzman é, por sua formação, um artista plástico, antigo aluno da Academia de Belas Artes de Cracóvia, além de diretor e cenografo de teatro de marionetes. Embora já tenha dirigido mais de 15 filmes, é o outro autor inédito no Brasil, que será revelado através de O General e a Mósca, Don Juan, O Moinho de Café, A Noite de São Silvestre, e Icaro. Realizou também, entre outros, Bulandra e o Diabo, Monsieur La Trompette e Expulsos do Paraíso.
Jan Lenica é o mais trágico dos criadores do cinema de animação polonês. Trabalha habitualmente com colagens, como pode se verificar em sua obra-prima — **Labirinto**. Durante algum tempo realizou filmes em parceria com **Walerian Borowczyk**. Sua carreira está dividida entre a Polônia (Era Uma Vez...; O Sentimento Recompensado; o citado Labirinto; A Casa; Joãozinho o Músico, na França, onde dirige Monsieur Tête e a Alemanha, onde realizou Rinocerontes; A; e Projetos e Fracassos. No momento prepara uma longa metragem.

Como se pode ver, esta pequena mostra do cinema polonês de animação, sem dúvida alguma um dos mais avançados do mundo junto com as produções tchecas e das melhores programações da semana. Sem nos esquecermos, é claro, dêste Evangelho Segundo São Mateus — de Pasolini, agora exibido em circuito normal, no Art-Palácio Copacabana.

roteiro

estréias

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pasolini. Lançamento de um filme absolutamente fantástico e belíssimo sôbre a vida de Cristo, do seu nascimento à sua morte e ressurreição. Com Enrique Irazoqui, Marguerita Caruso, Susana Pasolini, Marcello Morante e outros nomes desconhecidos. (14-16-18-20 e 22hrs. Cens. Livre).
Capitólio, Miramar — CRIME NO CARRO DORMITÓRIO, de Costa Gravas. Um estranho assassinato de uma jovem num carro dormitório e a inteligência de um assassino. Com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy e outros. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos). A partir de quinta-feira.
São Luís, Santa Alice — TOBRUK — Ainda a Segunda Guerra. A destruição de um depósito de abastecimento alemão em Tobruck. Com Rock Hudson, Georgy Peppard, Guy Stockwell e outros. (13,20-15,30-17,40-19,50 e 22 hrs. Sta Alice — 14,50-17-19,10 e 21,20. Cens. 10 anos).
Bruni-Flamengo — AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU, de Ralph Thomas. Um agente secreto inglês se apaixona pela filha do Chefe do Serviço Secreto comunista de Praga e por aí vai. Com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley e outros. (Cens. 10 anos).
Paissandu — PEQUENO FESTIVAL DO CINEMA POLONÊS DE ANIMAÇÃO. Quarta, quinta e sexta-feira, às 19, 20,40 e 22,20. Vários filmes de desenho animado mostrando os melhores realizadores do gênero.
Scala, Rio — DESESPÊRO D'ALMA, de Ralph Thomas. Um homem culto e bondoso —mas só na aparência. Na verdade a história de um criminoso terrível, etc. Com Rossano Brazi, Shirley Jones, George Sanders e Georgia Moll. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).
Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier — O FORTE DA TRAIÇÃO, de Leo Joannon. A saída de um forte, o Forte Madman, cheio de refugiados vietnamitas. Com Jacques Harden, Alain Saury, Joan Rochefort. (Cens. 14 anos).

coelhinho

Aplausos veementes hoje... estranha papalavra esta... veemente. Mas vai. Aplausos a êste Pequeno Festival do Cinema de Animação Polonês, organizado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Embaixada da Polônia e Departamento de Cinema da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. Eis aí, como eu diria se fôsse um anúncio — o programa que faltava. É também, em matéria de Cinema, uma das grandes programações da semana.

reapresentações e continuações

Copacabana, Madrid, Vitória, Leblon — VIKINGS, OS CONQUISTADORES, uma super produção de Kirk Douglas, com o próprio no papel principal. E mais a história dos furiosos navegantes. Com Tony Curtis, Ernest Borgnine, Janet Leigh. (Copacabana, 13,20-15,30-17,40-19,50 e 22 hrs. Madrid, 14,50-17-19,10 e 21,20. Cens. 10 anos).
Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Filme que já recomendamos e que recomendamos ainda para os que não assistiram. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. (16-18-20 e 22 hrs. Sábados e domingos, 14-16-18-20 e 22 hrs. Cens 18 anos).
Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — UM BIRUTA EM ÓRBITA, de Gordon Douglas. Jerry Lewis no espaço desencadeando guerra entre Moscou e Estados Unidos. Com Lewis, Connie Stevens, Anita Ekberg. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 14 anos). Até quarta-feira.
Coral — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. A primeira história de amor de uma adolescente, operária de uma fábrica. (Cens. 18 anos).
Condor-Copacabana — OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO — Um conjunto de iê-iê-iê, brasileiro, dá a volta pelo mundo. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. Livre).
Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Alfa, Bruni-Piedade, Rio Palace, Rosário, S. Bento, Riachuelo, Bruni-Grajaú — A MALDIÇÃO DA CAVEIRA, de Fredie Francis. Horror, está claríssimo. Com Peter Cushing, Patrick Wymark e outros (Cens. 18 anos).
Ópera, Caruso, Copacabana, Bruni-Saenz Peña — O INCRIVEL EXERCITO DE BRANCALEONE, de Mário Monicelli. Um exercito estranho, formado de vagabundos, parte para conquistar um feudo. Lá por voltas da Idade Média. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno e outros (Cens. 18 anos).
Paris-Pálace, São João, Kelly, Imperator-Méier — TEMPO DE MASSACRE, de Lúcio Fulci. Western europeu naquela base violenta. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e outros. (Cens. 18 anos).
Royal, Marrocos, Rio Branco, Matilde, Paraíso, Melo — AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR. (Cens. 18 anos).
Condor-Largo do Machado —COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES, de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Anita Ekberg, Sandra Milo e muitas mais. Seis histórias tentando contar o que é o amor. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).
Riviera — EXTRA CONJUGAL — Comédia italiana de três episódios — A Ducha, de Massimo Franciosa; O Mundo é Dos Ricos, de Mino Guerrini; A Espôsa Sueca, de Giuliano Montalto. Com Renato Salvatore, Gastone Moschin e outros. (Cens 21 anos).
Alaska — UMA MULHER É UMA MULHER, de Jean Luc Godard. Com Jean Paul Belmondo, Jean Claude Brialy, Anna Karina. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).
Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé — NOITE VAZIA, de Válter Hugo Khoury. O tédio da burguesia paulista representada por dois casais num quarto de dormir. Com Norma Bengel, Mário Benvenuti, Odete Lara, Gabrielle Tinti. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).
Odeon — CORTINA RASGADA de Alfred Hitchcock. Um espião norte-americano penetra na Cortina de Ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).
Palácio, Roxy, América — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Souza Barros. A juventude em fase de descoberta do sexo, seus problemas, as incompreensões paternas etc. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

caça submarina

hilson carvalho wachneldt

no tempo em que se amarrava o peixe com lingüiça...

É carioca da gema, casado e sem filhos; nasceu em mil... bem, deixa isso pra lá... Mas quando se fala em caça submarina o seu nome, eternamente ligado ao esporte do mergulho, vem sempre à tona. Foi campeão de Waterpolo pelo Botafogo e brasileiro em 1939, e pelo comêço dêste século já pegava seus peixinhos, mas de linha. O rosto é de môço — apesar da idade e do horrível bigode — e o corpo é de jovem. É dos tais abnegados que faz do exercício matinal um prazer, para conservar a forma e o vigor. Pertence — diga-se de passagem — a essa raça que está desaparecendo — a dos fazedores de ginástica.

Bem, o seu nome, caro leitor, é Vitor Wellisch, veterano — e ainda é pouco — veteraníssimo da caça submarina, que hoje focalizamos na nossa crônica. Wellisch é um exemplo para todos nós, principalmente para a moçada que aí está e se inicia no esporte do mergulho. Um exemplo perfeito de desportista. E, além disso, um bom amigo.

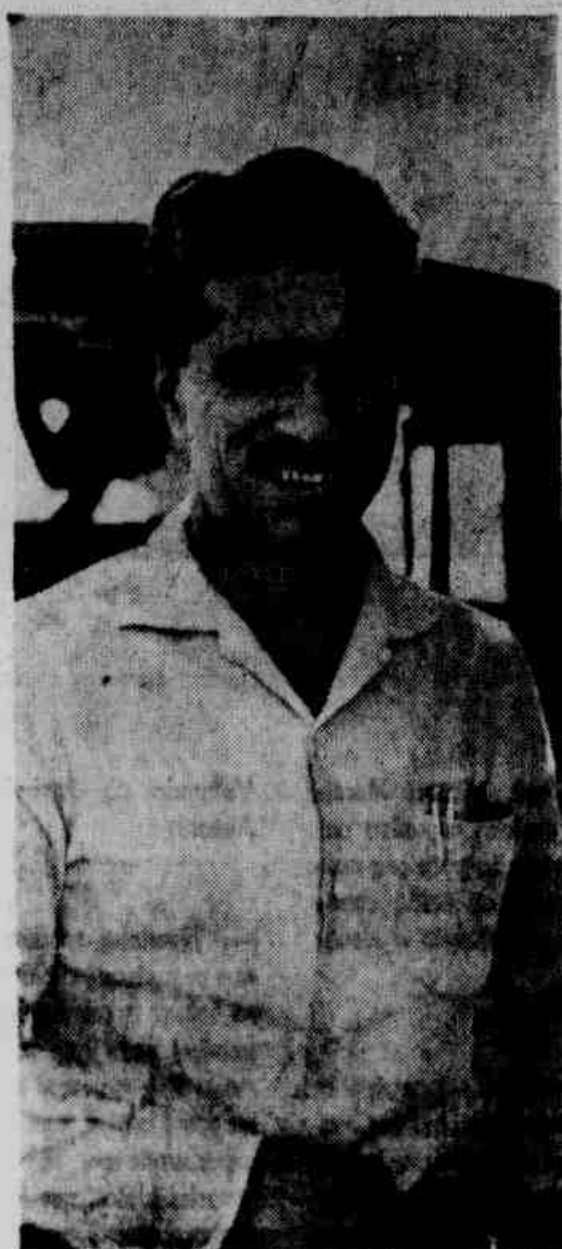
o primeiro mergulho

Deixemos, porém, o próprio Wallisch falar, abusando, como sempre, do seu conhecido e contagiante bom-humor:

— Foi em 1949, quando ninguém falava em caça submarina, que me iniciei no esporte, então conhecido como **pesca de mergulho**. Nos seus primórdios, as dificuldades eram muitas, sobretudo de equipamento. E o pavor desconhecido superava tudo e envolvia os praticantes da caça submarina, considerada na época uma atividade suicida. Lembro-me bem do meu primeiro mergulho, em Itaipu, região considerada, então, ideal para o esporte e onde abundavam os meros. O máximo de aventura era matar êstes gigantes do mar. Para enfrentá-los, desciamos precàriamente armados com fuzil de mola, inclusive com as famosas Torpedines. Tôdas essas armas, no entanto, eram muito fracas para os grandes peixes. Localizando um cabeçudo no fundo do mar, reunia-se, no barco, um verdadeiro conselho de guerra para discutir como deveria ser atacado o bruto, quem dava o primeiro tiro e mergulhava depois, e as arpoadas necessárias para dominar a fera. E quantas vêzes, depois dessas confabulações histéricas, o peixe, mal arpoado, fugia do nosso alcance, levando vários arpões cravados ou mal cravados no dorso ou na cabeça. Em 1952, já amadurecido no esporte, participei do primeiro campeonato, organizado por Bruno Hermani. Foram meus companheiros dessas primeiras jornadas submarinas, além do Bruno, o Eduardo Souto de Oliveira, já falecido, o Genato Acceta, o Rubens Torres, o Péricles Memória, o Luís Corrêa de Araújo, o Renato Caca e o Alberto Casais.

angra e cabo frio

— Exploradas as regiões da Guanabara, então Distrito Federal, os nossos pensamentos voltaram-se para os pesqueiros do norte e sul fluminense, isto é, Cabo Frio e Angra dos Reis, que sabíamos abundantes em peixes. Uma turma foi para o sul; outra para o norte. Tôdas as duas, porém, pioneiras nessas regiões, do esporte do mergulho. Cabo Frio, para nós todos, era o máximo em caçada e vivíamos sonhando em mergulhar em suas águas virgens. Mas havia dificuldades de embarcações e tudo o mais era difícil. E os tubarões? O pavor dos esqualos dominava os espíritos e o temor era generalizado, pois os cações faziam parte dêsse mundo desconhecido que estávamos descobrindo aos poucos.

A primeira caída na ilha da Ancora foi célebre. Hoje, passados tantos anos, posso rememorar, e achando muita graça, o episódio que lá se passou, quando mergulhamos pela primeira vez, com um nosso companheiro na proa da embarcação, de rifle em punho, sério e muito atento, protegendo-nos dos esqualos, à bala!
Quem mergulhava naquelas águas era considerado um herói, ou um candidato ao suicídio. Fato bastante gozado; também, aconteceu com outro companheiro nosso, ao dar êle o seu primeiro mergulho em Cabo Frio. O calção que vestia, quase lhe caía pelas pernas e deixava ver, mesmo dentro d'água, ao mergulhar, certa parte muito carnuda do seu corpo. Havia mulher a bordo e o aviso, do barco, ecoou pelo mar: **Olha o calção!** Ao ouvir o grito de advertência, o nosso amigo, pensando que algum tubarão estava próximo, nadou numa fúria louca para cima da pedra próxima, acabando de perder, nesta arremetida, o calção. E assim vivíamos nós, dias de terror, vendo tubarão por todos os lados a nos espreitar. O primeiro cação arpoado na região, também provocou um episódio cômico: era um galha prêta de uns 80 quilos. Atingido pelo arpão, o animal fêz as costumeiras evoluções para se soltar do aço. A turma, dentro d'água ficou horrorizada, vendo naqueles movimentos prenúncios de um ataque mortal e nadou, célere, para o caique próximo, nêle subindo de qualquer modo. O resultado lógico, foi o afundamento do barco, com tôda sua carga de valentes.

Victor Wellisch, o veteraníssimo do esporte do mergulho, numa fotografia recente.

os "quadrados"

— Logo no início da caça submarina, a abundância de peixes, nas primeiras caídas — diz em seguida o Wellisch — era de impressionar. Recordo-me de uma vez, na Ponta do Lugre, que hoje chamam não sei porque de Ponta de Anequim, vi no fundo do mar, de um relance cinco ou seis cações, diversos meros e outros peixes grandes. Tempos bons, aquêles! Era peixe por todos os lados! Trave conhecimento, também, com um peixe de porte avantajado, escuro e forte. Era, com certeza, um badejo e dos grandes. O seu corpo apresentava várias manchas pequenas, ou pequenos quadrados. Daí veio a denominação por mim e pela minha turma a êsse belo exemplar da fauna marinha e que pegou entre os caçadores. Os primeiros badejos quadrados visados pela equipe deram muito trabalho e levaram material à bessa para o fundo. As grandes arrancadas dos badejos, qundo atingidos pelo arpão, deixavam-nos perplexos. Não esperávamos que êsses peixes tivessem, como realmente têm, uma grande fôrça.

surgem as lagostas

Vitor Wellisch vai desafiando suas recordações do tempo que tudo era novidade e sensação na caça submarina. Conta, agora, para nós, como foi capturada a primeira lagôsta:

— Fredi Grisdach, que participou depois de nossas caçadas, num certo dia em Cabo Frio, voltou alarmado, do mergulho.
Disse, esbaforido, que tinha avistado no fundo, entre pedras, uma **coisa horrorosa**, cheia de espinhos e muito agressiva. Foi um pânico na lancha, e muita surprêsa também. O mêdo era tanto que ninguém quiz mergulhar para ver o **monstro** e conferir a informação. O próprio Fredi, depois de se refazer do susto e armando-se de muita coragem, desceu novamente e, a despeito do receio que o dominava, arpoou aquela **coisa**. O bicho nada mais era do que uma bela lagôsta das rochas, com uns 4 quilos de pêso. E assim têve início, em Cabo Frio, a caça à Lagôsta, que então abundava em tôdas as ilhas e lajeados. E tudo no razo, diga-se também.

o seu maior peixe

Wellisch é presidente do Conselho Técnico de Caça Submarina da CBD e recordista de ôlho de boi, com marca difícil de ser superada. Dis que o maior peixe que capturou, em sua longa vida de caçador submarino, foi um *mero* de 253 quilos, no Boqueirão, em Cabo Frio. Na laje do Coelho, certa vez, conseguiu, numa pescaria feliz, matar seis cabeçudos, todos com mais de 100 quilos, isto já nos **tempos modernos**, com cancha e boas armas. Continua em plena atividade esportiva, dando caça de preferência, aos peixes de corso, que exigem mais técnica e são mais fáceis de arpoar. Nada de garoupas, porém "que dão trabalho e pedem um esfôrço e energia que sòmente os jovens têm".

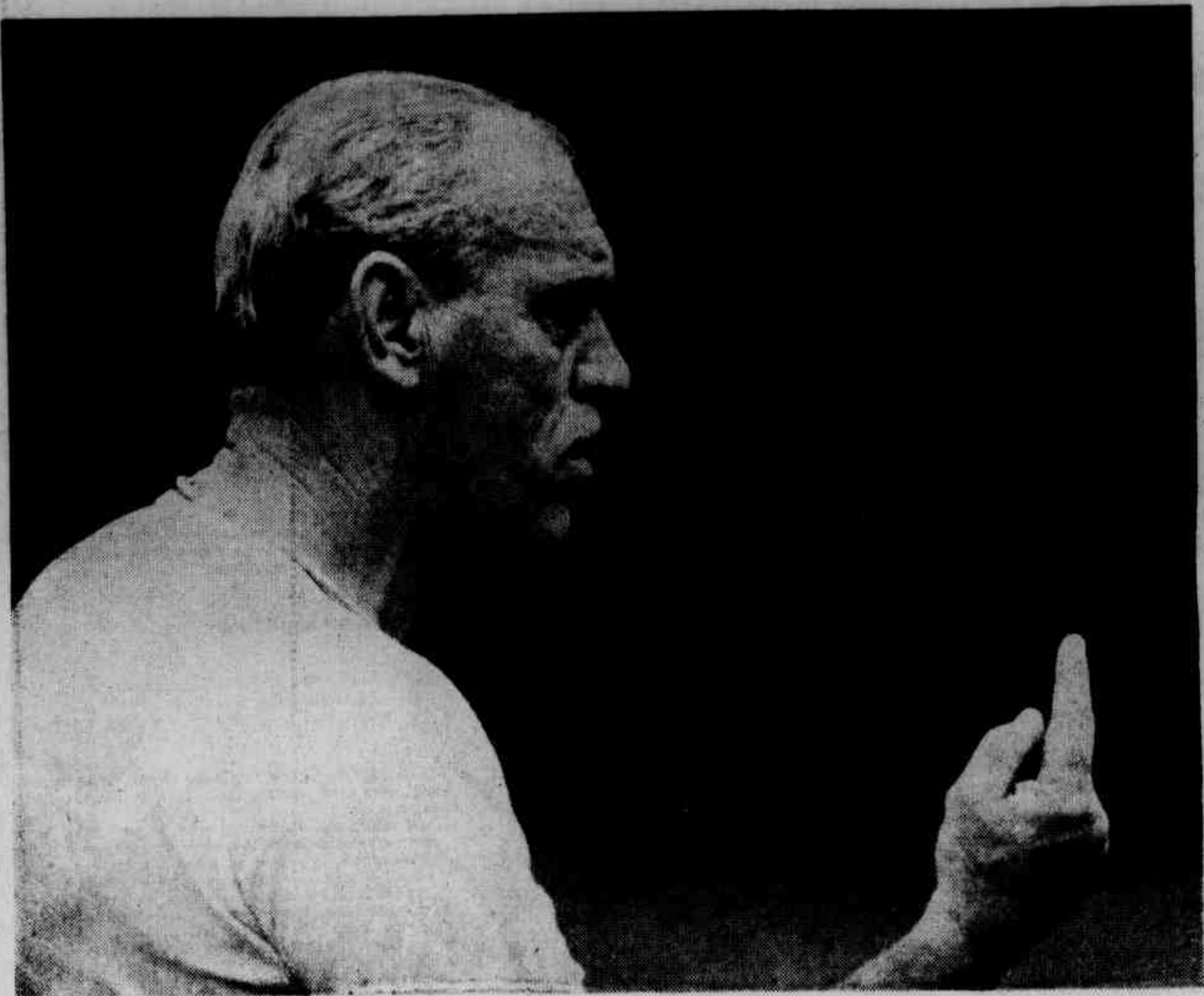
conselhos aos que se iniciam

— E daí vai um conselho — para finalizar — aos que estão se iniciando na caça submarina: cuidem da saúde, façam ginástica matinal diária e não se esqueçam dos hábitos sadios. Fumem pouco, ou não fumem, o que é melhor e evitem, também, o álcool. Lembre-se que a caça submarina dificilmente pode ser praticada todos os dias e nos dias normais de mergulhos, sábados e domingos, o esfôrço é muito grande para o corpo, e deve-se estar preparado para enfrentar tudo o que vier. A alimentação pode ser farta, mas desprovida de muita gordura

adauri venceu prova de carabina

Adauri Rocha, do Fluminense, venceu a prova de carabina deitado para veteranos, em disputa do Troféu Valdemar de Oliveira (Tesoureiro da FMTA), realizada domingo, no stand das Laranjeiras, ao totalizar 586 pontos nos 20 tiros efetuados da distância de 50 metros. Éste foi mais um excelente resultado do atirador carioca, que integrará a equipe nacional dos V Jogos Panamericanos. Enquanto isso, na prova de novos, ainda em disputa de um troféu com o nome de Valdemar de Oliveira, o vencedor foi Aloísio Martins Conti, também do Fluminense, com o total de 159 pontos, em competição de 20 disparos a 25 metros. Na prova de pistola livre, também realizada domingo, no mesmo local, Luís Carlos Pereira da Silva, ainda tricolor, venceu com o total de 524 pontos, nos 60 tiros a 50 metros.

resultados

Os resultados de domingo último, no stand do Fluminense, foram: carabina deitado, veteranos: 1) Adauri Rocha (Flu), 586 pontos; 2) Valdir Ferreira (Flu), 578. 3) Alberto Braga (Fla), 577; 4) Carlos Eduardo Lima (Flu), 576; 5) Carlos Antônio de Sousa (Fla), 575; 6) Eduardo Ferreira (Flu), 570; Geraldo Nunes da Silva (Flu), 564; 8) Eugênio Gomes (Flu), 552; 9) Hugo Schuback (Flu), 548; 10) Flávio Nascimento (São Cristóvão), 542.
Na prova de carabina deitado de novos, onde todos são do Fluminense, os resultados foram: 1) Aloísio Martins Conti, 159 pontos; 2) Takeshi Endo, 155; 3) Alberto d'Esoffier, 147; 4) Aureliano Batista, 145; 5) Valdir de Oliveira, 133.
Os resultados de pistola livre foram: 1) Luís Carlos Pereira da Silva (Flu), 524 pontos; 2) Evandro Guimarães (Fla), 512; Silvino Ferreira (Flu), 508; 4) Francisco Estrêla (Fla), 504; 5) Luís Novaes (Flu), 491; 6) Vicente Conti (Fla), 477; 7) Antônio Lauria (Flu), 451.

aimoré vê muito mal o futebol carioca

sérgio cavalcanti

Na opinião do técnico Aimoré Moreira, ou o futebol carioca organiza um esquema de recuperação para ser executado imediatamente ou então continuará a marchar em direção à decadência. Diz êle:

— Sim, porque só quem é cego não vê a situação atual do futebol carioca que, penso, nunca estêve tão por baixo e caso as coisas continuem como estão não tenho dúvida que vai para o quarto ou quinto lugar no cenário da liderança do futebol brasileiro.

— Atentem bem para êsse detalhe — prosseguiu Aimoré: Antigamente os cariocas iam a São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e adquiriam os passes de grandes jogadores. Hoje a situação mudou completamente, pois tanto mineiros como gaúchos não cedem mais seus jogadores, enquanto que São Paulo nem se fala, pois vem é comprar no Rio. Então, os clubes cariocas, com deficiência financeira, vão ao interior paulista e comprar autênticos trambolhos e vou citar só os dois últimos exemplos para que as coisas fiquem bem claras; São os casos de Ladeira e Américo, adquiridos por Bangu e Flamengo, respectivamente que, em São Paulo, nunca se destacaram e aqui no Rio tornaram-se titulares de dois importantes clubes.

salvação está nos juvenis

Quem conhece Aimoré Moreira sabe que entrevistá-lo é a coisa mais fácil do mundo, pois entra logo no assunto, sem rodeios e vai falando. Até demais, é preciso que se diga, e como êle próprio reconhece. Mas o técnico da seleção brasileira retoma o fio da meada e segue falando:

— O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é o principal responsável pela revolução que o futebol brasileiro está começando a sofrer. Antigamente, seleção brasileira era só formada por cariocas e paulistas. Hoje não, os mineiros e os gaúchos já estão na jogada e tenho certeza de que nos próximos anos outros centros também dividirão os seus craques no selecionado brasileiro. Tudo isso, graças ao Robertão que no ano próximo será aperfeiçoado.

Voltando ao futebol carioca, afirma Aimoré:

— Na minha opinião o carioca tem que organizar um plano de trabalho para salvar o seu futebol o mais rápido possível para que não seja tarde demais. E o momento é agora, que a situação é crítica, com os clubes cedendo e pensando em se desfazer de seus grandes ídolos, que já são poucos. Reconheço que a condição de Cidade-Estado é prejudicial a Guanabara que, geogràficamente, não comporta, por exemplo, as várias divisões que tem o futebol paulista. Mas a realidade é que êsse plano tem que ser feito e acho que a sua base está nos campeonatos juvenis e infanto-juvenis.

Aimoré faz uma pausa, coça a cabeça e prossegue mandando a sua brasa:

— Lembro-me perfeitamente que houve um época em que o Fluminense quase não comprava passes de jogadores de outros clubes. Todos êles eram provenientes de seu time juvenil. E acho que aí está um dos pontos básicos do programa que o futebol carioca deve elaborar para a sua salvação. Incentivar de tôda a forma possível os campeonatos juvenil e infanto juvenil, para que os garôtos não partam em direção à praia. Porque, do futebol de praia, em cada cem jogadores aproveita-se um. E é bom lembrar que êste já vem com o famoso vício de jôgo pelo alto, que é a tônica na areia.

o exemplo de são paulo

Aimoré prossegue, mas fazendo uma ressalva:

— Mas não pensem que a salvação está só nos juvenis. Claro que não, aquêle é um dos pontos básicos da minha opinião. Há outros que são englobados de um modo geral no binômio organização-planejamento. É necessário que se façam planos e que os clubes se unam em tôrno dêles. Ainda agora, já sei que o Dr. Paulo Machado de Carvalho está elaborando um plano para o futebol brasileiro, principalmente para a seleção brasileira, que será apresentado ao Presidente João Havelange.

O bate-papo é longo, já vários repórteres rodeiam a mesa do Hotel das Paineiras, mas Aimoré vai firme:

— Mas, como ia dizendo, a salvação não está só no futebol juvenil. Sem querer citar nomes, até os treinadores de algumas equipes aqui do Rio não estão à altura de seu cargo. Depois, outro fato importante que pode ser apontado como exemplo de organização, foi o ocorrido com o Palmeiras durante o Gomes Pedrosa, quando estávamos na liderança da tabela e terminou o contrato de Djalma Dias que pediu os tubos para renovar. A direção do Palmeiras entretanto manteve-se firme em sua proposta e como o jogador não concordasva com a mesma, afastou-o imediatamente da equipe sem que houvesse nenhuma onda, seja por parte do público ou mesmo da imprensa. Se êsse fato tivesse acontecido com um clube carioca, tenho certeza de que a situação ia ser muito diferente — frisou.

fase de transição

Aimoré acha que esgotou o que tinha que falar sôbre o futebol carioca e passa a abordar a situação atual do futebol brasileiro:

— O nosso futebol não involuiu, como muitos acreditam. Acho sim, que estamos passando por uma fase de transição. Acabou-se aquela geração de excepcionais jogadores que foram Didi, Nilton Santos, Garrincha e outros. Depois, o futebol de hoje também mudou muito. O futebol moderno pode ser considerado como sinônimo de velocidade. E é por isso que tenho minhas dúvidas se a seleção de 58 e 62, se fôsse a mesma na Inglaterra conseguisse o tricampeonato. Acho que talvez isso não acontecesse. Sôbre os inglêses acho que os mesmos não ganharam a Copa na base da violência como afirmam alguns. Usaram sim da violência, mas da mesma forma como os outros participantes do mundial.

Já que o assunto é seleção e futebol veloz, Aimoré passa a recordar que quando assumiu a direção do Palmeiras, o equipe era das mais lentas, chegando seus jogadores a trocarem até 14 passes, como uma vez contou, para ir ao gol adversário.

— Conversei com os jogadores a respeito da necessidade do jôgo veloz e em particular com Ademir da Guia, que tinha aquêles passes ritmados, mas vagarosos. E felizmente o time do Palmeiras aceitou totalmente o nôvo ritmo e o rsultado foi a conquista do Roberto Gomes Pedrosa.

Aproveitando ainda o tema seleção, Aimoré passa a analisar os jogos da Taça Rio Branco, contra os uruguaios:

— Bem, antes de mais nada quero dizer que houve critério na convocação, e que o fato de inicialmente só terem sido convocados dois cariocas, como dizem alguns por motivos bairristas, não tem o menor cabimento. Sempre vivi no futebol carioca, minha família também sempre se deu muito bem aqui. Enfim, gosto de todos e não seria jamais contra o futebol de qualquer Estado, muito menos o da Guanabara. Na convocação, entre outras coisas, dei preferência a jogadores que atuam em duas ou três posições, como o caso de Dias, Ivair e Everaldo.

O assunto convocação parece deixar Aimoré um pouco agitado, mas êle prossegue:

— Como o tempo é curto, até os dois jogos com os uruguaios, é provável que a seleção não esteja cem por cento entrosada. Mas isso não é problema, pois é natural e a mesma coisa deve acontecer em relação a nossos adversários, cujos jogadores estão disputando a Taça Libertadores da América pelos seus clubes. O sistema que utilizaremos no Uruguai será quase o mesmo que adoto no Palmeiras, com a seleção dando a impressão muitas vêzes de jogar recuada, mas dentro de uma manobra tática. Com isso dificultamos a ação do adversário e ao mesmo tempo forçamo-lo a vir para a frente, criando assim espaços para jogadores de contra-ataques velozes e objetivos.

Aimoré Moreira concluiu, fazendo questão de deixar bem claro que êsse sistema nada tem de nôvo, para evitar que amanhã digam que êle já começou a inventar etc.

— O sistema não é novidade nenhuma. Até pelo contrário, pois possui muita afinidade com o atualmente utilizado pelos europeus, apenas com algumas variações.